Um avião hespanhol lançou bombas sobre uma aldeia franceza da fronteira

O URUGUAY ENVIA UMA NOTA AO GOVERNO DO BRASIL

E AOS DEMAIS PAIZES AMERICANOS, PARA QUE ENVIDEM ESFORÇOS NO SENTIDO DE PÔR TERMO A' LUTA FRATRICIDA NA HESPANHA

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Segunda-feira, 17 de Agosto de 1936 — N. 2.701

EDIÇÃO

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Proseguindo no seu raid aereo do Chile ao Brasil, partiu hoje desta capital com destino ao Rio de Janeiro o aviador chileno Franco Bianco. O referido aviador levantou vôo ás oito e meia horas da manhã.

PRESO O DR. SPENCER BITTENCOURT

Elemento destacado entre os bancarios que professam o credo de Moscou — Importante diligencia na rua Werner de Magalhães, alta madrugada

A policia politica, nestes ultimos dias, vem desenvolvendo grande actividade para desarticular uma outra organização extremista que estava agindo nesta capital e que tem á sua frente elementos que não lograram ser capturados depois dos acontecimentos de 27 de novembro do anno passado.

O capitão Miranda Corrêa, delegado especial de Segurança Politica e Social attento aos serviços que lhe estão affectos, não tem deixado de observar aquelles que pretendem armar uma nova mashorca entre nós, os colhendo de surpreza em franca actividade. S. s. não cessa de determinar medidas aos seus auxiliares mais directos que os srs. Emilio Romano e Seraphim Braga, respectivamente, chefes das secções de Segurança Politica e Segurança Social, os quaes seguem a sua orientação nos serviços a emprehender.

Ainda hontem, dada a arguc ia do capitão Miranda Corrêa, a policia politica conseguiu effectuar mais uma importante diligencia, prendendo varios elementos destacados dos meios extremistas, prisões essas que proporcionarão á policia algo de necessario para o exterminio dos adeptos do credo de Moscou nesta capital, ou melhor para a desarticulação completa de um outro attentado contra os poderes constituidos da Republica.

NA CALADA DA NOITE

Ha dias o capitão Miranda Corrêa tivera conhecimento que determinados elementos bancarios sob a direcção do conhecido extremista dr. Spencer Bittencourt estavam novamente articulados trabalhavam com afinco junto outros "camaradas" no sentido de angariar fundos para o Soccorro Vermelho.

Spencer Bittencourt, foragido da policia, occulto em logar ignorado, era procurado com assiduidade pelos auxiliares do sr. Miranda Corrêa que, por determinados factos, tinham conhecimento estar elle nesta capital, homisiado na zona suburbana.

Na calada da noite, foram feitas durante varios dias sigillosas diligencias para a captura de tão destacado elemento do crédo vermelho. Estas não surtiram o effeito almejado, porém, o desanimo não se apoderou da policia-politica, pois ella cada vez mais diligenciava para prender Spencer Bittencourt.

UMA DILIGENCIA NA RUA WERNER DE MAGALHAES

Hontem, finalmente, alta madrugada, depois de uma batida infrutifera, a policia-politica foi ter á rua Werner de Magalhães numero 144, onde sabia se encontrar destacado elemento bancario, que, professava, o crédo de Moscou e que estava trabalhando pelos seus ideaes.

A diligencia foi preparada com todo o cuidado, por uma turma de oito investigadores, no sentido de evitar a fuga do individuo visado. Feito o cerco da casa, um policial bateu á porta. Momentos depois, uma pessôa veiu attender ao batido do policial.

Um grande reboliço fôra observado no interior do predio. E' que desconfiaram da presença da policia.

(Continua na 8ª. pagina)

BOMBARDEADO o territorio francez por um avião militar hespanhol

HENDAYA, 16 (Havas) — Ás 19 horas e 15 minutos, um avião tri-motor hespanhol voou sobre territorio francez, antes de se dirigir á Hespanha. Assegura-se em fonte segura que esse apparelho, que não se sabe ainda se pertence ao governo ou aos rebeldes, lançou duas bombas sobre a aldeia franceza de Biraitou, uma das quaes caiu a 50 metros da igreja.

Certamente o aviador se enganou e julgou que se tratava da Bidassoa. Foi aberto inquerito.

"O ESPELHO DA CHINA"

O escriptor Louis Laley, de regresso de uma longa visita ao Extremo Oriente, publicou um livro denominado "O Espelho da China", e tantas coisas nelle se reflectem semelhantes ás do Brasil, que não resisto á tentação de repetir aqui, pelo menos, algumas das passagens referentes ao ensino.

Depois da proclamação da Republica, o materialismo irrompeu no grande paiz, de maneira tão subita, que não houve tempo para um reajustamento dos espiritos e os resultados desse desnivel sobre a vida foram os mais desastrosos para a collectividade chineza.

Louis Laley viu as Universidades e as escolas. Mostraram-lhe, porém, apenas salas de aulas e laboratorios, as coisas materiaes que por toda a parte se encontram, sem sentido profundo e perturbadas pela desorientação anarchica dos methodos e dos objectivos culturaes.

* * *

Vejam esta observação, e sobre ella meditem, pelo que se applica linearmente á situação brasileira: "Os estudantes nada aprendem nas escolas e nada podem aprender, porque perderam o respeito ao mestre e não sabem trabalhar. O que lhes falta é a moral e a cultura."

Todos os males que corroem o organismo da China, os germens de dissolução que nelle crescem e se multiplicam, as lutas internas e o desapparecimento do espirito nacional, vêm das escolas.

Quando a mocidade perde o senso da hierarchia, que lhe é ministrado no lar e nas aulas, os cidadãos erigem a indisciplina, a concupiscencia materialista e o immediatismo das aspirações em regra de procedimento social.

* * *

A culpa dos governos amoraes, que concedem exames por decreto, lisonjeiam as baixas paixões dos estudantes, ferindo em seu favor a noção fundamental da disciplina, é daquellas que se podem considerar irresgataveis deante do destino do Brasil.

Gerações e gerações perderam-se, quebrando a linha ascensional do espirito em nosso país, graças á proterviosa condescendencia da mediocridade no cumprimento dos seus deveres para com a nação.

Todo o drama brasileiro, cujos contornos moraes a maioria dos dirigentes nem percebe, não é mais do que uma crise da escola, do abastardamento da professores e discipulos, preparado ha mais de vinte annos pela inconsciencia dos poderes publicos.

"Espelho da China"...

Do outro lado da terra, Louis Laley encontrou os vicios organicos que corrompem tambem a nacionalidade brasileira.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

A GUERRA CIVIL NA HESPANHA

E A INTERVENÇÃO AMISTOSA DOS PAIZES AMERICANOS

MONTEVIDEO, 16 (H.) — O Ministerio das Relações Exteriores consultou, por telegramma, as chancellarias do Continente, sobre a possibilidade de uma intervenção amistosa, na Hespanha, dos paizes americanos para pôr termo á guerra civil.

A acção das chancellarias devia ser combinada em Washington, na União Pan-Americana, ou em outra capital que para esse fim fosse escolhida de commum accôrdo.

UMA CONFERENCIA

MONTEVIDEO, 16 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores deste paiz enviou hoje uma mensagem circular aos governos de todas as nações americanas no sentido de emprehenderem um esforço unido afim de terminar a guerra fratricida que óra enluta os lares da Hespanha. A circular em questão recommendava a realização de uma conferencia que tivesse por objectivo o estabelecimento da paz.

RECRUTAM-SE FASCISTAS NA IRLANDA para combater na Hespanha

REVOLTA-SE O TERRITORIO DE IFNI — AVANÇAM OS REBELDES EM GUADARRAMA — ENCARNIÇADA BATALHA EM OVIEDO — MINADAS AS BAHIAS DE MAJORCA

LONDRES, 16 (H.) — O "Sunday Chronicle" informa que em Dublin estão funccionando escriptorios de recrutamento de voluntarios irlandezes para auxiliar os rebeldes da Hespanha. Esses voluntarios estão sendo escolhidos principalmente entre os "camisas verdes".

REVOLTA-SE O TERRITORIO DE IFNI — DESAPPARECE O COMMANDANTE MONTERO

RABAT, 16 (H.) — O territorio de Ifni, encravado no sul de Marrocos, até agora se mantinha fiel ao governo de Madrid. O governador commandante Pedemonte, estava refugiado na zona franceza e o segundo commandante, major Montero, assumira o commando, pedindo um milhão de pesetas ao governo, para poder assegurar o abastecimento daquella zona . O governo de Madrid attendeu ao pedido tendo remettido a importancia solicitada. Durante a noite as tropas se sublevaram e prenderam o commandante Montero cuja sorte é ignorada. As tropas adheriram ao general Franco. Reina calma em toda a região.

AVANÇAM OS REBELDES EM GUADARRAMA

BURGOS, 16 (H) — O Estado Maior rebelde publicou hontem o seguinte communicado:

"Registrou-se um ligeiro avanço das nossas tropas na serra de Guadarrama. As columnas de Navarra tomaram em Erlaitz, dois caminhões e muito mterial bellico, fazendo varios prisioneiros.

As columnas de Falice e Asturias entraram em communicação. As nossas forças repelliram um forte ataque do inimigo em Navalnoral. Na frente sul as columnas da Africa commandadas pelo coronel Yago, tomaram Badajoz, depois de grande luta.

Foi uma victoria durante a qual os officiaes e soldados demonstraram seu valor.

Fizemos muitos prisioneiros e tomamos grande quantidade de armamento e munição.

NÃO SUBMERGIU O "ORANLENSE"

ORAN, 15 (H) — Desmente-se que o navio "Oranlense" tivesse submergido em consequencia da collisão com uma mina fluctuante, em aguas de Algesiras. Esse boato não tem o menor fundamento.

SANTANDER PERIGA — ENCARNIÇADA LUTA EM OVIEDO

HENDAYA, 16 (Do correspondente da "Agencia Havas") — O jornal "Frente Popular" annuncia que o cruzador rebelde "Almirante Cervera" avisou aos navios estrangeiros que se encontrem em aguas de Santander para que tomem as suas disposições, porque vae ser iniciado o bombardeio do littoral.

As autoridades da cidade tomaram já todas as precauções de segurança. O mesmo jornal declara que os mineiros das Asturias lutam encarniçadamente contra os rebeldes de sitiam Oviedo.

A Frente Popular communicou que o dia de hontem foi favoravel ás tropas do governo.

MINADAS AS BAHIAS DE MALAGA

LONDRES, 16. (H.) — O correspondente da Agencia Reuter em Majorca sabe de fonte que se diz absolutamente segura, que os insurrectos collocaram minas submarinas em todas as bahias da iha para impedir o desembarque do corpo expedicionario governamental.

O Mosteiro de Monte Serrat, em Barcelona, saqueado nos primeiros dias da revolução, e agora transformado em hospital de sangue

Os navios estrangeiros tinham sido prevenidos da existencia das minas.

RECUAM OS GOVERNISTAS — INTENSA OFFENSIVA DOS REBELDES

HENDAYA, 16. (H.) — A offensiva, iniciada de manhã, continuava ainda ás 6 horas da tarde, com vantagem para o lado dos rebeldes que fizeram recuar um trem blindado carregado de tropas do governo.

As posições rebeldes estavam sendo bombardeadas pela artilharia dos fortes de Guadalupe e San Marcos.

Ao fim da tarde um avião dos rebeldes voou sobre as linhas dos governamentaes onde deixou cair uma bomba.

UMA VERDADEIRA REVOLUÇÃO PARA A FRANÇA AS ULTIMAS LEIS DO PARLAMENTO

NOVA YORK, 16 (H.) — O "New York Times" consagra um artigo editorial ao "New Deal" francez, dizendo que o programma apresentado pelo sr. Leon Blum e appfovado pela Camara franceza antes do encerramento da sessão, não deve ser considerado como extremamente radical, em relação aos Estados Unidos. O referido jornal entende que as leis votadas durante a sessão do parlamento em França, constituem para aquelle paiz uma verdadeira revolução, e accrescenta "com o adiamento das sessões da Camara o sr. Blum está certo de contribuir decisivamente para estabelecer uma certa estabilidade, na confusão que reina na Europa".

O GOVERNADOR DE VALENCIA HOMENAGEADO A BORDO DE UM VASO DE GUERRA INGLEZ

VALENCIA, 16 (H.) — O commandante e os officiaes do vaso de guerra inglez "Repulse", e o consul britannico em Valencia, convidaram o governador e demais autoridades locaes para um almoço a bordo, durante o qual foram tributadas varias homenagens ás autoridades hespanholas.

Ao entrar e sair do navio inglez recebeu o governador as honras da pragmatica.

A SITUAÇÃO DOS INGLEZES NAS MINAS DO RIO TINTO

LONDRES, 16. (H.) — Informações colhidas em fonte official confirmam que trinta e oito subditos inglezes e um cidadão americano deixaram hontem as minas do Rio Tinto e seguiram para Huelvas.

Cinco empregados superiores britannicos resolveram continuar em Rio Tinto para assegurar os serviços essenciaes da mina.

A situação era calma, nas visinhanças da exploração.

OS SYNDICATOS PORTUGUEZES PROTESTAM CONTRA O COMMUNISMO

LISBOA, 16 (H.) — Organizado pelos syndicatos nacionaes, deverá realizar-se em breve nesta capital um grande comicio de protesto contra o communismo. Os oradores farão uma exposição dos tragicos acontecimentos que se vêm desenrolando na Hespanha.

COMPLETAMENTE CARBONIZADO O CORPO DO PILOTO INGLEZ

BAYONNA, 16 (H.) — Foi encontrado um cadaver completamente carbonizado em meio dos destroços do avião trimotor inglez, que se incendiou hontem, quando voava perto de Biarritz. Julga-se que se trata do piloto Casimir Losaty, originario de Varsovia. O consul da Inglaterra visitou o local e informou immediatamente o seu governo.

UM EMISSARIO do governo francez leva a sua solidariedade ao governo hespanhol

MADRID, 16 (H.) — Chegou a Madrid o sr. Leon Jouhaux, secretario da Confederação Geral do Trabalho, que se fez acompanhar do sr. Georges Buisson, secretario adjunto daquella instituição franceza.

Esses chefes syndicalistas vieram á Hespanha afim de transmittir aos trabalhadores hespanhoes a adhesão moral de seus companheiros da França, na luta contra o fascismo. A imprensa madrilena assignala a presença dos visitantes apresentando-lhes votos de bôs vindas e de agradecimentos pela missão de que vieram incumbidos.

1.000 MILICIANOS FUZILADOS APO'S A TOMADA DE BADAJOZ

LISBOA, 16 (H.) — Informam de Elvas que os damnos causados pelos ultimos bombardeios de Badajoz e pela luta travada hontem nas suas immediações, são muito avultados. Todas as construcções existentes nas tres ruas principaes foram destruidas, além de numerosas outras em varios pontos da cidade. Foram fuzilados 1.600 milicianos, logo após a occupação da cidade. Calcula-se em 1.500 os mortos pertencentes á população civil, As perdas em combate, em ambos os lados, foram avultadissimas.

BADAJOZ, 16 (U. P.) — Segundo informa o coronel Castejon, os legalistas perderam mil e quinhentos homens durante a batalha pela defesa desta cidade, que foi tomada pelos rebeldes. O coronel Castejon, que commandou seiscentos homens das tropas marroquinas, adeantou que entre aquelle numero de baixas soffridas pelos governistas, encontram-se muitas pessoas executadas, além das que foram mortas na luta.

FICOU LOUCO O GOVERNADOR DE BADAJOZ!

LISBOA, 16 (H.) — O governador civil de Badajoz, hontem internado no hospital militar de Elvas tentou suicidar-se mas foi impedido de consummar o gesto.

O governador acha-se em estado de extrema depressão e apresenta symptomas de loucura.

FRANCO ENTHUSIASMO EM SARAGOÇA, CADIZ E SALAMANCA

LISBOA, 16 (U. P.) — As estações de radio de Cadiz, Saragoça e Salamanca têm irradiado as ceremonias do hasteamento da bandeira bicolor naquellas cidades revolucionarias. As mesmas estações descrevem o enthusiasmo da multidão e das tropas, que se abraçam com grande alegria e effusão, felicitando-se mutuamente.

NAVIO HESPANHOL EM LISBOA

LISBOA, 16 (H.) — O navio cargueiro hespanhol "Consuelo Huddodopo", que se destinava a Ceuta com um carregamento de gasolina, arribou a Lisboa, afim de reparar as machinas.

O "DUQUESNE" EM TANGER

TANGER, 16 (H.) — Chegou a este porto ás 11 horas da manhã o cruzador "Duquesne" e ás 13 horas saiu o cruzador "Suffren".

GENEROS ALIMENTICIOS APODRECENDO NOS GRANDES ARMAZENS

Forçando a alta dos preços — Reduzidos os stocks dos estabelecimentos — Falam ao DIARIO DA NOITE varios negociantes do Cattete

O sr. Gustavo, proprietario do "O Mercadinho do Cattete", fala ao DIARIO DA NOITE

No armazem "Bom Mercado", o reporter fala a um dos empregados

O augmento do custo da vida constitue a preoccupação maior do carioca, obrigado ás maiores acrobacias para manter-se. Ha falta de generos, e os preços das mercadorias sobem assustadoramente. A Commissão de Tabellamento, intervindo energicamente para minorar a crise, tem-na conseguido, em parte.

As tabellas de preços são respeitadas em alguns estabelecimentos; em milhares outros tal não se dá, allegando seus proprietarios que a desobedecem para não soffrer prejuizos. Nesse sentido são innumeras as reclamações que temos recebido por telephone.

AÇAMBARCANDO PARA ELEVAR OS PREÇOS

Nossa reportagem, esta manhã, percorreu varios estabelecimentos do Cattete, conseguindo interessantes declarações de varios negociantes, que, embora com sacrificios, cumprem á risca a tabella.

Na rua do Cattete n. 215, quitanda denominada "O Mercadinho do Cattete", seu proprietario, sr. M. Gustavo, falando ao nosso reporter, justificou a falta de generos pelo açambarcamento dos grandes "stocks", feito por ricos negociantes, cujo fito unico, retendo mercadorias de primeira necessidade é elevar-lhes o preço.

Embora, com a deterioração de grande parte dos artigos, elles tenham prejuizo, continuam a manobra.

O povo e os negociantes pequenos é que soffrem, obrigados a pagar altos preços.

Explicou-nos o sr. Gustavo que até com as verduras elles manobram para augmentar os preços.

HA FALTA DE BATATAS, E NO EMTANTO ELLAS APODRECEM NOS DEPOSITOS

Falou-nos, depois, o proprietario do armazem "Bom Mercado", á rua do Cattete n. 279.

Informou-nos o negociante que está cumprindo á risca a tabella, soffrendo prejuizos. Disse-nos que a falta de generos não tem justificativa, pois os armazens do cáes estão abarrotados de mercadoria, especialmente batatas, tanto que, quasi diariamente, esse artigo, apodrecendo facilmente, é levado em grandes quantidades para a ilha da Sapucaia. Acredita que a acção energica do governo, impedindo o açambarcamento, resolveria a situação.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8760 — Redacção: 22-8498, 22-6033, 22-6004, 22-7197 e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 13 de Maio, 33 e 35.

PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

O CASO GARDEN

(Continuação)

CAPITULO V
INVESTIGAÇÕES

(Sabbado, 14 de abril; 4 horas e 30 da tarde)

A imprevista declaração de Vance provocou repentino silencio — e relutantemente todos se encaminharam para a escada. Só Garden ficou.

— Isto é horrivel, disse elle em tom confidencial. Está bem certo de que não é victima da sua imaginação? Quem poderia querer a morte do pobre Woody? Ha de ser suicidio. Era um fraco, dos que vivem falando em matar-se.

Vance encarou-o por uns momentos.

— Obrigado pela informação, murmurou com voz tão gelida quanto o olhar. Mas não me tira do que penso. Em que pese ao seu cepticismo, Garden, Swift foi assassinado.

— Se posso fazer alguma coisa... balbuciou o rapaz, desnorteado pelos modos do detective.

— Ha algum telephone por aqui?

— Ha, sim. No estudio.

Satisfeito de fazer-se util, Garden abriu a porta do estudio e ficou de lado para que passassemos.

— Ali disse apontando para a secretaria onde estava o telephone. E' uma linha directa, sem ligação com os outros apparelhos, embora seja extensão do da cabina. Disse e encaminhou-se para a secretaria, movendo a chave que ligava aquelle apparelho. E explicou: Nesta posição fica desligado do da cabine.

— Obrigado, rosnou Vance sorrindo de leve. Conheço o systema... Faça agora o favor de descer e reunir-se aos outros.

Garden afastou-se. Mas Vance o deteve para dizer:

— Escute. Temos que conversar um bocado em particular, daqui a pouco, sim?

Garden voltou-se, com cara de assombro.

— Supponho que quer que eu desenterre todos os esqueletos da familia... Mas está bem. Meu desejo é prestar o auxilio que possa — e espero que admitta isso sem reservas. Estarei ás suas ordens a qualquer momento. Vou lá em baixo aquietar aquella gente. Para chamar-me basta apertar esse botão, ahi perto da secretaria — e indicou um botão na parede. Faz parte da intercommunicação deste estudio com a cabine. Deixarei a porta da cabine aberta para melhor attender ao signal.

Vance fez com a cabeça que sim, e Garden, depois de curta hesitação, afastou-se.

Ao vel-o desapparecer, Vance correu ao telephone. Instantes depois estava em ligação com Markham.

— Os cavallos em galope, meu caro! disse. Os troianos correm ferrados. Equanimity falhou; chegou tarde. Consequencia: um assassinato. O joven Woody Swift já não existe — e foi o mais bello trabalho que ainda vi... Não, Markham — e sua voz fez-se grave. Não estou brincando. Acho bom que venha immediatamente. E que avise o sargento Heath e tambem o medico legista. Tomarei conta de tudo até que cheguem...

Largou o phone lentamente. Tomou da cigarreira um "Régie" com a lentidão que por experiencia anterior eu sabia indicar perplexidade.

— Um crime subtil, Van. Subtil demais. Não gosto disso. Esta introsão de cavallos de corrida é um expediente diabolico...

Depois examinou o ambiente. Aquelle estudio, quadrado, teria uns vinte e cinco pés de lado, com as paredes cheias de livros e ainda armarios de archivo. Em estantes e por toda a parte viam-se especimens de uma collecção unica de velhos utensilios pharmaceuticos — almofarizes de porcellana, bronze ou latão, com cinzeladuras typicas — mascaras, hermas, folhagens, cabeças de anjo, ornatos da Renascença, passaros, flores de lis. Os estylos variavam e havia-os de todos, gothicos, hispanicos, flamengos, francezes, muitos anteriores ao seculo XVI. Balanças antigas de latão e marfim, vasos de todos os formatos, frascos velhissimos, etc., coisas do passado recolhidas durante annos de viagens e laboriosas pesquisas.

Vance deu volta ao aposento, detendo-se ora aqui, ora ali.

— Admiravel collecção, murmurou, e bastante significativa. Dá medida da psychologia do homem que a reuniu — um scientista ferrado de esthetas. Procura a verdade mas não esquece a belleza, coisas no fundo synonymos. Entretanto...

Na janella que abria para o norte detéve-se a olhar para o jardim. A cadeira de vime onde se achava o cadaver não era vista daquelle ponto.

— Os açafrões estão morrendo, observou. A estação agora é toda dos jacinthos e narcisos — e das tulipas tambem. Côr sobre côr. Um bello jardim, não ha duvida. Mas ha morte aqui a cada hora — do contrario o jardim não viveria. Eu quizera saber...

Vance retirou-se abruptamente da janella, voltando á secretaria.

— Uma pequena conversa com o atrapalhado Garden é necessaria antes que os galfarros da lei cheguem, murmurou, apertando o botão da parede. Em seguida foi abrir a porta, que havia fechado. Dois minutos e nada de Garden apparecer. Vance premiu novamente o botão, dessa vez mais prolongadamente. Como ainda ninguem apparecesse, resolveu descer, fazendo-me gesto para que o seguisse.

De passagem pela porta do closet onde o professor guardava seus papeis, Vance deteve-se. Percebera que a porta não estava fechada.

— Exquisito! Um closet destinado a guardar coisas de valor e com a porta aberta...

A luz que ao abrir-se a porta penetrou no closet permittiu-lhe ver um cordel pendente do alto, com maçaneta de bronze na extremidade. Vance puxou-o e o recinto clareou.

Era um pequeno quarto de deposito, solidamente construido de modo a resistir aos arrombadores. Cinco pés de fundo por sete de largo, e altura a mesma do corredor. De alto a baixo prateleiras se alinhavam nas paredes, cheias de maços de papeis, umas; outras, de tubos e frascos de preparações. Em tres dellas havia varias caixas metallicas, bem fechadas. Chão de ladrilho.

Embora houvesse ali dentro espaço para dois homens, fiquei á porta, acompanhando as manobras de Vance.

— Egoismo, Van, observou elle sem se voltar para mim. Não ha talvez nada aqui que possa tentar um ladrão. Formulas, receitas, resultados de investigações experimentaes e mais coisas deste naipe, só de valor para o velho Garden. E no entanto elle construiu esta verdadeira caixa forte para manter a papelada livre das vistas do mundo...

Apanhou do chão varias folhas dactylographadas, que evidentemente haviam caido de uma das prateleiras. Examinou-as por um momento, enfiando-as depois num desvão.

— Curioso este desarranjo. O professor não foi evidentemente a ultima pessoa que esteve aqui, pois não deixaria estes papeis no chão... Espere!... Estas folhas caidas e a porta aberta... Temos maroscas. Não se mexa, Van, e não toque no trinco.

Entrou em scena o monoculo, que foi cuidadosamente ajustado no olho, e Vance ajoelhou-se para minuciosa inspecção do ladrilho. Isso me fez recordar identico exame feito no jardim, em redor da cadeira em que jazia o cadaver de Swift. Talvez estivesse procurando ali o que não encontrára lá. O que me disse a seguir confirmou essa supposição.

— Foi daqui, sim. Isso explica muita coisa e me põe nas mãos o primeiro fio...

Depois de dois ou tres minutos de investigação, ergueu-se, guardando embrulhado num pedacinho de papel qualquer coisa que colhera. Embora a tão pequena distancia, não pude perceber do que se tratava.

— Basta por agora, disse puxando o cordel e extinguindo a luz. Saiu e fechou a porta, sem tocar no trinco. Foi ao jardim, onde se deteve deante do cadaver. Notei, apesar da sua posição de costas para mim, que abria o papel e seus olhos iam do que estava nelle para o cadaver, como se comparasse duas coisas. Por fim fez um movimento emphatico de cabeça e afastou-se. Descemos então a escadaria.

Quando iamos penetrando no hal, a porta se abriu e Cecil Kroon entrou. Pareceu surpreso de nos ver ali, e perguntou, ao mesmo tempo que largava o chapéo numa cadeira:

— Que ha?

Vance não respondeu; limitou-se a analysal-o num dos seus snapshots psychologicos.

—Já acabou a corrida, supponho. Quem venceu? Equanimity?

Vance meneou a cabeça negativamente, sempre de olhos fixos no interlocutor.

— Venceu Azure Star. Equanimity chegou em quinto ou sexto.

— E Woody jogou forte, como era sua intenção?

Vance fez que sim.

— Grande Deus! Deve ter sido um grande golpe para o rapaz. Como o está supportando?

— Não está supportando coisa nenhuma, respondeu Vance calmamente. Swift está morto.

— Não! gritou Kroon, com o folego suspenso e os olhos a se contrairem. E só depois de recobrado do choque é que disse com voz rouca: Atirou-se, então?

Vance fez que sim.

— E' a supposição geral. Mas, o senhor parece-me psychico. Eu não declarei como Swift morreu e no entanto o senhor suggeriu logo que elle se atirara. Por que não admittia por exemplo, que se arrojasse á rua?

As feições de Kroon se transtornaram. Um jacto de colera o fez avermelhar. Nervosamente suas mãos procuraram no bolso um cigarro. Entrou a gaguejar.

— Por que? Sei lá... O modo mais commum de suicidio é o revolver.

— Sim, continuou Vance, sempre com o mesmo sorriso severo. E' o meio mais commum, não ha duvida Mas por que, antes que eu o dissesse, admittiu tão promptamente que elle se havia suicidado?

Kroon tornou-se appressivo.

— Boa! Deixei-o de perfeita saude e não posso admittir que alguem lhe queimasse os miolos nesta casa, num dia de reunião como o de hoje.

— Queimasse os miolos? repetiu Vance. Como sabe que Woody atirou na cabeça e não no peito?

Kroon atrapalhou-se.

— Eu?... Mera supposição...

Vance veiu-lhe em apoio, sem afrouxar o exame que fazia.

— Perfeitamente. Suas conclusões não deixam de ter logica. Mas o facto é que alguem metteu uma bala na cabeça de Swift, aqui em publico, ou praticamente em publico. Acontecem coisas assim. A logica é o meio mais perfeito de nos levar a uma falsa conclusão. Eapresentando o accendedor ao pobre homem, que já tinha o cigarro na boca: Não obstante, preciso saber onde o senhor esteve e quando voltou para cá.

Kroon engasgou com a fumaça do cigarro.

— Creio que expliquei antes de sair que ia a uma conferencia legal em casa de um parente, respondeu com forçada serenidade — e disse ainda que se tratava de assignatura de documentos e mais maçadas...

— E poderá dar-me o endereço do seu parente — uma tia, creio? E' que estou com a instrucção do caso a meu cargo até que a policia chegue.

Kroon tirou da boca o cigarro, com um forçado ar de nonchalence, e aprumou-se.

— Essa informação, não vejo a que possa interessar senão a mim mesmo.

— Nem eu tão pouco, admittiu Vance. Apenas estava á espera de franqueza. Mas posso assegurar ao amigo que, em vista do que se passou nesta casa, a policia ha de querer conhecer alguma coisa sobre os mysteriosos documentos que o amigo foi assignar.

Kroon sorriu nervosamente, dizendo:

— Pelo que vejo está supponda que sahi e fiquei pelos arredores da casa, não é? Pois fique sabendo que acabo de voltar neste momento.

— Obrigado, murmurou Vance. E agora só peço que vá juntar-se aos outros no drawing-room, e que aguarde a policia. Espero que não me faça objecções a isto.

— Nenhuma, pode ficar descansado, respondeu Kroon com cynismo. A policia regular nos será um allivio, depois do seu impertinente amadorismo — e mettendo as mãos no bolso encaminhou-se para o drwaing-room.

Logo que Kroon desappareceu, Vance encaminhou-se para a porta da frente, que abriu. Dava para o pequeno hall dos elevadores. Premiu o botão de um delles. Instantes depois o lift parava ali e um rapaz fardado indagava:

— Descer?

— Não vou descer, disse Vance. Apenas o chamei para que me responda a algumas questões. Sou da policia.

— Ah, eu o conheço muito. Mr. Vance, exclamou o rapaz com desembaraço. A's suas ordens.

— Aconteceu neste apartamento qualquer coisa esta tarde, disse Vance, e talvez você queira ajudar-me...

— Pode perguntar, que falarei tudo quanto souber.

— Optimo! Conhece um Mr. Kroon, que vem sempre no apartamento dos Gardens? Um louro, de bigode de escova...

— Conheço, sim, respondeu de prompto o rapaz. Vem quasi todas as tardes. Quem o subiu hoje fui eu.

— A que horas?

— Lá pelas duas ou tres, creio. Elle não está ahi?

Vance respondeu com outra pergunta.

— Esteve você no elevador toda a tarde?

— Sim, desde o meio dia. Só largo ás sete.

— E não viu mais Mr. Kroon desde a hora em que elle subiu, lá pelas duas ou tres?

O rapaz meneou a cabeça.

— Não, senhor. Não vi.

— Julguei que Mr. Kroon tivesse saido mais ou menos ás quatro e depois voltado...

O rapaz meneou de novo a cabeça negativamente.

— Não. Só o subi uma vez, lá pelas duas ou tres. Depois disso não o vi mais.

A campainha soou chamando o elevador; Vance correu-lhe uma nota, dizendo:

— Obrigado. Era só o que eu queria.

Quando entramos de novo, a enfermeira estava na porta do quarto de dormir. Seus olhos denotavam inquietação.

Vance fechou sobre si a porta da frente e antes de dirigir-se para o hall deteve-se deante da moça.

— Parece-me perturbada, Miss Beeton, disse-lhe com bondade. Mas uma enfermeira deve estar afeita ao espectaculo da morte.

— Estou acostumada, sim, respondeu ella em tom baixo, mas aqui a coisa foi muito differente. Veiu de chofre, sem aviso... apesar de que Mr. Swift, sempre me deu á impressão de pertencer ao typo dos suicidas.

Vance olhou-a de frente.

— Sua impressão pode ser correcta, mas o caso de hoje não foi suicidio — foi assassinio.

A moça arregalou os olhos e apoiou-se ao portal como quem leva um golpe. Seu rosto fez-se pallido.

— Quer dizer que alguem o atirou? e sua voz estava apenas audivel. Mas quem?... quem?...

— Nada sabemos, por emquanto. Havemos de sabel-o... Quer ajudar-me na investigação, Miss Beeton?

A enfermeira recobrou o dominio de si; voltava a ser a profissional de sempre.

— Terei o maximo prazer, foi a resposta.

— Então peço-lhe que monte guarda aqui. Tenho que falar com Mr. Garden lá em cima e não quero que ninguem suba. Pode ficar nesta cadeira, e a quem quer que queira subir diga que está prohibido de o fazer.

Combinado isso, Vance encaminhou-se para a cabine. No davenport, ali perto, Zalia Graem e Garden conversavam em voz baixa, confidencialmente. Vozes abafadas vinham do drawing-room, onde permaneciam os outros. A dupla do davenport separou-se logo que entramos na sala. Vance fez-se de desentendido e chamou Garden.

— Já telephonei para o District Attorney e para a policia. Em minutos estarão aqui. Quero agora conversar a sós comsigo. E voltando-se para Miss Graem: Creio que a senhora o permittirá...

A moça replicou immediatamente:

— Considerem-me como não existente — e sejam mysteriosos á vontade.

— Não impertine, Zalia, disse Garden; e para Vance: Por que não me chamou, como combinamos? De proposito fiquei aqui á espera.

— Chamei, sim, respondeu Vance. Toquei a campainha duas vezes e como ninguem subisse, desci.

— Pois não ouvi nada, disse o moço, apesar de não haver saido daqui o tempo todo.

— E eu posso attestar, declarou Miss Graem, Garden ficou aqui commigo desde que desceu.

Vance encarou-a com um sorriso sardonico.

— Agradeço muito o seu depoimento, Miss Graem.

— Mas está bem seguro de que apertou o botão que eu indiquei? insistiu Garden. Curioso! E' a primeira vez que tal coisa acontece desde que foi feita a installação. Um minuto, por favor...

Foi á porta e gritou pelo criado. Sneed appareceu sem demora.

— Vá lá em cima e aperte o botão da parede, junto á secretaria.

— Não está funccionando, respondeu Sneed, e já avisei a companhia para que mande concertar.

— Quando isso? indagou Garden colerico.

A enfermeira, que ouvira a conversa, appareceu á porta.

— Hoje de manhã descobri o desarranjo, explicou ella, e pedi a Sneed que avisasse a companhia.

— Está bem. Obrigado, Miss Beeton. E dirigindo-se para Vance: Podemos subir?

Miss Graem, que acompanhara a scena com expressão divertida e cynica, fez menção de afastar-se dali.

— Para que subir? disse ella. Basta que me retire, parece-me.

Vance estudou a rapariga por alguns segundos e depois curvou-se de leve.

— Obrigado. Será melhor assim — e ficou á espera de que a moça desapparecesse, indo fechar a porta. Passado um segundo, reabriu-a — e de onde eu estava pude ver que Miss Graem, em vez de dirigir-se para o drawing-room, encaminhava-se rapidamente para a direcção opposta.

— Um momento, Miss Graem, gritou Vance com voz de commando. Faça o favor de ir para o drawing-room. Para cima não pode ir ninguem.

— Por que não? inquiriu a moça, entreparando, tomada de subita colera. Tenho o direito de ir para onde queira, sabe?

Vance nada replicou, mas moveu a cabeça num gesto de negação, com os olhos firmes nos della.

Miss Graem tentou resistir áquelle olhar. Não póde. Lagrimas vieram-lhe aos olhos.

— O senhor não comprehende nada, soluçou. A causa de tudo fui eu. Não fosse eu e Woody não estaria morto. Sinto-me arrazada, e queria subir para vel-o.

Vance, que se adeantara, poz-lhe a mão sobre o hombro.

— Socegue. Não ha nada contra si.

Zalia encarou-o inquisitivamente.

— Quer então dizer que o que Floyd estava me insinuando é verdade — que Woody não se suicidou?

— Exactamente, concordou Vance.

A moça arrancou um suspiro afflicto, com os labios a tremerem. Adeantou-se para Vance de impulso e teve uma crise de lagrimas apoiada em seu hombro. O detective afastou-a de si friamente.

— Pare com isso, advertiu severo, e não procure ser tão diabolicamente fina. Vá para o drawing-room tomar um drink.

O rosto da moça tornou-se de novo cynico.

— Bien, Monsieur Lecoq! exclamou com ironia, e de cabeça erguida dirigiu-se para o drawing-room.

(Continua.)

ESPELHO DOS LIVROS

Jayme de BARROS

"PENSAMENTOS" — Blaise Pascal — Athena Editora — Rio — 1936.

Pascal revelou, desde a primeira infancia, uma intelligencia espantosa. Ainda menino, realizou prodigios nos dominios da mathematica, escrevendo, aos dezeseis annos, um tratado que foi considerado a maior obra apparecida depois de Archimedes, como ainda agora se recorda na "Noticia Biographica", que precede a presente traducção brasileira dos "Pensamentos". O proprio Descartes não occultou o seu enthusiasmo por esse tratado, que lhe pareceu realmente notavel.

Dahi por deante, o genio de Pascal continuou em prodigiosa ascensão. Nos seus estudos, aprofundou-se em varios ramos do conhecimento humano, detendo-se na logica, na physica, na philosophia.

Começaram, pouco depois, suas descobertas e invenções, que o tornaram celebre. Diversas leis physicas e mathematicas foram por elle formuladas, entre outras, as que se referem á densidade do ar, ao equilibrio dos liquidos, ao triangulo arithmetico, ao calculo das probabilidades, á prensa hydraulica.

Mas, um dia, um accidente, na ponte de Neuilly, mudou o rumo de sua vida. Tomado de allucinações, entregou-se por completo á religião, renunciou aos seus maravilhosos conhecimentos, internou-se na abbadia de Port Royal, triste, solitario, consagrando-se á defesa do Christianismo.

Pascal passou a ver deante de si um abysmo aberto para tragal-o, nascendo desse facto a expressão moderna abysmo de Pascal, que traduz a difficuldade na solução de determinados problemas.

Tudo isso se recorda nas notas biographicas da traducção dos "Pensamentos", cuja leitura iniciamos depois de reavivar bem na memoria esses episodios.

Apesar da clareza de muitos dos pensamentos de Pascal, não poucos traduzem uma nebulosidade religiosa que nos obriga a evocar o accidente da ponte de Neuilly.

O esforço de Pascal para esclarecer duvidas philosophicas, demonstrar a existencia de Deus e combater os que o negam e á sua religião, é impressionante. O livro tem o caracter de annotações, feitas sem duvida para a organização posterior da obra definitiva.

A traducção do sr. Paulo M. Oliveira é bem feita e não pode ser levada á sua conta certa obscuridade dos pensamentos de Pascal.

"MULHERES E COSTUMES DO BRASIL" — Charles Expilly — Cia. Editora Nacional — São Paulo.

Esse livro, agora traduzido, produziu grande irritação, na época em que foi publicado no original, tal como succedeu com o volume anterior, em que Charles Expilly reuniu suas primeiras impressões do nosso paiz e que intitulou "O Brasil tal qual é".

Tendo chegado ao Rio de Janeiro com a intenção de fundar uma escola normal, o escriptor francez, embora obrigado a consagrar-se ao commercio, como fabricante de phosphoros, aproveitou o seu tempo fazendo annotações a respeito da vida brasileira, dos nossos costumes mais intimos, da nossa raça.

E' evidente que muitos dos aspectos por elle fixados se apresentam com cores fortemente carregadas, pelo menos aos olhos dos que se não detiveram ainda no inventario minucioso do nosso passado, tarefa corajosa a que se consagraram, entre outros, Capistrano de Abreu e Paulo Prado.

Na advertencia que faz ao leitor, ao apresentar a traducção brasileira de "Le femme et les moeurs du Brésil", da qual se incumbiu, o senhor Gastão Penalva não deixa de censurar, de modo um pouco incoherente, uma vez que se mostra conhecedor das razões profundas em que se apoia a obra de Charles Expilly, as verdades duras e cruas que elle se permittiu dizer a nosso respeito. Se é certo que fomos quasi sempre injustiçados em outros tempos, por occasião da visita de escriptores estrangeiros, bastando lembrar, como exemplo expressivo, o caso de James Bryce, não se pode dizer que é inteiramente falso o livro de Charles Expilly. Muitas de suas affirmações estão hoje documentadas nas obras de Capistrano e no "Retrato do Brasil". Não ha motivo para exigir que a gratidão pela hospitalidade leve homens de pensamento que nos visitam a mentir á sua intelligencia e a falsificar observações.

A maldição que Charles Expilly lança sobre o regimen escravocrata, a emoção e a belleza da carta em que dedica o livro á sua filha bastam para demonstrar a bravura e a sinceridade com que o escreveu. E' elle quem diz a mlle. Martha Expilly: "Comme ta mere, tu es née au Brésil et une esclave t'a donné son lait".

E accrescenta que essa escrava, ao despedir-se de sua filha pequenina, que todos os dias embalava nos seus braços e adormecia no seu seio, lhe pedira para, se algum dia fosse rica, a comprar para ella. Já em sua patria, o destino dessa pobre criatura ainda o preoccupa: "Que teria sido feito della, depois que partimos? Quem sabe, aquella que te deu a vida, terá morrido sob o chicote do feitor?"

Sente-se que esse homem foi realmente abalado em sua sensibilidade pelo doloroso e revoltante espectaculo da escravidão no Brasil. Encontramos no livro de Charles Expilly preciosa documentação sobre o nosso passado social e historico.

Entre as scenas mais interessantes do livro, figura a em que elle descreve o seu primeiro encontro com d. Pedro II: "Apresentei-me, pois, em companhia de minha esposa, na residencia imperial de São Christovão. A galeria esvasiava-se lentamente. A' nossa vez, encaminhamo-nos para o imperador. Cabe aqui um facto que contem o seu ensinamento, porque confirma a opinião, já varias vezes justificada, que se sustenta no Brasil relativamente á moralidade dos francezes estabelecidos no imperio.

Como me haviam avisado, apresentei previamente a d. Pedro o meu contracto de casamento.

O imperador examinou-o com attenção.

— Expilly? disse elle. Conheço este nome.

— E' sem duvida o de Claude, o commentador de sentenças e primeiro presidente do parlamento do Delfinado?

— Não, não, respondeu d. Pedro como homem que tem confiança na sua memoria.

Eu não podia admittir que se tratava de minha pessoa nesse momento. Repliquei:

— V. M. quer falar então de Alexandre Expilly, deputado pela Bretanha em 89 e o primeiro bispo nomeado por suffragio universal, ou quem sabe, do abbade Expilly meu tio-avô, autor do "Diccionario das Gallias", do "Geographo manual", da "Descripção geographica e historica das Ilhas Britannicas", do...

O imperador detéve-se na minha enumeração com o ar um tanto orgulhoso.

— Charles Expilly! Eis o nome que li por baixo de varios folhetins e jornaes parisienses. E' o seu, ou de algum de seus parentes?

— Sou forçado a convir que é bem o meu nome esse que V. M. reteve, respondi, justamente maravilhado que um nome tão obscuro em França fosse conhecido do imperador d. Pedro.

— E que veiu fazer a este paiz? perguntou elle. Um literato não tem collocação no Brasil. Comtudo, faltam-nos livros de educação. Aprenda o portuguez e fará traducções."

Expilly não gostou do conselho. Considerava o officio de traductor uma humilhação. Mais tarde, preferiu fabricar phosphoros.

LIVROS RECEBIDOS:

I — "Discursos" — Jean Jacques Rousseau — Athena Editora — Rio — 1936.

II — "Lily dos Diamantes" — Mae West — Civilização Brasileira — São Paulo — 1936.

III — "A India" — Bruno Vassel — Cia. Editora Nacional de São Paulo — 1936.

IV — "Viagem militar ao Rio Grande do Sul" — Conde d'Eu — Cia. Editora Nacional — São Paulo — 1936.

V — "A luz do sub-solo" — Lucio Cardoso — Livraria José Olympio Editora — Rio — 1936.

VI — "Mar Morto" — Jorge Amado — Livraria José Olympio Editora — Rio — 1936.

VII — Aspectos da Russia Imperial — René Michelet — Editora Fagundes — São Paulo — 1936.

VIII — "A Sogra" — Emma Sontinvorth — Companhia Editora Nacional — São Paulo — 1936.

PADRE OLYMPIO!
OLARIA SUPPLICA A SUA ATTENÇÃO!

A guiza de meio-fio, valas de agua estagnada — A poeira céga -- Os peixeiros vendem o pescado por preço exhorbitante — Os armazens de seccos e molhados desrespeitam a tabella de preços

DIARIO DA NOITE no populoso bairro da Leopoldina

DIARIO DA NOITE voltou a dar audiencias publicas nos diversos bairros da cidade; voltou a ouvir os que nelles habitam, para fazer chegar as suas reclamações e pedidos de providencias até ás autoridades competentes. Reiniciamos, assim, a série de reportagens que vinhamos fazendo e que, por motivos de ordem de serviço, suspendemos durante algum tempo. A caravana do DIARIO DA NOITE visitou, hontem, uma grande parte da zona da Leopoldina, onde foi esperada por um grande numero de pessoas, ás quaes attendeu e cujos pedidos e reclamações vae registrar para conhecimento das autoridades competentes.

O "DIARIO DA NOITE" EM OLARIA

Quando chegámos em Olaria e em virtude de um aviso que no dia anterior fizeramos, eramos esperados por algumas pessoas, que nos queriam falar sobre as necessidade do bairro.

Esta zona da Leopoldina cresce, desenvolve-se, toma o aspecto de um grande bairro, com vida propria e o seu estado actual já se nos afigura motivo bastante para que lhe sejam dispensados tratamentos capazes de justificar o seu progresso. Ruas que se abrem, construcções que se fazem, estabelecimentos commerciaes que se inauguram, tudo e em todos os pontos, nos disse do que é a Olaria de hoje, e o que será a Olaria de amanhã.

Entretanto, nem tudo corre ás mil maravilhas, como se verá.

NEM SEMPRE OS DE BOA VISTA VÊEM UM PALMO ADEANTE DO NARIZ

— "Occasiões ha em Olaria — disse-nos um morador da zona — em que nós nos atropelamos uns aos outros, por não nos ser possivel vêr um palmo adeante do nariz."

Estranhámos a revelação que nos era feita, e não atinámos com a razão que havia para tanto. Interrogamos o nosso interlocutor; pedimos-lhe que nos explicasse mais detalhadamente o caso.

— "E' que — continuou elle — se o vento sopra um pouco mais forte do que está agora soprando, cobrem-se as ruas, em quasi sua totalidade sem calçamento, de uma nuvem espessa de poeira, que nos leva á myopia profunda, á quasi cegueira. Assim nós, os transeuntes, encontramo-nos, involuntariamente, atropelando-nos a cada passo."

E — digamos de passagem — o que assim nos falava tinha carradas de razão. Ruas ha em Olaria que merecem melhores cuidados da parte dos poderes publicos. Ladeadas por construcções modernas, recem-erguidas, sobre cujos telhados se estendem antenas de radios, objecto de luxo que mais parece hoje, de primeira necessidade, ruas que poderiam ter um calçamento senão perfeito, pelo menos capaz de evitar a praga da poeira, são totalmente desprovidas de um parallelepipedo e se revestem de uma camada de areia solta com a qual o vento se distrae, prejudicando os transeuntes, cegando-os momentaneamente.

A rua Antonio Carlos, ao lado da estação, constitue uma exposição permanente de buracos, capim e poeira... Só lhe falta lama para que seja uma perfeita demonstração do que é Olaria

O VENTO, CONDUCTOR DE MALES

Não só a poeira é movida pelo vento, em prejuizo dos moradores de Olaria. Ha ainda peor do que isto.

Com excepção da rua Uranos e a que lhe fica parallela e do lado opposto da estação da Leopoldina, as demais, em sua quasi totalidade, são ladeadas por valas de agua estagnada, agua pôdre, de um verde [illegible] so que diz do seu estado de adeantada putrefacção, exhalando um máo cheiro insupportavel. O vento, em sua passagem, se encarrega de levar esse desagradavel perfume em suas asas, fazendo-o entrar nas casas pelas janellas abertas ou pelas frestas das mesmas, nas narinas dos transeuntes causando muitas vezes infecções de caracter perigoso para os que aspiram esse ar envenenado. [illegible] vallas, ladeando as ruas, concorre mainda para enfeiar o aspecto das mesmas, pois os que nellas residem se vêem obrigados a collocar em frente ás portas de entrada uma pequena ponte de taboa, ou uma taboa pequena a guiza de ponte, sem a qual lhes não será possivel vencer o espaço existente entre a porta da residencia e a rua, que é a largura da vala.

Numa rua sem calçamento, onde a poeira forma véo, tres elegantes foram surprehendidas pela nossa objectiva; de um e de outro lado, valas e capim

"AVIÕES DE CAÇA E BOMBARDEIO"

Um outro morador de Olaria nos disse em palestra ligeira:

— "O de que aqui estamos bem servidos, é de uma esquadrilha de aviões de caça e bombardeio, a maior do mundo, capaz de fazer inveja ás grandes potencias guerreiras. Como os srs. pódem vel-os, os aviões estão sempre procurando se aperfeiçoar, realizando exercicios continuos".

E nos apontou "os apparelhos" a que se referiam. Eram exercitos de mosquitos voando sobre uma das muitas valas a que já fizemos referencias. Disse-nos mais o popular, que os "mata-mosquitos" se esqueciam de certo em certo tempo da existencia desses exercitos na localidade, deixando-os viver em paz para o mal da população.

E' o mosquito uma das maiores, senão a maior praga da zona da Leopoldina.

CARESTIA DE VIDA

A falta de calçamento das ruas; os mosquitos; as vallas de agua putrida e a poeira, não são, entretanto, os unicos motivos de queixa da população de Olaria.

O preço dos generos alimenticios tambem os leva a fazer reclamações. E' que — nos disseram pessoas prejudicadas — dada a falta de fiscalização efficiente e permanente, por parte de quem de direito, os proprietarios dos armazens de seccos e molhados e de outros estabelecimentos a cujas portas têm que ir bater os consumidores obrigatorios, se valem desta situação, para elles privilegiada, e tabellam os generos no seu geito, isto é, de maneira a dar-lhes maiores lucros.

A tabella para os negociantes de Olaria, em grande parte, é coisa que não tem valor. Elles jogam com ella e com os consumidores como bem lhes dá na telha.

PEIXEIROS EXPLORADORES

Exploração não menor é feita pelos peixeiros ambulantes, os carregadores de balaios que offerecem o pescado de porta em porta. Esses commerciantes de rua, muitos dos quaes não têm licença para negociar, vendem o camarão a 8$000, a pescadinha a 3$, tainhas por este mesmo preço, quando não tomam a deliberação summaria de majorar esses preços.

Nos armazens é commum o desrespeito ás tabellas e quando se pergunta aos commerciantes por que não as obedecem e não as têm em exposição, elles dizem, calmamente, que as tabellas ainda não chegaram ás suas mãos.

FALHO O POLICIAMENTO

Um outro serviço que deixa a desejar nos suburbios da Leopoldina, especialmente em Olaria, é o de policiamento. Pequeno é o numero de praças destacado para o mesmo. Durante a noite, pontos ha do bairro que ficam inteiramente entregues aos malandros e amigos do alheio, cujo numero, como se sabe, não é pequeno naquella zona.

Contra este facto ouvimos, em todos os recantos do adeantado suburbio da Leopoldina, reclamações.

Estas as reclamações que ouvimos em Olaria e que dizem muito bem das necessidades do povo daquelle suburbio da Leopoldina. Compete agora a quem de direito registral-as e, na medida do possivel, attender aos que, por nosso intermedio, a elles se dirigem.

A' guiza de meio-fio, ladeando as ruas, as valas de agua estagnada...

Cumpre-se o decreto n. 872, de Junho deste anno

Um appello dos antigos diaristas dos Correios e Telegraphos

Dos funccionarios dos Correios e Telegraphos, reajustados pelo decreto 872, de 1° de junho de 1936, recebemos o seguinte e vehemente appello, que dirigem ao ministro da Viação:

"Os ex-diaristas dos Correios e Telegraphos, hoje mensalistas, conforme determina o decreto 872, de 1 de junho deste anno, fazem um appello, pedindo o pagamento do augmento concedido pelo reajustamento do decreto 872, de 1-6-936, que estabelece esse beneficio a partir de abril tambem deste anno.

Esses humildes funccionarios esperam que seja realizado o pagamento, uma vez que já foram approvadas pelo exmo. sr. presidente da Republica as tabellas da nova distribuição da gratificação e respectivas instrucções."

Os mesmos, que já estão cansados de lutar com as rudes privações, appellam certos de que encontrarão éco no coração do exmo. sr. ministro da Viação.

Agradecem a publicação ou um appello deste vespertino, em nossa defesa. — **Os humildes funccionarios, reajustados pelo decreto 872, de 1 de junho de 1936."**

No Directoria Regional dos Correios e Telegraphos

MOVIMENTO DE MALAS POSTAES

Nas diversas secções da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, houve no dia 12 do corrente, o seguinte movimento de malas postaes:

Com correspondencias: expedidas, 3.468; e recebidas, 3.139.

Com registrados: expedidas, 908, e recebidas, 974.

Com "colis": expedidas, 12, e recebidas, 15.

Aereas: expedidas, 35, e recebidas, 114.

Transito: expedidas, via maritima, 131, e expedidas, via terrestre, 4"2. Total: 9.211.

— O director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, dr. Raul de Azevedo, inspeccionou, hontem, a agencia da rua da Alfandega, constatando o augmento das rendas postal-telegraphicas, e o desenvolvimento crescente do serviço telegraphico naquella agencia.

Não ha falta de generos alimenticios

"DIARIO DA NOITE" VERIFICA A EXISTENCIA DE UM STOCK DE 20.000 SACCOS DE MERCADORIAS NUM ARMAZEM DA RUA CAMERINO—MANOBRA ALTISTA?

Uma vista parcial do grande armazem da rua Camerino n. 85

O "Rio-reporter", prestimoso auxiliar sempre vigilante, avisou-nos:

Aqui na rua Camerino, num grande armazem, estão guardados grandes quantidades de generos alimenticios, contrariando a affirmativa dos atacadistas, de que ha praça está lutando com a falta de mercadorias.

Nossa reportagem, afim de apurar devidamente o caso, seguiu para o local, á rua Camerino n. 85, um grande deposito de generos alimenticios, de propriedade do sr. Antonio Ferreira da Fonseca.

20.000 SACCAS DE GENEROS

Encontramos, ali, um stock de generos alimenticios, calculado em cerca de 20.000 saccos, entre feijão, arroz, batatas, cebolas, banha, carne secca, lombo, toucinho, etc.

No escriptorio do grande armazem, cujas pilhas de saccos e caixas se estendiam a perder de vista, falamos ao gerente, o sr. Antonio Ferreira da Fonseca Filho, scientificado do motivo da nossa visita, declarou-nos que de facto, tem grande quantidade de generos alimenticios em deposito, por conta de varias firmas atacadistas desta capital, mercadorias essas que entram e saem frequentemente, poucos dias ali permanecendo.

O "Rio-reporter" que, do lado de fóra esperava o resultado da visita, á nossa explicação, concluiu, malicioso:

— Isto é manobra altista. Ahi dentro tem comida para encher os armazens da cidade, e o ministro da Agricultura precisa saber disso, para evitar a exploração do publico.

CINE-DIARIO

UMA DESPEDIDA INGLEZA...

Não ha nada como um "drink" entre amigos na hora de uma partida. E foi dessa maneira que Fay Wray e Claude Rains disseram adeus ao pessoal do "studio" ao terem completado o film "O Clarividente".

Foi uma reunião secretamente arranjada em que Claude Rains e Fay Wray fizeram a honra da casa.

Nas barreiras sociaes do "studio" via-se trabalhadores conversando com "estrellas", e "estrellas" conversando com operarios. Assim foi esta despedida, muito intima e sem retraimentos.

Os "astros" a pedido de Bob, Harry e Bill trocaram um "good luck" aos seus favoritos.

Logo chegou a hora da despedida final.

"Tres vivas a Mrs. Rains e a Miss Fay Wray", foi o grito que echoou de todos os lados. Nada do "silencio faz favor". Muito barulho.

O film "O Clarividente" estava terminado e os "boys" deram aos dois "astros" de Hollywood uma despedida ingleza.

A REVOLTA DOS DIRECTORES DE FILMS

Os directores de films da America do Norte, tal como fizeram ha tempos os artistas, resolveram romper com a Academia de Artes e Sciencias Cinematographicas que legislava sobre todos os seus assumptos, allegando que essa entidade representa, unica e exclusivamente, os interesses das emprezas productoras e não os dos elementos artisticos que a integram. O que bastou para que fossem taxados de subversivos.

Os directores baseiam-se, ao tomar essa attitude, nas seguintes circumstancias:

— a fiscalização das suas funcções é feita por productores e supervisores, que não estão ao par das idéas do artista, que "escreve uma historia com a camera";

— a rapidez com que são obrigados a filmar, visto que o plano lhes é entregue na vespera do inicio da filmagem;

— a entrega, tambem por motivo de pressa, dos trabalhos menores a assistentes, quando, em realidade, todas as scenas devem ser executadas pela mesma mão;

— a intervenção final do productor no córte, que desfigura, na maioria das vezes, o trabalho do "metteur", que deu o melhor do seu esforço, e que é inutilizado pelo uso de tesouras, manejadas sem o menor senso artistico.

Os citados directores são 250 (mais ou menos 95 % dos realizadores dos EE. UU.), a metade dos quaes está em actividade, e elegeram a seguinte Commissão Executiva:

King Vidor, presidente; Lewis Milestone e Frank Tutle, vice-presidentes; William K. Howard, secretario; John Ford, thesoureiro; Frank Borzage, Howard Hawks, Wesley Ruggles, John Cromwell, William Wellman, Rouben Mamoulian, Gregory La Cava, Clarence Brown, Edward Sutherland e H. Bruce Humberstone.

Entre os defensores da Academia, que se oppunham á separação dos directores, estava Cecil B. de Mille, vice-presidente do Bank of America, e financiador das suas proprias producções, que obtém, dessa fórma, uma independencia artistica absoluta...

NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: professor José Rangel; Manoel Alves; Paulo Vaz; capitão Secundino Arantes Filho; Manoel Custodio da Silva; Miguel Cardoso, nosso collega de imprensa, e major Octaviano Martins Ribeiro.

Senhoras: d. Amelia Dutra, dona Rosa Ferreira; d. Marietta da Cunha Cidade, e d. Altina Marques Bello.

Senhoritas: Nair Motta, filha do sr. Julião Vieira Motta; Helena Chalil, filha do sr. Chalil Kelly, e Jandyra Fialho, filha da viuva d. Carolina Fialho.

— Fez annos, hontem, a menina Maria Therezinha, filhinha do casal dr. Alexandre Barbosa da Fonseca e d. Alice Gomes da Fonseca.

— Fez annos, hontem, o sr. Waldemar de Freitas Marques, negociante em nossa praça.

— Festejou, hontem, o seu anniversario natalicio, a sra. d. Virgolina da Silva.

Diplomacia

Acompanhado de sua esposa, embarcou para a Europa, em viagem de repouso, o sr. embaixador italiano.

— Partiu para Berna, onde vae assumir o seu cargo, o dr. Arthur Guimarães Bastos, secretario da legação do Brasil.

Noivados

Acha-se contractado o casamento do sr. Jayme dos Santos, com a senhorita Maria Luiza Costa, filha do sr. Vicente Costa.

Casamentos

Realizou-se, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Maria Luiza Vieira Lima com o sr. Manoel Martins Pinheiro Junior.

Foram padrinhos: na ceremonia civil, por parte da noiva, o sr. Renato Vieira Lima e senhora, e por parte do noivo, o sr. Carlos Vieira Lima e senhora. Na ceremonia religiosa, que se realizou na igreja de São Francisco Xavier, foram padrinhos: por parte da noiva, o sr. Carlos Vieira Lima e senhora, e por parte do noivo, o dr. Adalberto Castilho de Carvalho e senhora.

Nascimentos

Está enriquecido o lar do cirurgião-dentista Honorio Telles e de sua esposa, d. Dagmar Telles, com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Maria Eny.

Baptizados

Realizou-se nesta capital, na igreja de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, o baptisado do menino Geraldo Luiz, filhinho do dr. Carlos Fernandes de Barros e de sua esposa d. Maria da Gloria Miranda de Barros.

Serviram de padrinhos o coronel Arthur Miranda e d. Carolina Botelho.

Almoços

No Automovel Club do Brasil, realiza-se, dentro de poucos dias, um almoço em homenagem ao professor Barbosa Vianna, offerecido por seus amigos e collegas, em regosijo pelo successo alcançado de seu ultimo livro intitulado "Conferencies de Orthopedie et de Chirurgie Infantile".

Manifestações

No jardim do Campo de Sant'Anna, realizar-se-á no proximo dia 30 do corrente mez, ás 9 horas, uma grande manifestação das familias catholicas ao dr. Francisco Campos, Secretario Geral de Educação do Districto Federal pelos serviços por elle prestados á causa do ensino religioso.

Reuniões

Realizar-se-á na ordem do dia da proxima sessão ordinaria de quinta-feira, 20 de agosto corrente, ás 21 horas, na séde do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros a eleição de quarenta membros effectivos desse Instituto, para constituirem o seu Conselho Superior, visto os actuaes conselheiros terminarem o mandato no dia 22 do corrente.

Conferencias

O nosso collega de imprensa Roberto Luiz de Barros, fará hoje, no salão de honra do Instituto Historico e Geographico, no Sylogeu Brasileiro, ás 17 horas, uma conferencia, versando sob o thema: "O ultimo imperio de Negus".

Solemnidades

Em sua ultima reunião a directoria do Touring Club do Brasil approvou a indicação dos seguintes nomes para constituirem o quadro dirigente da secção bahiana dessa patriotica entidade:

Octaviano Moniz Barreto e Carlos Costa Pinto, vice-presidente; Heitor Praguer Fróes e Alberico Fraga, secretarios; Viriato Bittencourt e Eugenio Teixeira Leal, thesoureiros.

Na superintendencia da referida filial continua, assim, a prestar valiosos serviços á causa do turismo na Bahia, o dr. Octaviano Moniz Barretto, figura de grande destaque na sociedade bahiana.

Festas

Mais uma esplendida festa dansante offereceu o Club de Regatas Botafogo aos seus associados, festa essa que teve inicio, no salão da séde, á praia de Botafogo, logo após a terminação do Concurso Interno de natação, com o qual o C. R. Botafogo inaugurará a illuminação de sua admiravel piscina.

Durante a festa foram entregues os premios aos vencedores das provas do concurso de natação.

Primeira communhão

Acaba de fazer a sua primeira communhão, na Igreja de N. S. Immaculada Conceição, o menino Delmo, filho do commerciante Abel Ferreira e de sua esposa d. Conceição Ferreira.

Commemorações

Commemorando o 6º anniversario de sua fundação, o "Collegio Cardeal Leme", foram realizadas imponentes festas no Cine Ramos e na Praça de Sports do Bomsuccesso F.Club.

Enfermos

Acaba de ser submettido a uma melindrosa intervenção cirurgica na Casa de Saude "Dr. Pedro Ernesto" pelo dr. Mario Mello, o director Secretario do Automovel Club do Brasil dr. Romeu de Miranda e Silva.

MISSAS

† THEREZA DE JESUS — Nilopolis — Carlos Augusto, Alexandrina, Deolinda, Walter, Maria, Gracinda e José, impossibilitados de agradecer pessoalmente aos amigos que lhes vieram trazer o conforto moral pelo fallecimento da sua inesquecivel esposa, mãe, irmã, nóra e cunhada, fazem-no por este meio e, novamente, convidam a assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar terça-feira, 18, ás 8 horas, na Matriz de Anchieta.

O GRANDE SUCCESSO dos bailados de Eros Volusia em Buenos Aires

APRECIAÇÕES CONSAGRADORAS DA CRITICA ARGENTINA

SERTANEJA — Photographia feita no camarim de Eros Volusia em Buenos Aires

Acaba de regressar da Argentina, onde foi fazer uma exhibição dos seus bailados, a grande bailarina brasileira Eros Volusia, que se fez acompanhar de sua mãe, a illustre poetisa Gilka Machado.

A joven e encantadora bailarina, verdadeira creadora da dansa brasileira, já de ha muito consagrada pela nossa platéa, que enche os theatros toda vez que ella apparece em publico, foi recebida em Buenos Aires de maneira captivante.

Os maiores jornaes da capital argentina, todos conhecidos pela severidade dos seus julgamentos em assumptos artisticos, usaram para com Eros Volusia de expressões consagradoras, salientando a alta significação de suas dansas.

Alfonsina Storni, jornalista e escriptora escreveu a seu respeito: "E' uma artista excepcional e o Brasil póde orgulhar-se de nol-a haver offertado".

Não foram menos enthusiasticas as palavras com que essa escriptora apresentou Eros Volusia no Conselho Nacional de Mulheres, na capital platina.

O grande vespetrino "Critica", escreveu após o primeiro recital de Eros Volusia:

"Uma grata revelação foi o primeiro recital offerecido ao nosso publico, pela joven bailarina brasileira Eros Volusia e nelle nos foi permittido constatar até onde chega a arte da joven interprete..."

"Delgada, morena, traduzindo sua mascara singularmente expressiva, Eros Volusia se transfigura aos primeiros compassos da musica."

CONCEITOS DE "LA PRENSA" E "LA NACION"

São do critico de "La Prensa", os seguintes conceitos:

"A innovação transcendente dos bailarinos russos na arte moderna levou aos dominios da choreographia culta os mais caracteristicos elementos do bailado oriental e slavo com o trabalho de estylização que nos foi revelado em 1913 pelo conjuncto de Sergio Diaghilew.

Em 1929 um choreographo russo, Boris Romanoff, iniciou entre nós, para a "flor de Irupé", o desenvolvimento alto da estylização dos bailes creoulos, com magnificos resultados plasticos, sem diminuição para o genuino sabor dessas dansas.

Agora, Eros Volusia nos apresentou sabor similar, em bailes brasileiros, de accórdo com as modalidades da choreographia autochtona realizada pelo sentido artistico, o bom gosto, a personalidade de sua arte e de seu temperamento.

Dentro da choreographia brasileira, Eros Volusia recorda a malograda Antonia Mercé, na Hespanhola."

Por sua vez, "La Nacion", depois de outros commentarios, assim julgou os bailados de Eros Volusia:

"Das dansas que comprehenderam o recital de Eros Volusia: "Iracema", "Peneirando fubá", "Sertaneja", "Lundu", "Macumba", "Yára", "Bonzo", "Carnaval na Praça Onze", "Moendo Café" e "Cascavelando" — de todas essas fez a citada bailarina uma interpretação expressiva, colorida e agil, sendo digna de especial menção "Macumba" e "Peneirando fubá"."

Foi assim, verdadeiramente triumphal a excursão que a admiravel bailarina brasileira acaba de fazer á Argentina.

THEATRO

WALDEMAR HENRIQUE NO THEATRO

"Sinto vocação pela ribalta e não posso contrarial-a", diz-nos o conhecido compositor

Waldemar Henrique falando ao nosso redactor

— Guardei a novidade para o DIARIO DA NOITE noticiar em primeira mão: estou resolvido a ingressar no theatro.

Foram as primeiras palavras do festejado compositor e cultor do nosso folk-lore, logo após os cumprimentos de estylo.

Não escondemos, entretanto, certa admiração e quiçá incredulidade no que acabava de nos dizer. Levamos mais á conta de uma das costumeiras pilherias de Waldemar Henrique. Porém elle de prompto atalhou:

— Não é para extranhar essa resolução. Sinto vocação pela ribalta e não posso contrarial-a. Ademais tenho uma grande fé no futuro do treatro nacional. Desejo representar, ser actor e mais tarde é possivel que me enfileire ao lado dos escriptores theatraes tambem. Esboços de peças já os possuos.

— Abandonará, então, a musica?

— De modo algum. Levarei para o theatro o nosso folk-lore, theatralizando-o.

A curiosidade do jornalista não podia satisfazer-se, apenas, com a noticia, aliás, bastante interessante. Que determinara tal resolução tão repentina?

Waldemar Henrique explica-nos:

— Sou nortista e a gente da nossa região já se acostumou a lutar. Quando me dediquei ao "folk-lore", ha muitos pareceu um sonho o que idealizava. Venci todos os impecilhos — e não foram poucos — e afinal consegui fazer alguma coisa de util nesse sentido, tornando o sonho em feliz realidade. O meu temperamento, entretanto, requeria maior projecção da actividade. Desde creança o theatro me seduziu. Cresci acalentando sempre a esperança de ainda vir a servil-o. A opportunidade chegou. A resolução que tomei não foi repentina, porém bastante analysada enfezada. Não me illudo: encontrarei serias difficuldades na nova carreira, mas confio que a minha força de vontade far-me-á triumphar, por fim.

No theatro terei um campo mais vasto.

CORRESONDENCPIA

NORMA — Julia Vodal prometteu o retrato. Logo que nos envie a avisaremos.

NEPOS MIRANDA — Durvalina Duarte deve ter embarcado no ultimo dia 15, rumo ao Brasil.

JACYRA — O pavilhão a que se refere está localizado no Largo do Tanque, em Jacarépaguá.

O DIA D OARTISTA

Commemorando o seu 18 °anniversario de fundação, a Casa dos Artistas realiará a sua festa annual: o "Dia do Artista". Haverá romarias ás estatuas de João Caetano, e Leopoldo Fróes, respectivamente, patrono e principal fundador da sociedade, devendo falar junto ás mesmasos actores Restier Junior e Carlos Cachado.

Será feita visita ao tumulo de Leopoldo Fróes, em Nictheroy, no cemiterio de Maruhy, para o que já foi scientificada sua familia.

No theaoro Jo oãCaetano serão realizados dois espectaculos, um em "matinée", com inicio ás 16 horas, dedicado á petizada carioca, e outro ás 21 horas, em tres partes distinctas, em que se farão apreciar os principaes artistas do nosso "broadcasting", dos nossos thearos, pavilhões e circos.

Os ingressos acham-seá venda na séde da Casa dos Artistas, á Praça Tiradentes, 67, 2° andar, telephone, 22-3373.

"PEIXE ESPADA", NO REPUBLICA

Pela Companhia Portugueza de Revistas será apresentada hoje, em dues sessões nocturnas a peça "Peixe Espada", da autoria de Santos Carvalho.

AS PEÇAS DA COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIAS

Os jornaes chegados de Buenos Aires doã conta dos ultimos exitos que no Odeon, obtéma Companhia Franceza de Comedias que vem para o Copacabana Casino Theatro, onde estréará a 1° de setembro proximo.

Naquelle theatroo conjunto parisiense acaba de estréar "Prevez garde á la peinture", que figura tambem no repetorio annunciado para o Rio.

A comedia de René Fauchois, como, aliás, as peças anteriores, todas modernissmas, mereceu louvores da critica, enthusiasmada com a creação de George Mauley, tendo ainda brilhado na interpretação Jone Lany e Lydie Evel.

IRRADIAÇÕES

CHRONICA

Vamos ter afinal a nossa escola de radio. E' a noticia que Mastrangelo me transmitte com aquelle ar de Mussolini do broadcasting, senhor e possuidor de optimas idéas sobre motivos radiophonicos.

A noticia causa-me certo prazer, evidenciando campanha que sempre fiz com o desejo de ver o desenvolvimento dos studios. Temos vivido, até aqui, de experimentações, de artistas improvisados. E em verdade o regimen é perigoso, e democratissimo. Como se poderá confiar num artista que chega de sopetão no studio, e escudado numa publicidade falsa, procura vencer por todos os meios?

Uma escola de radio, bem organizada, ha de trazer resultados positivos. Se admissivel, ao tempo em que tentavamos a industria do radio, as improvisações, quando esta alcança as victorias que tem tido, jámais se poderá comprehender que nos mantenhamos no mesmo estado. Basta de palpites sobre uma profissão que tem sido das mais disputadas.

E aquelle nivel de intelligencia e cultura que o meu faro de reporter foi achar nas fichas da censura, sempre mais alto, mais elevado que o dos artistas theatraes, depois de um curso para os artistas, ha de subir cada vez mais...

P. R. F. 6.

SYLVIO CALDAS

Sylvio Caldas elevou-se por si mesmo ao alto posto em que se en[illegible]. A doçura de sua voz, a

Sylvio Caldas

interpretação segura que dá as letras que canta, agradam. E talvez seja o segredo melhor do seu prestigio entre os seus ouvintes. Prestigio esse que derribou velhos idolos antigos tabu's. Porque ninguem poderá negar que elle seja, no momento, a mais alta expressão da musica brasileira, da que se escreve com um certo travo de romantismo e de melancolia.

AS HORAS ROMANTICAS

O carioca gostou das horas romanticas, iguaes áquellas que o talento de Paulo Roberto manteve,

Paulo Roberto, um [illegible] seus defensores

por muito tempo, na Cruzeiro. Viram? Em algumas estações ellas levam os ouvintes a doces passeios sentimentaes em gondolas heraldicas. Musicas escolhidas com acerto. Um ambiente musical proprio com palavras macias, mesmo as de discos. Os namorados sentem-se confortados. Bem amaveis, ouvindo antes de adormecer musicas languidas e convincentes.

JUAN ARVIZU E OS SEUS EXITOS

Juan Arvizu é um cartaz de successo na Tupi. E tanto é assim que elle, que cantava tres vezes por semana, a pedido dos seus ouvintes, passou a cantar diariamente na P. R. G. 3. E que lindas canções mexicanas elle tem apresentado ao publico, que não nega applausos ao seu talento e á sua sensibilidade! O Rio ouve Arvizu com prazer, aguardando a sua hora nos programmas da estação que teve tambem em seu elenco a figura sympathica de Pedro Vargas, que enfeitiçou o Rio como elle, com os seus encantos e com o seu talento.

ODETTE AMARAL E O SAMBA

Odette Amaral continúa a cantar, como pouca gente, a musica popular. E tem melhorado consideravelmente o seu repertorio. Na Cruzeiro, ella se encontra vencendo em toda a linha, dando muito de sua sensibilidade aos sambas bonitos que canta com emoção, com sentimento.

Aliás, assim que ella entrou no radio, presentimos que venceria galhardamente. "Palhaço" foi um bom cartão de visita. Esteve no cartaz muito tempo e lhe trouxe "chance". As gravações desta musica trouxeram-lhe renome.

MERCEDES CARNE' NA TUPI

Mercedes Carnó

O tango encontra em Mercedes Carné, artista do "[illegible]" da Radio El Mundo, uma das suas mais expressivas interpretes. Os frequentadores de theatro pódem dizer se estamos certos, ou não.

Mercedes Carné, que nasceu no Rio, carioca portanto, na quinzena que se inicia hoje vae cantar na Tupi para onde foi contractada. Não deixa de ser mais uma prova do bom gosto artistico da estação dirigida por Ayres de Andrade, em seleccionar elementos para o seu elenco.

Depois de Arvizu', a grande cantora de tangos, que vem impressionando a cidade que a viu nascer, com a maravilhosa voz, dentro de pouco tempo estará cantando na Tupi.

VENCERA' O SAMBA?

O pessoal do morro na "batucada"

A noticia correu como um bolido. O maestro Ruberti, inimigo numero um do samba, afastára-se da P. R. F. 4. O maestro Spedini o substituia, na sua ausencia. Cansaço? O que seria? A noticia espalhou-se com rapidez.

Os meios de samba içaram a bandeira; os dos classicos estavam com esta a meia verga.

Pois então o samba poderia ser bem recebido na estação de uma das folhas que mais se occupa delle pelo Carnaval?

Quem sabe lá? Ninguem nega ao maestro demissionario capacidade artistica. A sua parada com a musica brasileira, entretanto, estava sendo mal vista pelo publico, sendo dado como um dos motivos de sua saida da sympathica estação, o ter de se cingir, conforme mostrámos á lei que manda irradiar, nos studios, metade do programma com artistas brasileiros.

Cedera, mas debandára da estação. Que lindo!

VASCO, BOTAFOGO E S. CHRISTOVÃO

pugnarão, no proximo domingo, com Bangú, Olaria e Andarahy

Marcellino Perez, o vascaino que o Rio desconhece

O PROBLEMA

da estréa de Marcellino ainda sem solução

A torcida carioca não se contenta com as impressões transmittidas após a exhibição feita ante-hontem em São Paulo — Para nós, o crack ainda é uma interrogação

A vinda de Marcellino Perez para o Brasil, como se recordarão certamente os leitores, foi uma verdadeira aventura. Como um fugitivo, perseguido tenazmente pelos fans, pelos directores e até mesmo pela policia, o crack uruguayo atravessou fronteiras, contornando ao mesmo tempo as situações mais embaraçosas, até que, por fim, se viu em terras brasileiras, rodeado de prestigio, de curiosidade e de sympathias.

Vencidas as difficuldades de sua viagem, Marcellino esbarrou aqui com outras difficuldades, estas, porém, de caracter menos grave: os tropeços apresentados para que effectuasse a estréa.

Um jogador caro e famoso como Perez não poderia ser apresentado á torcida, senão em um match excepcional.

Faltando data e faltando, mesmo, um adversario que satisfizesse ás exigencias necessarias, o Vasco prolongou por muito tempo a ansiedade da torcida, creando o ambiente de invulgar espectativa que só se dissipou na tarde de ante-hontem, mesmo assim para os torcedores de São Paulo, iá que os cariocas continuam a desconhecer o real valor do crack uruguayo, permanecendo, assim, a curiosidade.

O Vasco jogará aqui, no proximo domingo, com o Bangu'. Não se sabe ainda se nesse match será feita a estréa de Marcellino em campos cariocas.

Muito embora as agencias telegraphicas hajam transmittido a impressão deixada pela exhibição feita ante-hontem em São Paulo, pelo novo vascaino,. o publico carioca não se mostra satisfeito e, agora mais intensamente, quer ver de perto esse grande elemento que se envolve em tanta fama e que arrasta um cartel que vale por uma consagração.

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

NO MAIOR COMBATE

da proxima rodada se empenharão S. Christovão e Andarahy

Vasco e Bangú disputarão uma victoria de grande importancia

Entre Botafogo e Olaria haverá o jogo mais fraco

A penultima rodada do primeiro turno do campeonato da cidade será disputada no proximo domingo e constará de tres partidas, entre as quaes se destacam duas, por sua grande importancia.

Depois dos matches hontem disputados, o campeonato adquiriu aspecto mais interessante, estando mais ou menos definidas as posições dos clubs disputantes.

Os tres jogos da proxima rodada poderão precipitar o resultado do primeiro turno, como tambem poderá complicar a dansa de posições, fazendo surgir outros candidatos ás collocações principaes, que neste momento, como frizamos, parecem definidas.

São os seguintes os encontros que a tabella determina para a tarde de domingo proximo, dia 23 do corrente:

São Christovão x Andarahy — O gramado da rua Figueira de Mello será theatro dessa contenda que promette offerecer um bom espectaculo e figura como a que conseguirá despertar mais intensamente a attenção dos torcedores. São dois clubs rivaes que se encontrarão, dispostos a manter a performance destacada que vêm cumprindo neste certamen.

Vasco x Bangu' — Será em São Januario essa partida. Collocado na ponta da tabella, o gremio negro encontrará um adversario enthusiasta, que bem poderá ser considerado uma séria ameaça.

Botafogo x Olaria — Em General Severiano desfilarão as equipes representativas desses dois clubs, disputando uma victoria que pende mais para o Botafogo, o que reduz sensivelmente o interesse que essa contenda poderia despertar.

NO RIO O CARRO FATIDICO

Benedicto Lopes, o excellente volante brasileiro, desde que surgiu victoriosamente no scenario automobilistico da cidade, tem lutado contra um factor verdadeiramente prejudicial: a falta de um carro de valor.

Valente, competente, destemeroso, Benedicto Lopes apenas não tem brilhado como o poderá fazer por lhe ter faltado uma machina em condições.

Modesto e habil, o nosso patricio, sem que vá nisso qualquer desapreço aos demais brasileiros que se entregam á arriscada pratica do automobilismo, representa a figura que maior sympathia reune nesta capital, onde são geraes os elogios á Benedicto Lopes

Perfeitamente ao par da preferencia do publico pelo victorioso volante, nos sentimos bem em publicar o flagrante acima, o qual nos mostra o novo carro de Benedicto, precisamente a Alfa Romeu que pertenceu a Hellé Nice e que occasionou o maior desastre automobilistico no Brasil, no momento em que era examinado no Instituto de Technologia pelo competente technico patricio Evaldo de Souza Mattos

Já de posse de seu possante carro, graças aos esforços desenvolvidos pela Associação Automobilistica de Corredores, Benedicto poderá concertal-o para, a seguir, adaptal-o em condições de vir a produzir uma performance destacada por occasião das futuras competições automobilisticas.

FICARA' AMOR BRUJO NO RIO DE JANEIRO?

Affirma-se que o filho de Safety First correrá o G. P. "Dr. Frontin"

Fomos hontem informados de que o proprietario do cavallo Amôr Brujo pensa em confirmar a inscripção do filho de Safety Frth no "Grande Premio Dr. Frontin", a ser realizado no dia 30 do corrente no Hippodromo Brasileiro.

Tudo depende, segundo ainda adeanta o nosso informante, de uma prorogação de licença de 30 dias, solicitada á Prefeitura do Uruguay, pelo entraineur J. Torre, que attende, em nossa capital, ao preparo de Amôr Brujo.

Caso seja attendido em sua pretensão, Amôr Brujo não mais será embarcado no dia 20 e correrá o "Grande Premio Dr. Frontin", a ultima prova da chamada temporada internacional.

Registramos a nova com as reservas que o caso requer, uma vez que o proprietario de Amôr Brujo é capaz, ainda, de lançar um novo desafio.

Francisco, Mario e Oswaldo compõem o trio final do São Christovão, que se opporá, domingo, á "artilharia" do Andarahy

Os remadores do oito gaucho queriam disputar a eliminatoria

Os dirigentes da sua delegação é que não o quizeram — Esclarecendo uma nota dum jornal de Porto Alegre

AINDA continua a repercutir nos meios sportivos nacionaes o caso da escalação das guarnições que em Gruenau defenderam as côres brasileiras. Essa ruidosa questão agitou grandemente todos os sportistas e o criterio que presidiu a escolha dos remadores tem sido vivamente commentado de modo desfavoravel.

DIARIO DA NOITE, ha dias passados, teve occasião de focalizar este assumpto, declarando que a guarnição de barco a oito deveria ter sido escolhida pelo criterio eliminatorio, dado em Berlim se acharem remadores das especializadas e cebedenses, com credenciaes todos, para bem representar no grandioso cotejo olympico o nosso paiz. Uma vez confrontadas as duas guarnições nacionaes que lá estão, logico seria que ficariam as responsabilidades de enfrentar os fortes concurrentes internacionaes os remadores melhor preparados. Ademais, não era crivel, conforme salientámos, que os valentes remadores do oito gaucho se tivessem negado a enfrentar os das especializadas por motivos regionalistas ou pessoaes, o que revelaria o receio mais impatriotico que imaginar se possa.

E agora, pela leitura de uma correspondencia enviada de Berlim, pelo correspondente do "Correio do Povo" de Porto Alegre, tivemos plenamente confirmada a nossa supposição. Apenas uma resalva temos a fazer a respeito da noticia do nosso collega gaucho, cujo titulo está em completo desaccordo com o pensamento do correspondente.

Assim, encabeçando uma "Correspondencia especial para o "Correio do Povo" — Por Tullo de Rose", lê-se o seguinte:

"O OITO GAUCHO FEZ QUESTÃO CERRADA DE SE ELIMINAR COM O FLAMENGO, MAS OS ESPECIALIZADOS, EM VISTA DA FORMA DA TRIPULAÇÃO GAUCHA, NÃO QUIZERAM O COTEJO."

Ora, o que se lê na correspondencia em questão é coisa muito differente, conforme os nossos leitores poderão vêr pelo trecho que abaixo transcrevemos, e no qual é dado a qualquer um deduzir que não foram os "especializados" que rejeitaram o cotejo, mas os dirigentes da delegação gaúcha. Senão, vejamos: diz a noticia:

"Pela concordata feita entre as delegações especialisada e cebedense, só haverá eliminatorias de "skiff" e de "four", sendo que no oito, considerando a fórma de nossa tripulação, não foi pelos dirigentes da Especialisada requerida a eliminatoria, assim como para os dois sem patrão, correrão os representantes das "especialisadas".

Esta concordata não agradou aos nossos remadores, pois que Bambú e Marino, tripulantes do dois, sem patrão, da C. B. D., ficaram de fóra, sem eliminar com os seus antagonistas; demonstraram, nesta occasião, os bravos remadores gaúchos, a sua solidariedade aos dois remadores cariocas, criticando o acto que fez com que elles ficassem á margem.

"O nosso oito fazia questão cerrada de eliminar com as guarnições da Liga dissidente. Esta attitude dos nossos remadores foi para mim um conforto, pois que estão minhas relações um tanto abaladas com os directores da nossa delegação, por ter discordado do systema adoptado, de escolher por palpite os representantes do Brasil; na raia é que se conhecem os valores. Minha opinião dada sobre este assumpto, foi motivo de reprimenda, mas a attitude de nossos remadores servia-me de elogio." (Os gryphos são nossos).

Ora, pelo que se lê acima, foram os directores da nossa delegação (a gaúcha), que não quizeram a eliminatoria, e não os remadores ou os dirigentes das especialisadas, que não tinham requerido a eliminatoria.

A publicação que fizemos ante-hontem, da acta lavrada nesse sentido, confirma, mais uma vez, a opinião de DIARIO DA NOITE.

Com o empate do São Christovão o Vasco da Gama assumiu a leaderança do campeonato

FLAMENGO E FLUMINENSE EMPATARAM NOVAMENTE

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

JUSTO EMPATE !

Depois de uma peleja movimentada, São Christovão e Madureira empatam de 1 x 1

Em disputa do campeonato de football da Federação Metropolitana, defrontaram-se as fortes equipes do São Christovão e do Madureira. Depois de oitenta minutos de jogo bem equilibrado, durante os quaes ambas as esquadras com ausencia de technica satisfactoria fizeram sentir a predominancia do jogo pesado, accusava o placard um empate de 1x1.

O JOGO

A's 15,30 horas, perante uma assistencia não diminutos, dão entrada em campo as equipes dos clubs disputantes, assim integrados:

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Oswaldo; Pintado, Dodô e Affonso; Roberto, Quintanilha (Bahianinho depois) Hugo, Nelson e Carreira.

MADUREIRA — Pintado; Norival e Cachimbo; Ferro, Moraes e Alcides; Durval (Adelson depois), Bahia, Almir (Kola depois), Cebinho e Dentinho.

A' saida do bolão o pouco enthusiasmo dos locaes permitte uma rapida incursão ao campo do Madureira, sem que seja conseguido o intento dos sanchristovenses a queda do arco de Pintado.

Belas são trocadas e os dribles bastante demorados fazem com que em um menor de reprovação percorra as archibancadas. Porém o enthusiasmo penetra nas almas dos disputantes e numa investida da artilharia visitante Nelson cabêcêa e entrega a Carreira o qual em diagonal consegue aos 7 minutos o

O GOAL DO S. CHRISTOVÃO

Após o feito dos sanchristovenses os locaes procuram igualar a contagem sem o conseguir.

Decorre todo o final do primeiro tempo sem que as repetidas jogadas de ambos os contendores consigam modificar o score sustentado no placard.

SEGUNDO HALF-TIME

No segundo tempo, houve modificações nos quadros e o jogo visitante que se intensificou com a escoção do tempo regulamentar. Numa investida de Nelson, proximo á área do Madureira, Kola faz foul em Nelson e o arbitro marca contra o São Christovão. Dois minutos após, novamente Kola calça Nelson, deixando-o estendido no gramado. O sr. Virgilio advérte-o brandamente e pede á suspensão do tempo para o restabelecimento do player contundido.

Ao finalizar a partida, faltando apenas tres minutos para esgotar os 40 minutos finaes, Kola, aproveitando um claro, investe para o arco de Francisco e shoota, o keeper sanchristovense, devido á chuva que molha o gramado, escorrega e solta a pelota, que Julinho rebate, conquistando o

Tento do Madureira.

Estava conseguido o empate.

Mais alguns minutos e terminava o segundo half-time, ostentando o placard o score de 1x1.

Nos segundos quadros, saiu vencedor o São Christovão, por 3x2.

O Andarahy derrotou o Olaria, por 2x0

O team vencedor jogou desfalcado de sete elementos effectivos

No campo da rua Barão de São Francisco, encontraram-se as esquadras do Andarahy e do Olaria, disputando dois pontos que, para o team local, teriam muita importancia, já que a sua collocação na tabella é bem destacada. A pugna que se feriu entre esses dois rivaes foi fraquissima, caracterizando-se por uma monotonia alarmante, que se derivou, certamente, da má organização dos teams que desfilaram em campo.

O Olaria, com um conjunto inteiramente desconcertado, não conseguiu, em nenhum momento, realizar algo que se pudesse considerar semelhante a football.

O Andarahy, com uma equipe se cundaria, reforçada apenas por Cazusa, Bethuel, Verenotti e Fragoso — esses os unicos effectivos que jogaram — não poderia produzir actuação apreciavel. Ainda assim, conseguiu revelar superioridade sobre o seu fraquissimo rival, marcando um triumpho merecido, por os seus avantes houvessem aproveitado as innumeras opportunidades que perderam.

A equipe do Olaria, Ubiratan, Joaquim, Manoelzinho e Affinete to ram os que mais trabalharam, procurando acertar, ainda que em vão. No team do Andarahy, Cazusa e Mineiro fizeram uma zaga valente e André, no arco, trabalhou bem. Bethuel e Verenotti actuaram destacadamente e, na artilharia, avultou a á esquerda. Fragoso e Popó foram as figuras centraes do gramado.

Em conjunto, os dois teams fracassaram.

Arbitrou o match Loris Cordovil, que teve uma actuação firme, agindo com imparcialidade. Poderia ter sido mais rigoroso na marcação dos fouls, porém esse detalhe não reduziu o mérito da sua actuação.

Na phase final da partida houve um incidente entre Verenotti e Mangueirinha, sendo ambos expulsos de campo, pelo juiz, devido á ligeira interrupção.

OS DOIS TEAMS

A's ordens do arbitro Loris Cordovil, alinham-se no gramado estes dois quadros:

ANDARAHY — André; Cazuza e Mineiro; Tião, Bethuel e Verenotti; Joaquim, Fagundes, Mellinho, Fragoso e Popó.

OLARIA — Ubiratan; Joaquim e Joaquim II; Affinete, Manoelzinho, e Nonô; Ary, Fraga, Sessenta, Eucylides e Ayrton (depois Mangueirinha).

JOGO FRACO

Iniciado o match, observa-se que os dois conjuntos, mal constituidos, produzem acção deficiente, o que reflecte no panorama da pugna, que transcorre sem brilho e sem nenhuma animação.

ANDARAHY ABRE O SCORE

Decorridos cerca de trinta minutos de jogo monotono e desinteressante, os locaes que sempre se mostram algo mais agressivos, conseguem conduzir uma carga perigosa. A pelota cae sobre a area e Mellinho, entrando bem, applica bellissima "puchêta", encaixando bem no canto direito, para assignalar, em magnifico estylo, o 1º goal do Andarahy.

Foi esse o primeiro lance interessante que o match offereceu.

ANDARHY, 1x0, NO PRIMEIRO TEMPO

Sem que se animo, prosegue a partida, transcorrendo os dez ultimos minutos do primeiro tempo sem que se observem jogadas de interesse.

E termina o tempo inicial, com o score de 1x0, favoravel ao Andarahy. Goal feito por Mellinho.

NA PHASE FINAL, O ANDARAHY FAZ MAIS UM GOAL

O segundo tempo não offereceu aspecto mais interessante. Jogando mal, os dois teams não conseguiam produzir jogadas interessantes e, por isso, o match transcorreu sem brilho e enthusiasmo.

Pouco faltava, para o final, quando os locaes, sempre mais firmes, investiram rapidamente pelo centro.

Popó recebe de Mellinho, investe pelo centro e entrega um passe magnifico a Fagundes que, na corrida, emenda bem, para conseguir o 2º goal do Andarahy.

ANDARAHY — 2 X 0

Seguem-se a esse lance algumas jogadas de nenhum interesse, escoando-se o tempo regulamentar sem outras novidades.

E termina a pugna, com a merecida victoria do Andarahy, pelo score de 2x0, sendo Mellinho e Fagundes os autores dos goals.

UM GRANDE JOGO POR DOIS GRANDES TEAMS

Flamengo e Fluminense empataram após oitenta minutos de emocionante luta — Como foram conquistados os goals e a actuação dos contendores — Quasi oitenta contos de renda!

O encontro realizado hontem, á tarde, no estadio das Laranjeiras, evidenciou perfeitamente que o match entre os dois velhos e tradicionaes rivaes, Flamengo e Fluminense, é verdadeiramente aquelle que toda a cidade assiste com prazer e enthusiasmo.

O majestoso estadio tricolor, local em bôa hora designado para theatro do sensacional encontro, ficou completamente lotado. A impressão que tinha, assim que se entrava na praça de sports da rua Alvaro Chaves, era uma recordação dos aureos tempos do nosso football. Não se via um unico claro em todas as suas dependencias.

O publico que se comprimia, dominado por indizivel ansiedade, aguardava o momento de ser iniciada a grande peleja, com demonstrações vibrantes de enthusiasmo. E foi assim nesse ambiente flamante de emoção, que transcorreu toda a grande partida, a qual, ao finalizar, não deixava haver vencidos nem vencedores. Um honroso empate fizera dividir-se entre os dois bancos, os louros da grande tarde da entidade especializada.

ESQUADRÕES EM FORMA

A apresentação das duas equipes vinha precedida de extraordinaria reclame. Effectivamente, eram os dois quadros formados por nomes consagrados nos sports do Brasil, alguns delles com projecção no estrangeiro. No meio delles, a figura que se destacava entre os vinte e dois batalhadores, era a de Domingos da Guia, o nosso festejado patricio, consagrado pela chronica sportiva platina, como o maior zagueiro da America do Sul. Sobre a cabeça do companheiro de Marim na zaga rubro-negra, pesava a grande responsabilidade de demonstrar, áquelles milhares de pessoas que ali estavam, a sua efficiencia technica, todo o seu valor, toda a sua pujança. Domingos attrahia para si toda a attenção da enorme assistencia, e elle soube desincumbir-se do sua missão, com brilho excepcional, mercê do accidente que o victimou e que o fez abandonar o gramado.

As duas equipes apresentaram-se em grande fórma, para o choque da tarde de hontem, o primeiro na presente temporada em que contavam pontos sobre a classificação da peleja. Ambas trabalharam muito, notadamente o "onze" tricolor, que provou estar em seu melhor fórma. Perfeito, com a mais absoluta cohesão de acção, o quadro do Fluminense F. C. demonstrou possuir qualidades que o credenciam como um dos melhores da cidade, pois se verifica uma unica falha. No entanto, se for admittida esta possibilidade, ella residiu apenas no commando do ataque, em que Romeu reapparece, demonstrando ainda resentir-se do mal que o afastára ultimamente da actividade.

Já o mesmo não se poderá dizer da esquadra rubro-negra. Apesar dos nomes de valor que a formam, possue ella ainda pontos que não se ajustaram aos companheiros. Resentindo-se o "onze" da força de vontade, factor que cooperou extraordinariamente para a reacção final que resultou no empate, resentiu-se como accentuamos, de mais comprehensão de conjuncto. O team tem seu ponto fraco na falta de acção de conjuncto. Nota-se isto claramente, onde apparecem quasi que isoladamente alguns homens do ataque. Alfredinho e Engel na linha de frente foram os mais fracos.

TEAMS COM DEZ JOGADORES

O Fla-Flu offereceu momentos de authentico sensacionalismo. Cargas fulminantes de ambos os lados fizeram as cidadelas periga rem, offerecendo nesses instantes momentos de emoção. A assistencia presa do mais real sensação vibrava então quando o perigo era afastado.

Houve no entanto no encontro de hontem entre os dois velhos rivaes, um facto inedito na historia do Fla-Flu, onde ambas as esquadras tiveram momentos em que estiveram jogando apenas com dez jogadores.

Aos dez minutos de jogo, Domingos choca-se violentamente com Hercules. Foi uma cabeçada fortissima que fêz o zagueiro rubro-negro cair com a cabeça partida sangrando muito. Domingos retira-se do gramado e levam-no para a enfermaria do Fluminense onde é pensado, sendo necessario darem tres pontos no frontal direito. Faz questão de retornar ao gramado o que realmente leva a effeito quatorze minutos após. No entanto elle não consegue demorar-se muito, pois na primeira bola alta que rebate com a cabeça o ferimento sangra novamente e elle se retira definitivamente entrando Carlos Alves em seu logar. Emquanto elle fóra do gramado, Engel passou para a zaga no lado de Marin.

Ao faltarem sete minutos para terminar o primeiro tempo, Leonidas tenta dar uma "puchêta" na bola que vinha alta. Por um momento justo em que o player rubro-negro desfere o shoot, Brant mette a cabeça para desviar a bola, sendo infeliz em seu gesto, pois recebe violento shoot na cabeça caindo desacordado no chão. Levado para a enfermaria não mais voltou ao campo, jogando o Fluminense nesse ultimos minutos do primeiro tempo apenas com dez elementos.

TEAMS E GOALS

As duas equipes apresentaram-se assim formada:

FLAMENGO — Yustrich; Domingos (depois Carlos Alves) e Marin; Medio, Fauato e Otto; Sá, (depois Caldeira) Leonidas, Alfredo, Engel e Jarbas.

FLUMINENSE — Batataes; Guimarães e Machado; Brant (depois Ivan) e Orozimbo; Sobral, Russo, Romeu (depois Vicentino), Lara e Hercules.

A saida foi do Flamengo ás 15,30. Registram-se os primeiros ataques dos locaes e a reacção rubro-negra não se faz esperar, indo os commandados de Alfredinho até ás barras tricolôres. Prosegue o jogo assim, com ataques reciprocos, sendo que os dos tricolôres tornavam-se mais perigosos, obrigando a defesa flamenga a empregar-se com mestria. Os keepers são chamados a intervir, detendo tiros de Russo e Hercules e de Jarbas e Alfredinho. A's 16,16 Brant entrega á Marcial. O medio tricolor desloca-se para o centro e entrega á Lara este passa a Romeu, que dá a Sobral, o qual, estava em visivel impedimento, e com violento tiro inicia a contagem para o seu quadro.

Não durou muito o enthusiasmo dos tricolôres. Ecoavam ainda os applausos da conquista do ponteiro local e Sá escapa velozmente. Orozimbo persegue-o o mesmo fazendo Machado. Sá, em cima da linha de fundo, apertado pelos dois adversarios, cabeceia duas vezes para cima e consegue cruzar a meia altura. A bola passa deante de Batataes e Guimarães e vae a Jarbas, o qual desfere forte cabeçada enviando-a para dentro das rêdes tricolôres. Era o goal de empate marcado com minuto após o tento de abertura do score. O jogo é interrompido porque Brant se machucado. Passa Russo para o centro da linha media, e prosegue sem que o score seja alterado até terminar o primeiro tempo.

Na phase final as duas equipes se apresentam com pequenas modificações. Ivan entrou no logar de Brant. Logo de saida o Fluminense faz successivas cargas, dando trabalho enorme aos encarregados de defender a cidadella rubro-negra. Passam-se assim os primeiros minutos, até que os do Flamengo tentam reagir, indo tricolor mostra nesse instante toda sua collectividade e valor. Caldeira entra no logar de Sá, e emquanto o ataque mudava um pouco. Orozimbo sente-se mais á vontade e apparece melhor. Num seu violento shoot em Leonidas, Engel cobra a falta e o meia "colored" que se collocára na "barreira" formada pelos quatro... tricolores ...

Depois da conquista deste novo ponto, os tricolores apertam ainda mais o cerco á cidadella flamenga. Esta periga por vezes, tendo as traves ajudado muito. Finalmente a "força de vontade" predomina e os rubro-negros com a approximação dos ultimos minutos voltam a atacar. Registra-se então uma phase de grande sensação. A defesa tricolor ... consegue ... o placard o score de 2x2.

COMO AGIRAM OS TEAMS

O Flamengo esteve magnifico no primeiro tempo. Actuou com mais precisão e agiu mais á vontade, ... Foi o quadro do Fluminense que mais trabalhou, pois ... Apenas Romeu esteve mais fraco, naturalmente devido á sua estado doente na primeira tempo. Vicentino, que o substituiu, não melhorou nem trabalhou a acção do conjuncto.

O quadro do Fluminense não tem nomes a destacar-se. Todos agiram a contento. Apenas Romeu esteve mais fraco, naturalmente devido á sua estado doente na primeira tempo.

O JUIZ

Lippe Peixoto actuou bem. Apenas teve uma falha, a qual talvez, devido a sua collocação no momento não lhe permittisse melhor observar o lance. Foi o primeiro goal da tarde, feito por Sobral, que se achava em authentico offside.

MOVIMENTO TECHNICO

O movimento technico da partida entre Flamengo e Fluminense foi o seguinte:

Flamengo:	1º tpo.	2º tpo.	Total
Ataques	17	22	39
Defesas	9	10	19
Corners	2	0	2
Fouls	4	2	6
Offsides	0	1	1

Fluminense:	1º tpo.	2º tpo.	Total
Ataques	18	21	39
Defesas	8	9	17
Corners	2	2	4
Fouls	1	4	5
Hands	1	0	1
Offsides	0	1	1

QUASI OITENTA CONTOS

A renda bruta do encontro de hontem á tarde, no estadio tricolor, attingiu quasi á oitenta contos de reis. A importancia exacta arrecadada foi de 79:885$800.

O Botafogo obteve facil victoria sobre o Bangú, por 3x1

Em disputa de uma das partidas da quinta rodada do Campeonato da Cidade, promovida pela Federação Metropolitana, encontraram-se, hontem, no campo da rua Ferrer, perante uma crescida assistencia, os quadros representativos do Bangu' A. C. e do Botafogo F. C.

Justificando a sua melhor classe e o bom estado de treinamento dos seus players, o Botafogo F. C. jogou com disposição e enthusiasmo de vencer, e logrou obtêr a palma da victoria pela contagem de 3 x 1, muito embora o vento prejudicasse um tanto a combinação de seus jogadores. Após o vento veiu uma chuvinha que não chegou a arrefecer o ardor dos combatentes, pois, felizmente foi de pouca duração.

OS QUADROS

Para a disputa da partida principal, as duas equipes deram entrada em campo, sob delirantes applausos da assistencia, com a seguinte constituição:

BANGU' — Zézé; Mario e Ernesto; Perigo, Sant'Anna e Moacyr; Paulista, Ladislão, Zéca, Antonio e Dininho.

BOTAFOGO — Aymoré; Octacilio e Bram; Affonso, Martim e Zézé; Alvaro, Nilo, Carvalho Leite, Russo e Pateska.

O JUIZ

Arbitrou o jogo o sr. Edmundo Martins, que apresentou falhas em sua actuação, uma das quaes a marcação de uma penalidade maxima contra o Botafogo, quando a falta commettida por Brum não fôra intencional.

O JOGO

A saida pertenceu ao Bangú, que entrou logo a atacar o reducto botafoguense, sendo repellido pela defesa.

Os alvi-negros organizam bom ataque pela esquerda. Pateska centra no momento preciso, para Carvalho Leite, em rapida entrada, iniciar a contagem dos seus.

Os dois adversarios, após terem conhecido as forças um do outro, passam a desenvolver um jogo equilibrado, durante o qual as respectivas defesas têm o ensejo de pôr em evidencia a sua firmeza e segurança.

Varios corners são registrados de parte a parte, sem resultados praticos.

Registra-se impetuoso avanço dos locaes. Brum emprega-se na defesa do seu posto e é punido pelo juiz, que marca uma falta casual por elle commettida. Batida a penalidade por Paulista, é consignado o primeiro ponto dos locaes, empatando a partida.

Mais alguns momentos e o tempo inicial termina com a contagem de 1x1.

Iniciado o jogo pelo Botafogo a feição da peleja mudou de equilibrado que fora em seu tempo inicial, para se tornar francamente favoravel ao Botafogo que passou a actuar de modo folgado, quasi todo o tempo no reducto contrario, uma vez ou outra registrava-se impetuosa arremettida local, que ia finalizar nos pés de Octacilio ou Brum, ou nas mãos de Aymoré ou de Alberto que o substituiu, quando aquelle abandonou o gramado em virtude de uma contusão recebida numa difficil defesa que executara.

A razão de ser da facil victoria dos alvi-negros, está na fraca resistencia da defesa no periodo final onde somente se destacaram Zezé na meta, Mario na zaga, Perigo, na linha media que se transformou numa perfeita sombra de Pateska, não lhe permittindo desenvolver o seu jogo costumeiro; Zéca, apesar de sua fraca constituição physica, foi um bom commandante, mas não encontrou apoio em seus companheiros da linha de frente, excepção feita de Dininho.

O Botafogo, apesar de não ter desenvolvido o seu jogo costumeiro, não encontrou muita difficuldade para triumphar do seu contendor pela contagem de 3 x 1.

OS GOALS

O primeiro ponto da tarde foi obtido por Carvalho Leite em rapida entrada entre os zagueiros para aproveitar calculado centro de Pateska. No final do tempo inicial, Brum fez falta dentro da area, sendo punido rigorosamente pelo juiz, muito embora fosse um encontro casual daquelle player com Zeca. Batida a falta por Paulista, resulta no 1º e unico ponto do Bangu'.

No periodo final foram obtidos mais os seguintes pontos:

Martin calmamente cede a pelota a Russinho que avança com vagar e passa de modo magistral ao proprio Martin que, incontinenti, obteve o 2º ponto do Botafogo com indefensavel tiro no canto direito, aproveitando indecisão de Zezé e Mario que ficaram surpresos com o lance.

O ultimo ponto foi conquistado por Carvalho Leite que emenda entre os zagueiros, em centro alto de Pateska, quando Zezé se afasta do seu posto para deter a pelota, visto a indecisão dos backs.

Neste tempo foram substituidos Aymoré por Alberto, no quadro do Botafogo, e Ladislau por China, no quadro do Bangu'.

NA PRELIMINAR

Antes do jogo principal foi realizado o encontro entre as equipes de amadores, que finalizou com um empate de 6x6, após renhida e brilhante peleja.

PALESTRA E VASCO — Em São Paulo mediram forças, no sabbado, as fortes equipes do Palestra e do Vasco, onde foi vencedor o Palestra pelo score de 4 x 0. Na gravura vê-se Jurandyr, keeper palestrino, produzindo magnifica defesa, apertado por Nena. Begliamini tambem intervem no lance

TAPAJOZ laureou-se no Grande Premio America do Sul

Numa tarde agradabilissima, realizou o Jockey Club Brasileiro a sua 47ª reunião da temporada official, ante-hontem.

Servia de base á referida reunião o Grande Premio "America do Sul", na distancia de 2.00 metros e réis 30:000$000 ao vencedor e que reuniu os parelheiros mais em evidencia no momento e que intervieram no Grande Premio "Brasil".

Disputaram-no, domingo, Borba Gato, Viboron, Mon Secrét, Luminar, Last Pet, Tapajós, Formasterus e Rio.

Todos os animaes tinham os seus partidarios fervorosos, de modo que seria difficil, a priori, apontar categoricamente o vencedor, especialmente tendo em vista as ultimas performances dos disputantes.

As attenções do nosso publico foram convergidas para Borba Gato, runner-up do vencedor do Grande Premio "Brasil", e Rio, o excellente filho de Mi Amigo. Seguiram-nos no favoritismo Luminar, Mon Secret, Tapajós, Formasterus, Last Pet e Viboron.

Na primeira passagem Rio estava na ponta, seguida de Formasterus, Mon Secret, Luminar, Tapajós, Borba Gato, Viberon e Last Pet.

Na recta fronteira Formasterus tentou passar por Rio ficando-lhe a meio corpo, emquanto que Tapajós melhorava de collocação.

Viboron vinha em quinto.

Durante a curva Formasterus passou por Rio e ao entrar na recta de chegada, desgarrou, arrastando comsigo Rio, Mon Secret e Viboron.

Tapajós, bem dirigido por Julio Canales, aproveitou-se da abertura existente e entrou na grande recta, quasi emparelhado com Rio.

Depois de breve luta com Rio e Mon Secret, o filho de Miss Maud conseguiu firmar-se na vanguarda onde resistiu aos ataques de Mon Secret e Viborón que avançou muito no final, e, assim, atravessou o disco da victoria.

Mon Secret foi o seu "runner-up" e Viboron foi o terceiro. Canales foi muito applaudido quando voltou para a repesagem, palmas essas que foram assás merecidas.

A assistencia foi numerosa, ficando as dependencias do hippodromo completamente cheias, havendo transitado pelos "guichets" a importancia de 563:670$000, que, addicionada á dos concursos (67:220$), perfaz o total de 630:890$000.

As saidas dadas pelo starter, sr. Marcellino Macedo, foram regulares.

—

O movimento technico da reunião foi o seguinte:

1ª carreira — Premio CARMEL — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$ — Miss Bá, feminina, castanho, 4 annos, Rio de Janeiro, por Aprempto em Saudosa, dos srs. Abel e Agenor Porto, 54 kilos, Julio Canales.

2º Oitava, J. Mesquita, 52 kilos

3º Lutador, G. Costa, 58 kilos.

4º Contratempo, W. Cunha, 52 ks.

5º Rugol, G. Feijó, 54 ks.

6º Tinteiro, A. Rosa, 58 kilos

Tempo, 87 3|5.

Rateio: vencedor, 36$400; dupla (11), 73$700; placés — 1 — 15$100; 2 — 16$700; 5 — 16-000.

Differenças: um corpo e um corpo.

Movimento do pareo: 18:770-000.

Tratador: Levy Ferreira.

2ª carreira — Premio Belfort 1.500 metros, 7:000$000; 1:400$ e 700$000.

3 annos, São Paulo, por Middle Westem Piroga, do sr. Antenor de Lara Campos, 55 kilos.

		Ks.
2º — Turi, O. Ullôa		55
3º — Xodozinho, S. Baptista		55
4º — Merobi, G. Costa		53
5º — Uraquitan, W. Andrade		55

Tempo 92 1|5.

Rateio: vencedor 183$700.

Dupla (14) 227$000.

Placés — 1 — 327$200.

Placés — - 327$200 - 6 27$000.

Differenças: um corpo a dois corpos.

Movimento do pareo: 32:310$000.

Tratador: Oswaldo Feijó.

3ª carreira — Premio "Myrthée" — 1.500 metros — 4:000$, 800$000 e 400$000.

Oh!, masculino, castanho, 4 annos, São Paulo, por Tomy em Relva, do sr. Agnello de Souza, 52 kilos, Salustiano Baptista.

2º Triste Vida, J. Mesquita, 49 kilos.

3º Seu Peixoto, A. Rosa, 51 ks.

Tempo: 92" 4|5.

Rateios: vencedor, 95$600; dupla (13), 33$200; placés: 7, 23$200; 1, 13$; 5, 23$700.

Differenças: um corpo e cabeça.

Movimento do pareo: 48:940$000.

Tratados: Lavinio Santos.

4ª carreira — Premio "Panache Royal" — 1.600 metros — 4:000$000, 800$ e 400$000.

Juiz, masculino, castanho, 5 annos, São Paulo, por Almofadinha em Florentina, do sr. Domingos Cezzolino, 55 kilos, Justiniano Mesquita.

2º Baltica, P. Gusso Filho, 52 ks.

3º Sylpho, P. Costa, 52 ks.

Não correu Cock-Tail.

Tempo: 99" 4|5.

Rateios: vencedor, 70$200; dupla (13), 97$200; placés: 5, 20$700; 2, 15$300; 9, 15$000.

Differenças: meio corpo e cabeça.

Movmiento do pareo: 63:550$000.

Tratador: Oswaldo Feijó.

5 carreira — Premio Pons — 1.000 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Trenador, masculino, alazão, 4 annos, S. Paulo, por Middle West em Piroga, do sr. Antenor de Lara Campos, 55 kilos, Walter Cunha.

2º — Joker, W. Andrade		54
3º — Miss Praia, S. Batista		52
4º — Arlette, J. Mesquita		54
5º — Palpiteira, O. Ullôa		54

Tempo: 99 ...

Rateios: vencedor, 162$200.

Dupla: (14), 54$200.

Placés: 1, 27$500.

Placés: 7, 14$200.

Placés: 2, 17$100.

Differenças: um corpo e um corpo e meio.

Movimento do pareo: 62:050$000.

Tratador: Oswaldo Feijó.

6ª carreira — Premio "Spahis" — 1.000 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

Morón, masculino, zaino, 6 annos, Argentina, por Lord Wembley em Marie Leczinska, do sr. Humberto Smith de Vasconcellos, 49 kilos, Justiniano Mesquita.

2º Tarjador, J. Canales, 51 kilos.

3º Micuim, K. Popovitz, 55 kilos.

Tempo: 98".

Rateios: vencedor 31$100; dupla (13), 40$000; placés: 5—17$400, e 2—28$800.

Differenças: dois corpos e quatro corpos.

Movimento do pareo: 97$940$00.

Tratador: Pedro Costa.

7ª carreira — Grande Premio "America do Sul" — 2.800 metros — 30:000$, 6$000$ e 1:500$000.

Tapajós, tordilho, masculino, 4 annos, Irlanda, por Jagrag em Miss Maud, do sr. A. Lourenço, 54 kilos, Julio Canales.

	Ks.
2º — Mon Secret, H. Herreira	55
3º — Viboron, I. Souza	53

Tempo, 174 3|5.

Rateios: Vencedor, 64-200.

Dupla (23) 35$000.

Placés — 6 M 22$100.

— 3 — 20$800.

— 2 — 35$200.

Differenças: Um corpo e um corpo.

Movimento do pareo, 133:000$000.

Tratador, Alcides Miranda.

8ª carreira — Premio "Redoutable" — 2.000 metros — 6:000$000, 1:200$ e 600$000.

Muricy, masculino, castanho, 5 annos, São Paulo, por Taciturno em Rafale, do sr. João José de Figueiredo, 49 kilos, Justiniano Mesquita.

2º Cheério, I. Souza, 52 ks.

3º Capuá, W. Andrade, 55 ks.

4º Soneto, R. Sepulveda, 58 ks.

5º O. Aranha, S. Batista, 52 ks.

Tempo: 126".

Rateio: vencedor, 20$000; dupla (24), 27$500.

Differenças: meia cabeça e dois corpos e meio.

Movimento do pareo: 106:620$000.

Tratador: Mario de Almeida.

Movimento total de apostas: — 563:670$000.

Concursos — 67:220$000.

Estado da pista: grama leve.

DIARIO DA NOITE

1ª EDIÇÃO — ULTIMAS NOTICIAS

ANNO VIII — Segunda-feira, 17 de Agosto de 1936 — N. 2.701

Preso o dr. Spencer Bittencourt

(Conclusão da 1ª pagina)

UM HOMEM TENTAVA FUGIR

Nessa occasião, tendo sido aberta uma janella, um homem della se precipitára, ganhando, rapido, um capinzal proximo á casa.

Attentos, os policiaes correram no seu encalço, prendendo-o. Era o dr. Spencer Bittencourt que tentára evadir-se.

UMA BUSCA NA CASA

Em seguida foi dada uma busca na casa em questão, tendo a policia apprehendido alguma documentação que ali se encontrava e que vem attestar que Spencer Bittencourt continuava a trabalhar pelo credo vermelho.

Outras prisões foram effectuadas nessa diligencia, sendo os detidos levados para a Delegacia Especial de Segurança Politica e Social.

SPENCER BITTENCOURT E' O SUPREMO CHEFE DOS BANCARIOS EXTREMISTAS

Spencer Bittencourt é o elemento extremista de maior destaque nos meios bancarios, tendo ha tempos exercido o completo controle da propaganda do credo de Moscou entre os elementos de sua classe.

E' um communista muito conhecido da policia pelas suas innumeras façanhas.

COM UM TIRO NA BOCCA

CONTINUA O MYSTERIO EM TORNO DO CRIME DA RUA MATTA MACHADO — PORQUE TERIA FUGIDO A TESTEMUNHA DE VISTA?

Incontestavelmente o Rio já é uma grande cidade. Pois não se praticam aqui os crimes mais mysteriosos que deixam a nossa policia technica estarrecida deante dos methodos tenebrosos que os assassinos teceram e preparavam? Seria longo rememorarmos os crimes que ainda não oram desvendados em seus minimos detalhes, sem, que isso diminua o valor e a capacidade da nossa policia de carreira, taes são as difficuldades que uma grande metropole offerecem aos inquisitores da lei.

Ainda agora, entra para a chronica policial da cidade, mais um crime de caracter mysterioso e em que a victima, o chauffeur Mario Alvim, do auto de praça 13256, recebendo um tiro na bocca, num ponto deserto da rua Matta Machado, morre em plena via publica, sem que o assassino possa ser preso, embora tenha surgido uma não menos mysteriosa testemunha da vista.

Recapitulemos o occorrido.

U MTIRO NO ESCURO

Os matutinos já contaram: um cavalheiro decentemente trajado, de 23 annos presumiveis, usando terno de casemira cinzento e chapéo de palha, abordou á rua General Cannabarro, tres cavalheiros que desconhecia, perguntando-lhes:

— Ouviram os senhores um tiro naquella direcção?

E recebendo resposta negativa: pois acabo de ver um preto prostrar o seu contendor com um tiro. Discutiam, esse preto e um outro homem pardo. Brigaram aos sócos e depois veiu o tiro.

Prestadas essas informações, a testemunha retirou-se e tomou um bonde da linha "Aldeia Campista".

As pessoas interpelladas, que eram os srs. Waldyr Chaves, Francisco Assis das Dôres, Pedro Paulo de Souza e Jayr Có, foram verificar o occorrido. A' rua Motta Machado, encostado ao grande muro que circumda o local onde ha pouco tempo se realizou a Exposição de Pecuaria, estava de bruços, na calçada, a victima do assassinio mysterioso.

Recebera um tiro na boca que lhe estraçalhou a lingua.

O infortunado motorista, no local onde caiu, victima do crime mysterioso da rua Matta Machado

Passados os primeiros instantes de surpresa, de espanto e piedade, aquelles cavalheiros telephonaram á policia do 15º districto. Immediatamente, o commissario Veiga Cabral deu todas as providencias, comparecendo ao local acompanhado dos peritos da D. G. I., sob a direcção do medico legista dr. Bourgui de Mendonça.

IDENTIFICADO O CADAVER

Foram batidas diversas chapas do local. Em frente, no meio da rua, o carro marma Buich, n. 13.256 e pertencente á victima.

No exame do cadaver não foi encontrado outro ferimento além do tiro que recebera na bocca. Em seus bolsos foram encontrados diversas joias e regular importancia em dinheiro.

O crime não fôra, pois, para roubar. Era meio caminho andado mas quem fôra o criminoso? Eis ahi o mysterio. Vingança? Desfecho rancoroso de uma pendencia antiga? Mas, a victima, pelo que se poude apurar depois era pessoa pacata, ordeira, trabalhadora.

Aveitura amorosa, como foi encontrada no local? Como saber? O mysterio continua.

E quem é aquella testemunha de vista que, depois de abordar tres desconhecidos, desappareceu mysteriosamente.

Seria o criminoso,

E se o era, para que foi descobrir testemunhas para um crime que não as tinha?

Como vê o leitor o caso não é de muito facil solução para a policia.

Sua pista tem de seguir através do possiveis inimigos da victima, recentes ou antigos na descoberta de alguma caso amoroso e na prisão da mysteriosa testemunha.

Qualquer desses fios poderá conduzil-a á descoberta do criminoso. As autoridades têm providenciado diversas diligencias para a captura daquella testemunha, certas de que esta não é estranha ao crime, mas, os indicios são de tal maneira imprecisos!

Um homem de terno cinzento e chapéo de palha! Quantos homens estariam assim vestidos na noite de sabbado?

PRISÃO DOS INFORMANTES

As autoridades, preliminarmente, resolveram prender as pessoas que as informaram do crime, com exclusão de Waldyr Chaves.

Todos ellas contaram o occorrido conforme acima ficou narrad, sem a menor discrepancia.

Junto ao corpo da victima, as autoridades encontraram uma pistola "F. N.", calibre 320, tendo uma capsula deflagrada.

Na delegacia do 15º districto, foi aberto inquerito, tomadas por termo as declarações dos informantes.

Até á madrugada de hoje, a policia não havia descoberto o fio da meada que a levará á descoberta do criminoso.

Será mais um mysterio para a chronica policial desta bella cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Novos attentados terroristas na Palestina

Mais dez judeus assassinados — Crianças mortas a dynamite

JERUSALEM, 16 (H.) — Foram commettidos novos attentados terroristas nos dois ultimos dias, na região da Galiléa, onde assassinaram dez judeus.

Sobe a 65 o numero de israelitas mortos desde o inicio das perturbações da ordem. Nos circulos semitas reina grande excitação e os jornaes continuam a aconselhar a resistencia até que o governo consiga restabelecer a ordem e as garantias individuaes.

A DYNAMITE

JERUSALEM, 16 (H.) — Explodiu uma bomba na rua principal de Telaviv, matando uma criança de origem israelita e ferindo sete pessoas. Julga-se que a bomba foi atirada de um trem, no momento em que atravessava uma passagem de nivel.

Falleceu a detentora de um Premio Nobel de literatura

ROMA, 16 (U. P.) — Falleceu nesta capital a sra. Grazie Deleda, detentora de um Premio Nobel de literatura.

Os judeus perante o mundo

Terminada a sessão plenaria do Congresso de Israelitas

GENEBRA, 16 U. P.) — A sessão plenaria do Congresso de Israelitas terminou hoje ás 13h.10, depois de approvada a nomeação de uma commissão composta do juiz Julians Mack, como presidente honorario do Congresso; Stephan Wise, presidente do Comité Executivo; Louis Lipsky, presidente do Conselho, e Louis Sturtz, thesoureiro do Congresso. Os membros da commissão especificados são todos de nacionalidade norte-americana.

4.º Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite"

30 MACHINAS DE COSTURA "SINGER" — PARA OS PREMIOS 55º A 84º

Do 55º ao 84º premios do 4º Concurso d'O JORNAL, em combinação com o DIARIO DA NOITE, serão sorteadas 30 machinas de costura "Singer", no valor de 1:690$000 cada uma. São essas machinas do typo 15-88-107, pedal, com tres gavetas, mancaes de espheras, estante moderna, pés de aço e machinismo para desligar o impellente. Foram adquiridas á Companhia "Singer", á rua Uruguayana n. 9.

Para as donas de casa, principalmente, têm esses premios o maior valor, dada a reconhecida utilidade de uma machina de costura em casa de familia, sobretudo do typo das que O JORNAL offerece como premio do seu 4º Concurso, e que são importantes nos trabalhos de bordados e serzidos.

AGRADECIMENTOS

AMBULATORIO RIVADAVIA CORRÊA

Americo de Oliveira Valle vem, por este meio, agradecer ao dr. Barata Ribeiro, á enfermeira Lucia Pantoja, á enfermeira-chefe Adelaide Brandão e á servente Zebina Freitas e a todas as auxiliares do Ambulatorio Rivadavia Corrêa, a capacidade profissional, o carinho e o conforto dispensado durante o tempo em que ali esteve internado, servindo-se deste meio para hypothecar-lhes a sua eterna gratidão.

FRANCISCO ALVES E FAMILIA

(de Alves & Irmão)

Na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecem a todas as pessoas que lhe enviaram pesames, e de comparencia, nos funeraes de sua querida e muito idolatrada filhinha PALMYRA.

MISSAS

LUIZ SILVA — Sua familia, filhos, irmãs, cunhado, genros, netos e demais parentes, convidam todas as pessôas amigas e de suas relações para assistir á missa de 7º dia, que por alma de seu saudoso pae, irmão, sogro e avô, LUIZ SILVA, será celebrada amanhã, 18 do corrente, ás 8.30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecidos a todos que comparecerem. Pedem dispensa de pesames.

FANJUL SERÁ FUZILADO

A SENTENÇA DA CÔRTE MARCIAL QUE JULGOU O CHEFE REBELDE E' INAPPELLAVEL

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Segunda-feira, 17 de Agosto de 1936 — N. 2.701

EDIÇÃO

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Na cidade de Cordoba explodiu hoje uma bomba de dynamite na porta do collegio religioso Pio X, ficando destroçada a porta e outras partes de menor importancia do predio.

QUATRO HORAS

PARA ENTREGAR AS ARMAS, OU FUZILAMENTO

BADAJOZ EM ESTADO DE GUERRA

BADAJOZ, 17 (U. P.) — O commandante militar da praça, coronel Yague, mandou affixar nos logradouros publicos a seguinte proclamação:

"Hespanhóes. Circunstancias criticas especiaes verificam-se actualmente na Hespanha, por causa da anarchia que existe e torna imprescindivel e urgente que o Exercito, para salvaguardar a Nação, a tome a seu cargo. Declaro o estado de guerra prohibindo as gréves. Serão summariamente julgados e fuzilados os directores de syndicatos que instiguem a gréve, assim como os que se recuzarem a trabalhar até domingo pela manhã. Todas as armas devem ser entregues ás autoridades, dentro do prazo de quatro horas, sob pena de fuzilamento. Todos os bandidos e incendiarios serão fuzilados. Convoco os soldados das classes de 1931 a 1935, inclusive quantos voluntarios desejem servir a Patria. O trafego de vehiculos e pedestres fica prohibido a partir de 21 horas."

EXECUÇÕES EM MASSA NA CIDADE DE BADAJOZ

Mil e quinhentas pessoas fuziladas — O encontro de Franco, Molla e Cabanell as — Outras informações da Hespanha

BADAJOZ, 17 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Annuncia-se que foram effectuadas novas execuções em massa ante-hontem á noite e durante o dia de hontem.

Calcula-se em mais de 1.500 o numero de pessôas já executadas. Foram fuzilados diversos officiaes que haviam defendido a cidade, como o coronel Cantero, o commandante Enrique Alonso, o capitão Almendro, o tenente Begia e varios sub-officiaes e soldados.

Na praça de touros de Torril foram fuzilados civis ás dezenas.

ABRAÇAMSE FRANCO, MOLLA E CABANELLAS

BURGOS, 17 (U. P.) — Os generaes Franco, Molla e Cabanellas, abraçaram-se hontem quando se encontravam a uma das sacadas da "Commandancia Militar", o que mostra a juncção entre as forças do Norte e do Sul e a unidade existente entre os membros da Junta de Defesa.

IRUN CAIU

BAYONNA (França) — Segundo informes que ainda carecem de confirmação, os rebeldes tomaram a cidade de Irun. Não obstante, ainda se escuta parfeitamente o troar do canhão, o que indica a continuação da luta.

Segundo consta, os governistas tomaram Oyarzun. Os sitiados de Oviedo estão soffrendo a falta de generos alimenticios.

Barcelona, centro de resistencia dos governistas

INVADIRAM OVIEDO

HENDAYA, França, 17 (U. P.) — Segundo informam as fontes governistas, os mineiros asturianos penetraram nos suburbios de Oviedo, e os soldados da guarnição soffrem de falta dagua, a qual foi reduzida a uma ração de 1/1 de litro diario.

BOMBARDEADA UMA CIDADE FRANCEZA

PARIS, 17 (U. P.) — Um avião governista hespanhol deixou cair tres bombas na cidade fronteiriça franceza de Biriatou, nas proximidades de Nehobie, onde os dois paizes são divididos pelo Rio Bidassoa.

DOIS MIL COMMUNISTAS MORTOS EM BADAJOZ

LISBOA, 17 (U. P.) — Communicam de Caia, localidade fronteiriça portugueza, que o coronel rebelde Yagues, do estado-maior, confirmou que em Badajoz foram mortos 2.000 communistas.

MAIS GOVERNISTAS MORTOS

LISBOA, 17 (U. P.) — Um radio de Palma de Mallorca diz: "Duzentos governistas foram mortos e seiscentos sairam feridos quando os nacionalistas atacaram as forças do commandante Bayo, que desembarcaram na ilha".

SAAVEDRA LAMAS APPLAUDE A INICIATIVA DO URUGUAY

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Em entrevista exclusiva, concedida á United Press, o chanceller dr. Saavedra Lamas, applaudiu a iniciativa uruguaya de offerecer mediação nos assumptos concernentes á Hespanha, dizendo: "Analogos sentimentos são latentes em todas as nações do que foi a America Hespanhola".

Declarou o dr. Saavedra Lamas que o representante argentino em Madrid entendeu-se com o sr. Indalecio Prieto. Accrescentou que a mediação cabe sómente quando "se definir a dualidade das partes, a ponto de originar o reconhecimento da belligerancia, desapparecendo o estado de insurreição". "Annuncia-se que alguns paizes reconheceram a belligerancia. Approxima-se, então, o momento em que existirá a dupla personalidade necessaria."

OS ESTUDANTES ARGENTINOS HYPOTHECAM SEU APOIO MORAL AOS REVOLUCIONRIOS

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Os estudantes da Faculdade de Philosophia e Letras enviaram ao general Cabanellas o seguinte telegramma: "Nestes momentos em que as forças do mal, em luta com a Cruz, tratam de destruir tudo o que é authentico e tradicional na Hespanha, nós, estudantes de Philosophia e Letras de Buenos Aires, invocando nossa gloriosa condição de catholicos, não podemos deixar de transmittir a vossencia a profunda alegria espiritual que experimentamos pela heroica attitude dos que, em meio á apostasia de muitos, se levantaram em defesa da Ordem e da Justiça."

CEM MILHÕES DE PESETAS

MADRID, 17 (U. P.) — A policia descobriu 100.000.000 de pesetas, em titulos e em dinheiro, quando abriu, na casa forte do Banco Credit Lyonnais, uma caixa pertencente ao administrador das Irmãs do Asylo dos Pobres.

TRANSFORMADO EM PRISÃO PARA MULHERES O CONVENTO DAS CAPUCHINHAS

MADRID, 17 (U. P.) — O Conventos das Capuchinhas desta capital está convertido em prisão para mulheres, sob a direcção de uma enfermeira que participou dos primeiros combates da serra de Guadarrama, e que foi ferida em uma das batalhas.

Auxilia a enfermeira em questão o estudante de medicina José Maria Llanas.

Entre as prisioneiras accusadas de cooperar com o movimento subversivo figuram as esposas do "leader" fascista hespanhol aviador Ruiz Alda, do escriptor monarchista Benigno Farela, do ex-general Lopez Pozas, a irmã do deputado Albinana e algumas fascistas irreductiveis.

RECHASSADOS EM SANTANDER!

MADRID, 17 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que os rebeldes foram rechassados ao tentar desembarcar em Santander.

NAO IRAO PARA ALICANTE AS EMBAIXADAS E LEGAÇÕES

MADRID, 17 (U. P.) — Durante a reunião do Corpo Diplomatico, presidida pelo embaixador do Chile, decidiu-se contrariamente ás propostas de alguns paizes no sentido de serem removidas para Alicante as embaixadas e legações. Foi resolvido tambem adiar a questão para uma reunião que se realizará mais tarde, assim como a adopção de uma attitude unica, qualquer que venha a ser votada.

MERIDA QUASI DESTRUIDA

LISBOA, 17 (U. P.) — O "Seculo" informa:

"A aviação governamental de Madrid bombardeou Merida, que ficou quasi destruida".

RECOMEÇOU O COMBATE EM TORNO DE SAN SEBASTIAN

HENDAYA, (FRANÇA), 17 (U. P.) — Recomeçou esta manhã a batalha em torno de San Sebastian. Durante a tarde de hontem, os rebeldes fizeram um violento canhoneio contra os governistas, do alto das collinas proximas, mas até o momento, estes se mantêm firmes em suas posições.

OS REBELDES OCCUPARAM ALANIS

LISBOA, 17 (U. P.) — Um radio de Sevilha informa que os rebeldes que operam nas montanhas de região de Cazalla de la Sierra occuparam a localidade de Alanis.

A segunda divisão derrotou os governistas no Puerto de Guadalete. Os rebeldes destruiram a columna marxista na região da Serra Morena.

ARCHIDONA CAIU

LISBOA, 17 (U. P.) — O "Seculo" informa que as forças rebeldes do general Varela tomaram a localidade de Archidona, nas proximidades de Antequera, infligindo pesadas perdas nos governistas e capturando grande quantidade de material de guerra.

TURISTAS ASSISTEM AO ATAQUE CONTRA IRUM

HENDAYA, 17 (H.) — A aldeia de Biriatou, situada nas alturas que dominam o valle de Bidassoa, tornou-se nos ultimos dias o ponto predilecto de excursão dos turistas, que desejavam assistir ao eventual ataque contra Irun.

Em Behabie funcciona importante serviço de ordem assegurado pelos gendarmes e os guardas moveis. Numa extensão de cerca de quatro kilometros de estrada reina extraordinaria animação. E' incessante o vae e vem de curiosos, que se dirigem ao local que acaba de ser bombardeado. Sobre algumas casas fluctua a bandeira franceza, o que constitue uma medida de prudencia tendente a indicar aos aviadores hespanhóes os limites do seu territorio.

Hontem á noite o commissario especial de Hendaya e os capitães da gendarmeria e dos guardas moveis foram ao local onde cairam as bombas. Os habitantes ainda estavam sob a emoção do bombardeio e discutiam animadamente. A casa attingida está situada a 50 metros da igreja e é occupada pelos casaes Anduezza e Omestoy. Um obuz caiu em cheio sobre o tecto, que atravessou, e tambem fez uma abertura no soalho. Mas a casa não ficou completamente destruida como annunciavam as primeiras informações propaladas.

Os habitantes do predio encontravam-se no momento perto da porta e nada soffreram.

(Continua na 2ª pagina.)

FANJUL E QUINTANA

condemnados á morte

MADRID, 17 (U. P.) — Urgente — Segundo informes obtidos em fontes autorizadas, a Côrte Suprema condemnou o general Fonjul e o coronel Quintana á pena maxima, a morte.

AS MONSTRUOSIDADES

DOS COMMUNISTAS EM MADRID

Assassinatos, incendios, sacrilegios — Um quadro do que vae pela capital hespanhola descripto por uma testemunha de vista

CENTENAS DE CADAVERES PUTREFANDO PELAS RUAS

LISBOA, 17 (U. P.) — Um caixeiro viajante de nome Juan Grande, que conseguiu fugir de Madrid, narrou ao correspondente do "Diario da Manhã", em Avila as monstruosidades commettidas em Madrid, dizendo:

"Venho horrorisado pelos assassinatos commettidos pelos marxistas em Madrid. A maioria do publico madrilenho ignora a verdadeira situação das forças governistas porque os jornaes annunciam diariamente victorias sobre os rebeldes. Nos primeiros dias do movimento revolucionario, Madrid esteve absolutamente sob o dominio dos vermelhos, ouvindo-se constantemente tiros e vendo-se por toda parte os templos e conventos incendiados. Os marxistas incenddiaram e destruiram quasi todas as igrejas, tendo eu visto a igreja de San Andrés e a Cathedral de Madrid reduzidas a um montão de ruinas.

Nas igrejas que não foram incendiadas, os marxistas içaram a bandeira vermelha, transformando-as em quarteis e vendo-se a promiscuidade mais vergonhosa de homens e mulheres.

Os marxistas passeiam em automoveis novos, tirados dos "stands" dos representantes. Para dar uma sensação de normalidade, os marxistas obrigaram a abrir os estabelecimentos que ainda não foram saqueados por milicianos fardados e commandados pelos respectivos chefes, os quaes entregam vales, que serão pagos — dizem elles — quando o regimen communista se normalisar.

Os marxistas têm soffrido grandes baixas, que em deposito judicial existiam tantos cadaveres que exhalavam tão máo cheiro que impossibilitava transitar perto.

Os marxistas installaram no Theatro Calderon um dos varios hospitaes de sangue da cidade.

Aos individuos anti-marxistas e applicada, invariavelmente, a pena de morte."

Concluindo, o sr. Juan Grande disse: "Em Madrid assassina-se e fuzila-se com uma facilidade pasmosa e com uma inconsciencia que faz medo."

ESPIÕES DA RUSSIA

Presos os dois coreanos que forneciam aos Soviets informações sobre o exercito nipponico

TOKIO, 17 (H.) — A Agencia Domei annuncia que dois coreanos presos a 31 de junho pela gendarmeria de Hunchu foram accusados de espionagem pela gendarmeria de Ranan, na Coréa do norte, por terem fornecido aos Soviets informações sobre o exercito japonez.

Um dos accusados, de nome Isho Lee, regressava á sua residencia depois de se ter avistado com emissarios sovieticos, quando se perdeu devido ao nevoeiro. Gendarmes japonezes encontraram-no errando pela fronteira e a sua prisão acarretou a do seu cumplice Shunkitsu Lee.

O ultimo é accusado de ter atravessado repetidas vezes a fronteira afim de transmittir informações relativas aos movimentos das tropas japonezas, actividades da aviação nipponica e manobras militares, assim como sobre os serviços de radio, a usina electrica da Coréa do norte e o porto de Seinshin.

O Ras Gugsa foi visitar Mussolini e o rei

MASSAUA, (ERYTHRE'A), 17 (U. P.) — O Ras Gugsa partiu para a Italia afim de prestar suas homenagens ao rei Victorio Emanuelle e ao primeiro ministro Benito Mussolini.

O CASAL ESTAVA COMBINADO para tudo resolver em Junho

NAO OBSTANTE A EXISTENCIA DE EMMY, D. ESTHER QUERIA MUITO AO MARIDO

Quando prestou seu depoimento no summario de culpa em Nictheroy, o sr. Manoel Duque se deixou trair flagrantemente, a proposito do ultimo jantar que teve com d. Esther, nesta capital, a 10 de junho passado. Nesse encontro, que foi por elle provocado, declarou, Esther absolutamente não alludia a nenhum rapaz por quem estivesse sendo galanteada, e foi elle proprio Duque, que provocou a conversa sobre uma reconciliação do casal.

Muito de industria o corrector de seguros diz que a esposa teria concordado, sem reproduzir as palavras que Esther pronunciou nesse derradeiro jantar, palavras que ainda hoje devem pesar na consciencia attribulada de Duque.

Ora, foi o sr. Quintella quem, falando á imprensa, primeiro alludiu a esse jantar, insinuando que Esther ha ia amençado, sómente para fazer ciumes ao marido, com um bello typo de homem. O desmentido de Duque se explica pelos commentarios que fizemos a respeito, e nos quaes o capitalista, como todos os seus dependentes, têm os seus olhos fixos. Quintella visava apenas defender o patrão, frisando as suspeitas contra oJsé da Costa Maia.

RECONCILIAÇAO CONDICIONADA

A proposito dessa pretendida reconciliação do casal, de ha muito que a nossa reportagem se acha na posse de interessantes esclarecimentos. Num das frequentes desintelligencias vrificadas no casal, em meado do anno passado, conforme soubemos, d. Esther Marini Duque foi á casa de seu irmão, dr. Humberto Marini, informando de sua intenção de desquitar-se. Este ouviu-a e aconselhou-a, ficando combinado que antes haveria um entendimento com o marido. Duque, chamado, com effeito ali foi, e depois de falar com a esposa procurou demovel-a de seus propositos.

Por proposta do dr. Humberto, que notou a grande affeição que tinha sua irmã pelo esposo, estabeleceu o casal um modus-vivendi, com um prazo de carencia de um anno, que terminaria em junho de 1936, e segundo o qual o casal permaneceria separado durante aquelle tempo, sem se incommodar um com a vida do outro, fornecendo Duque á esposa além de uma mensalidade de 1:500$000, o necessario para a educação das filhas. Findo o prazo, então veriam: ou se consumaria o desquite, ou voltariam á vida em commum.

Desse accôrdo far-se-ia um termo escripto, que ficou para ser lavrado no Rio, tendo Humberto nesse sentido escripto a um advogado desta capital, incumbindo-o do caso.

Regressando porém, marido e mulher á capital da Republica, nunca se assignou o accôrdo como fôra combinado, e isso porque Duque insinuando-se junto da esposa, conseguiu convencel-a e abrandal-a voltando novamente para casa.

Ao interrogarmos o sr. Humberto

(Continua na 2ª pagina.)

UM EXERCITO E UMA MARINHA DIGNOS DA HESPANHA

PELA PRIMEIRA VEZ, O GENERAL MOLA FALA Á IMPRENSA AMERICANA

JUNTO AO QUARTEL GENERAL DOS REBELDES NA FRENTE NORTE, 17. (Por Reynolds Packard, correspondente da United Press). — No decorrer da entrevista exclusiva que me concedeu hoje, o general Mola disse: "Pretendemos restabelecer e manter a ordem o segurança e então fazer resuscitar a gloriosa historia da Hespanha, levantando ao mesmo tempo o standard de vida de todos os hespanhoes. Observaremos a Justiça juridica e social. Não queremos a Hespanha dividida em classes que se odeiam, mas pretendemos evitar energicamente a exploração das classes trabalhadoras que hoje soffrem a miseria nascida no descontentamento e em consequencia das manobras levadas a effeito nos mercados de titulos. Olharemos pela economia nacional que foi arruinada pela tola e voraz politica. Procederemos o mais rapidamente possivel á rehabilitação da administração nacional, tornando-a mais moderna e mais efficiente. Um dos nossos principaes objectivos é o de dar á Hespanha um exercito e uma marinha dignas de sua verdadeira posição no Mundo, e reconquistar por meio de uma ampla politica externa o prestigio internacional da Hespanha".

3.ª EDIÇÃO

EXECUÇÕES EM MASSA NA CIDADE DE BADAJOZ

(Conclusão da 1ª pagina)

Os turistas que se achavam na aldeia, quando o avião lançou as bombas conseguiram com os seus binoculos verificar as marcas caracteristicas do apparelho. Ao que affirmam, tratava-se mesmo de um trimotor que trazia na aza esquerda as letras AAY AAY e na aza direita as letras ECH ECH. Seria igualmente munido de um trem de aterrissagem susceptivel de ser disfarçado.

Os mesmos turistas dizem que o avião parecia trazer as cores republicanas hespanholas com uma faixa de côr rubra. Accrescentam que, ao avistarem o apparelho, os milicianos da Frente Popular situados na vertente opposta deitaram-se por terra e abriram fogo sobre o avião, o que mostraria tratar-se de um apparelho rebelde.

Fazem-se desencontradas conjecturas sobre o erro commettido pelo aviador hespanhol, rebelde ou governamental. No momento do bombardeio não era boa a visibilidade. Caso se tratasse de um avião governamental, o piloto poderia ter julgado que se encontrava sobre Inderlaza. Na hypothese do apparelho ser rebelde, podia suppor que voava sobre Behobia. Nada se póde concluir e deve-se esperar os resultados do inquerito a que procedem activamente as autoridades da gendarmeria e o commissario especial de Hendaya.

Duas outras bombas cairam, uma numa ribanceira e a outra no pateo de uma casa habitada pelo sr. Riviera. A ultima bomba não explodiu. Alguns habitantes de Biriatou affirmam que mais uma bomba caiu numa plantação de milho da região.

QUESTÃO DE DIAS

BADAJOZ, 17. (H.) — E' elevado o numero de jovens que se estão alistando para servirem emquanto durarem as hostilidades.

O tenente-coronel Yague declarou ao representante da Agencia Havas que, já agora, era uma questão de dias e não mais de semanas.

Hontem á tarde a aviação bombardeou Badajoz sem grandes resultados.

SALVARAM-SE

LONDRES, 17. (H.) — Communicam de Gibraltar á Agencia Reuter que quatro engenheiros britannicos das minas de Rio Tinto aos quaes as autoridades hespanholas tinham recusado permissão para deixar Huelva chegaram sãos e salvos a Gibraltar, depois de atravessar zonas occupadas por governistas e por insurrectos.

Por toda parte os viajantes tiveram boa acolhida. Sete engenheiros inglezes ficaram em Rio Tinto para fazer respeitar os direitos da companhia.

PROHIBINDO A EXPORTAÇÃO DE ARMAS

LONDRES, 17. (H.) — Annuncia-se que as notas trocadas ante-hontem em Paris entre os governos inglez e francez contêm propostas separadas mas identicas em virtude das quaes os dois paizes se comprometem a prohibir a exportação de armas (inclusive aviões) e munições destinadas á Hespanha, assim como o transito das mesmas pelos respectivos territorios.

A nota britannica comporta, entretanto, a declaração de que, devido ás difficuldades encontradas pela Inglaterra para prohibir as exportações de aviões civis dado o estado actual da legislação ingleza, o governo de Londres toma o compromisso de adoptar todas as medidas adequadas para remover os entraves á efficacia do accordo.

HENDAYA ASSISTINDO AO BOMBARDEIO DE GUADALUPE PELO CRUZADOR "ESPANA"

HENDAYA, 17 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O cruzador rebelde "Espana", que durante a noite inteira se manteve ao largo da costa hespanhola, iniciou ás 9 horas o bombardeio dos fortes de Guadalupe, situados nas alturas de Fuenterrabia.

Já foram atirados até agora nove obuzes, dois dos quaes cairam nas proximidades da fortaleza. As explosões são ouvidas perfeitamente de Hendaya, onde muitas pessoas, munidas de binoculos, assistem dos tectos ao bombardeio.

Os canhões de Guadalupe não responderam. Correm rumores de que o "Espana" já começou a atirar tambem sobre San Sebastian, mas não ha confirmação da noticia.

O casal estava combinado para tudo resolver em Junho

(Conclusão da 1ª pagina)

Marini a respeito, elle nos confirmou que os factos se passaram como acima os narramos.

ERA COSTUME DE DUQUE

Referiu Emmy Jungblut, numa de suas muitas accusações á fallecida, que esta, após uma separação em Porto Alegre, viera para o Rio, daqui voltando inesperadamente de avião. Ao lhe dizermos que assim o fizera a chamado do marido, Emmy contestou tal coisa. No emtanto, a verdade estava comnosco, tendo Duque assim procedido deante de um telegramma que lhe enviou o cunhado, e ao qual respondeu em breve telegramma onde dizia estar "noivando" e promettendo escrever. Foi isso em 1933.

E na carta citada, Duque pretendia justificar sua conducta expendendo conceitos audazes sobre a felicidade conjugal, afim de provar que um homem não podia viver com uma mulher só.

INVESTIGAÇÕES EM S. PAULO

DIARIO DA NOITE enviou um representante especial a S. Paulo, para proceder a investigações em torno do caso Esther, o qual acaba de regressar ao Rio. Quem será a desconhecida voz portugueza que não deixava de falar incessantemente com Emmy?

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Ganot Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8498, 22-6003, 22-6004, 22-7197 e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 18 de Maio, 80 e 83.

PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

O QUE FIZERAM AS MULHERES CELEBRES

Tudo para a conservação da propria saude, segredo de belleza e de juventude. E' o que todas as mulheres podem fazer, usando o preparado AFORENO, fórmula de um grande especialista em molestias de senhoras, professor Fernando Magalhães.

SER BELLA, CADA VEZ MAIS BELLA

E' o desejo supremo de toda mulher. A belleza, porém, deriva da saude e da juventude. Estas duas aspirações supremas do bello sexo podem ser realizadas com absoluta segurança, se as senhoras confiarem a delicadeza de sua saude a um preparado de classe como o OFORENO, fórmula de um eminente especialista em doenças de senhoras, professor Fernando Magalhães.

MISSAS

† THEREZA DE JESUS — Nilopolis — Carlos Augusto, Alexandrina, Deolinda, Walter, Maria, Gracinda e José, impossibilitados de agradecer pessoalmente aos amigos que lhes vieram trazer o conforto moral pelo fallecimento da sua inesquecivel esposa, mãe, irmã, nora e cunhada, fazem-no por este meio e, novamente, convidam a assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar terça-feira, 18, ás 8 horas, na Matriz de Anchieta.

SAUDE, JOIA SEM IGUAL

De todas as joias, a saude é a mais rara e preciosa para a mulher. A mais pobre das mulheres póde possuil-a, no emtanto, se fizer uso permanente do OFORENO, formula do professor Fernando Magalhães, eminente especialista em doenças de senhoras.

500 CONTOS DISTRIBUIDOS GRATUITAMENTE!

O bilhete n. 12981 premiado com a Sorte Grande de 500 contos de ante-hontem, 15, foi distribuido gratuitamente pelo AO MUNDO LOTERICO, rua Ouvidor n. 139, por todos os seus freguezes que compraram os felizardos "ENVELOPPES MASCOTTE" (brinde da CARTA PATENTE 104) durante a semana finda, com a data de 15 de agosto, assim como os freguezes do interior que se habilitaram ali na mesma loteria.

Os possuidores dos nossos Calendarios de Bolso de ns. 9106 — 9801 — 4934 — 7921 — 5344 — 3744 — 8936 e 6023, sorteados respectivamente nos premios de MIL CONTOS, DOIS MIL CONTOS E SWEEPSTAKE deste anno, participam, mesmo sem ter comprado bilhetes, na proporção de um inteiro para o effeito do rateio proporcional ás vendas effectuadas.

Assim todos os felizardos freguezes do AO MUNDO LOTERICO, portadores de ENVELOPPES MASCOTTE, daquella data e CALENDARIOS DE BOLSO de numeros acima citados, devem se apresentar até o dia 17 de setembro proximo futuro, data em que será encerrada a inscripção para se proceder ao rateio, sob pena de caducidade.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1936.

Ass. AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS — De accordo. — ALBERTO CARLOS DE OLIVEIRA — Fiscal do Governo.

O CASO GARDEN

(Continuação)

CAPITULO V

INVESTIGAÇÕES

(Sabbado, 14 de abril; 4 horas e 30 da tarde)

A imprevista declaração de Vance provocou repentino silencio — e relutantemente todos se encaminharam para a escada. Só Garden ficou.

— Isto é horrivel, disse elle em tom confidencial. Está bem certo de que não é victima da sua imaginação? Quem poderia querer a morte do pobre Woody? Ha de ser suicidio. Era um fraco, dos que vivem falando em matar-se.

Vance encarou-o por uns momentos.

— Obrigado pela informação, murmurou com voz tão gelida quanto o olhar. Mas não me tira da que penso. Em que pese o seu scepticismo, Garden, Swift foi assassinado.

— Se posso fazer alguma coisa... balbuciou o rapaz, desnorteado pelos modos do detective.

— Ha algum telephone por aqui?

— Ha, sim. No estudio.

Satisfeito de fazer-se util, Garden abriu a porta do estudio e ficou de lado para que passassemos.

— Ali disse apontando para a secretaria onde estava o telephone. E' uma linha directa, sem ligação com os outros apparelhos, embora seja extensão do da cabine. Disse e encaminhou-se para a secretaria, moveu a chave que ligava aquelle apparelho. E explicou: Nesta posição fica desligado do da cabine.

— Obrigado, rosnou Vance sorrindo de leve. Conheço o systema... Faça agora o favor de descer e reunir-se aos outros.

Garden afastou-se. Mas Vance o deteve para dizer:

— Escute. Temos que conversar um bocado em particular, daqui a pouco, sim?

Garden voltou-se, com cara de assombro.

— Supponho que quer que eu desenterre todos os esqueletos da familia... Mas está bem. Meu desejo é prestar o auxilio que possa — e espero que admitta isso sem reservas. Estarei ás suas ordens a qualquer momento. Vou lá em baixo aquietar aquella gente. Para chamar-me basta apertar esse botão, ahi perto da secretaria — e indicou um botão na parede. Faz parte da intercommunicação deste estudio com a cabine. Deixarei a porta da cabine aberta para melhor attender ao signal.

Vance fez com a cabeça que sim, e Garden, depois de curta hesitação, afastou-se.

Ao vel-o desapparecer, Vance correu ao telephone. Instantes depois estava em ligação com Markham.

— Os cavallos em galope, meu caro! disse. Os troianos correm ferrados. Equanimity falhou; chegou tarde. Consequencia: um assassinato. O joven Woody Swift já não existe — e foi o mais bello trabalho que ainda vi... Não, Markham — a sua voz fez-se grave. Não estou brincando. Acho bom que venha immediatamente. E que avise o sargento Heath e tambem o medico legista. Tomarei conta de tudo até que cheguem...

Largou o phone lentamente. Tomou da cigarreira um "Régie" com a lentidão que por experiencia anterior eu sabia indicar perplexidade.

— Um crime subtil, Van. Subtil demais. Não gosto disso. Esta introsão de cavallos de corrida é um expediente diabolico...

Depois examinou o ambiente. Aquelle estudio, quadrado, teria uns vinte e cinco pés de lado, com as paredes cheias de livros e ainda armarios de archivo. Em estantes e por toda a parte viam-se specimens de uma collecção unica de velhos utensilios pharmaceuticos — almofarizes de porcellana, bronze ou latão, com cinzeladuras typicas — mascaras, hermas, folhagens, cabeças de anjo, ornatos da Renascença, passaros, flores de lis. Os estylos variavam e havia-os de todos, gothicos, hispanicos, flamengos, francezes, muitos anteriores ao seculo XVI. Balanças antigas de latão e marfim, vasos de todos os formatos, frascos velhissimos, etc., coisas do passado recolhidas durante annos de viagens e laboriosas pesquisas.

Vance deu volta ao aposento, detendo-se ora aqui, ora ali.

— Admiravel collecção, murmurou, e bastante significativa. Dá medida da psychologia do homem que a reuniu — um scientista forrado de esthetas. Procura a verdade mas não esquece a belleza, coisas no fundo synonymos. Entretanto...

Na janella que abria para o norte deteve-se a olhar para o jardim. A cadeira de vime onde se achava o cadaver não era vista daquelle ponto.

— Os açafrões estão morrendo, observou. A estação agora é toda dos jacinthos e narcisos — e das tulipas tambem. Côr sobre côr. Um bello jardim, não ha duvida. Mas ha morte aqui a cada hora — do contrario o jardim não viceria. Eu quizera saber...

Vance retirou-se abruptamente da janella, voltando á secretaria.

— Uma pequena conversa com o atrapalhado Garden é necessaria antes que os gaffarros da lei cheguem, murmurou, apertando o botão da parede. Em seguida foi abrir a porta, que havia fechado. Dois minutos e nada de Garden apparecer. Vance premiu novamente o botão, dessa vez mais prolongadamente. Como ainda ninguem apparecesse, resolveu descer, fazendo-me gesto para que o seguisse.

De passagem pela porta do closet onde o professor guardava seus papeis, Vance deteve-se. Percebera que a porta não estava fechada.

— Exquisito! Um closet destinado a guardar coisas de valor e com a porta aberta...

A luz que ao abrir-se a porta penetrou no closet permittiu-lhe ver um cordel pendente do alto, com maçaneta de bronze na extremidade. Vance puxou-o e o recinto clareou.

Era um pequeno quarto de deposito, solidamente construido de modo a resistir aos arrombadores. Cinco pés de fundo por sete de largo, e altura a mesma do corredor. De alto a baixo prateleiras se alinhavam nas paredes, cheias de maços de papeis, umas; outras, de tubos e frascos de preparações. Em tres dellas havia varias caixas metallicas, bem fechadas. Chão de ladrilho.

Embora houvesse ali dentro espaço para dois homens, fiquei á porta, acompanhando as manobras de Vance.

— Egoismo, Van, observou elle sem se voltar para mim. Não ha talvez nada aqui que possa tentar um ladrão. Formulas, receitas, resultados de investigações experimentaes e mais coisas deste naipe, só de valor para o velho Garden. E no entanto elle construiu esta verdadeira caixa forte para manter a papelada livre das vistas do mundo...

Apanhou do chão varias folhas dactylographadas, que evidentemente haviam caido de uma das prateleiras. Examinou-as por um momento, enfiando-as depois num desvão.

— Curioso este desarranjo. O professor não foi evidentemente a ultima pessoa que esteve aqui, pois não deixaria estes papeis no chão... Espere!... Estas folhas caidas e a porta aberta... Temos marosca. Não se mexa, Van, e não toque no trinco.

Entrou em scena o monoculo, que foi cuidadosamente ajustado ao olho, e Vance ajoelhou-se para minuciosa inspecção do ladrilho. Isso me fez recordar identico exame feito no jardim, em redor da cadeira em que jazia o cadaver de Swift. Talvez estivesse procurando ali o que não encontrára lá. O que me disse a seguir confirmou essa supposição.

— Foi daqui, sim. Isso explica muita coisa e me põe nas mãos o primeiro fio...

Depois de dois ou tres minutos de investigação, ergueu-se, guardando embrulhado num pedacinho de papel qualquer coisa que colhera. Embora a tão pequena distancia, não pude perceber do que se tratava.

— Basta por agora, disse puxando o cordel e extinguindo a luz.

Saiu e fechou a porta, sem fazer ruido. Foi ao jardim, onde se deteve deante do cadaver. Notei, apesar da sua posição de costas para mim, que abriu o papel e seus olhos iam do que estava nelle para o cadaver, como se comparasse duas coisas. Por fim fez um movimento emphatico de cabeça e afastou-se. Descemos então á escadaria.

Quando íamos penetrando no hall, a porta se abriu e Cecil Kroon entrou. Pareceu surpreso de nos ver ali, e perguntou ao mesmo tempo que largava o chapéo numa cadeira:

— Que ha?

Vance não respondeu; limitou-se a analysal-o num dos seus snapshots psychologicos.

— Já acabou a corrida, supponho. Quem venceu? Equanimity?

Vance meneou a cabeça negativamente, sempre de olhos fixos no interlocutor.

— Venceu Azure Star. Equanimity chegou em quinto ou sexto.

— E Woody jogou forte, como era sua intenção?

Vance fez que sim.

— Grande Deus! Deve ter sido um grande golpe para o rapaz. Como o está supportando?

— Não está supportando coisa nenhuma, respondeu Vance calmamente. Swift está morto.

— Não! gritou Kroon, com o folego suspenso e os olhos a se contrairem. E só depois de recobrado do choque é que disse com voz rouca: Atirou-se, então?

Vance fez que sim.

— E' a supposição geral. Mas, o senhor parece-me psychico. Eu não declarei como Swift morreu e no entanto o senhor suggeriu logo que elle se atirara. Por que não admittia por exemplo, que se arrojasse á rua?

As feições de Kroon se transtornaram. Um jacto de colera o fez avermelhar. Nervosamente suas mãos procuraram no bolso um cigarro. Entrou a gaguejar.

— Por que? Sei lá... O modo mais commum de suicidio é o revolver.

— Sim, continuou Vance, sempre com o mesmo sorriso severo. E' o meio mais commum, não ha duvida. Mas por que, antes que eu o dissesse, admittiu tão promptamente que elle se havia suicidado?

Kroon tornou-se appressivo.

— Boa! Deixei-o de perfeita saude e não posso admittir que alguem lhe queimasse os miolos nesta casa, num dia de reunião como o de hoje.

— Queimasse os miolos? repetiu Vance. Como sabe que Woody atirou na cabeça e não no peito?

Kroon atrapalhou-se.

— Eu?... Mera supposição...

Vance veiu-lhe em apoio, sem afrouxar o exame que fazia.

— Perfeitamente. Suas conclusões não deixam de ter logica. Mas o facto é que alguem metteu uma bala na cabeça de Swift, aqui em publico, ou praticamente em publico. Acontecem coisas assim. A logica é o meio mais perfeito de nos levar a uma falsa conclusão. Esprensentando o accendedor ao pobre homem, que já tinha o cigarro na bocca: Não obstante, preciso saber onde o senhor esteve e quando voltou para cá.

Kroon engasgou com a fumaça do cigarro.

— Creio que expliquei antes de sair que ia a uma conferencia legal em casa de um parente, respondeu com forçada serenidade — e disse ainda que se tratava da assignatura de documentos e mais maçadas...

— E poderá dar-me o endereço do seu parente — uma tia, creio? E' que estou com a instrucção do caso a meu cargo até que a policia chegue.

Kroon tirou da bocca o cigarro, com um forçado ar de nonchalence, e aprumou-se.

— Essa informação, não vejo a que possa interessar senão a mim mesmo.

— Nem eu tão pouco, admittiu Vance. Apenas estava á espera de franqueza. Mas posso assegurar ao amigo que, em vista do que se passou nesta casa, a policia ha de querer conhecer alguma coisa sobre os mysteriosos documentos que o amigo foi assignar.

Kroon sorriu nervosamente, dizendo:

— Pelo que vejo está suppondo que sahi e fiquei pelos arredores da casa, não é? Pois fique sabendo que acabo de voltar neste momento.

— Obrigado, murmurou Vance. E agora só peço que vá juntar-se aos outros no drawing-room e que aguarde a policia. Espero que não me faça objecções a isto.

— Nenhuma, pode ficar descansado, respondeu Kroon com cynismo. A policia regular nos será um alivio, depois do seu impertinente amadorismo — e mettendo as mãos no bolso encaminhou-se para o drawing-room.

Logo que Kroon desappareceu, Vance encaminhou-se para a porta da frente, que abriu. Dava para o pequeno hall dos elevadores. Premiu o botão de um delles. Instantes depois o lift parava ali e um rapaz fardado indagava:

— Descer?

— Não vou descer, disse Vance. Apenas o chamei para que me responda a algumas questões. Sou da policia.

— Ah, eu o conheço muito, Mr. Vance, exclamou o rapaz com desembaraço. A's suas ordens.

— Aconteceu neste apartamento qualquer coisa esta tarde, disse Vance, e talvez você queira ajudar-me...

— Pode perguntar, que falarei tudo quanto souber.

— Optimo! Conhece um Mr. Kroon, que vem sempre no apartamento dos Gardens? Um louro, de bigode de escova...

— Conheço, sim, respondeu de prompto o rapaz. Vem quasi todas as tardes. Quem o subiu hoje fui eu.

— A que horas?

— Lá pelas duas ou tres, creio. Elle não está ahi?

Vance respondeu com outra pergunta.

— Esteve você no elevador toda a tarde?

— Sim, desde o meio dia. Só largo ás sete.

— E não viu mais Mr. Kroon desde a hora em que elle subiu, lá pelas duas ou tres?

O rapaz meneou a cabeça.

— Não, senhor. Não vi.

— Julguei que Mr. Kroon tivesse saido mais ou menos ás quatro e depois voltado...

O rapaz meneou de novo a cabeça negativamente.

— Não. Só o subi uma vez, lá pelas duas ou tres. Depois disso não o vi mais.

A campainha soou chamando o elevador; Vance correu-lhe uma nota, dizendo:

— Obrigado. Era só o que eu queria.

Quando entramos de novo, a enfermeira estava na porta do quarto de dormir. Seus olhos denotavam inquietação. Vance fechou sobre si a porta da frente e antes de dirigir-se para o hall deteve-se deante da moça.

— Parece-me perturbada, Miss Beeton, disse-lhe com bondade. Mas uma enfermeira deve estar afeita ao espectaculo da morte.

— Estou acostumada, sim, respondeu ella em tom baixo, mas aqui a coisa foi muito differente. Veiu de choffre, sem aviso... Apesar de que Mr. Swift sempre me deu a impressão de pertencer ao typo dos suicidas.

Vance olhou-a de frente.

— Sua impressão póde ser correcta, mas o caso de hoje não foi suicidio tambem.

A moça arregalou os olhos e apoiou-se ao portal como quem leva um golpe. Seu rosto fez-se pallido.

— Quer dizer que alguem o atirou... E que vou estava apenas surdo! Mas quem?... quem?...

— Nada sabemos, por emquanto. Havemos de sabel-o... Quer ajudar-me na investigação, Miss Beeton?

A enfermeira recobrou o dominio de si; voltava a ser a profissional de sempre.

— Terei o maximo prazer, foi a resposta.

— Então peço-lhe que monte guarda aqui. Tenho que falar com Mr. Garden lá em cima e não quero que ninguem suba. Pode ficar nesta cadeira, e a quem quer que queira subir diga que está prohibido de o fazer.

Combinado isso, Vance encaminhou-se para a cabine. No davenport, ali perto, Zalia Graem e Garden conversavam em voz baixa, confidencialmente. Vozes abafadas vinham do drawing-room, onde permaneciam os outros. A dupla do davenport separou-se logo que entramos na sala. Vance fez-se de desentendido e chamou Garden.

— Já telephonei para o District Attorney e para a policia. Em minutos estarão aqui. Quero agora conversar a sós comsigo. E voltando-se para Miss Graem: Creio que a senhora o permittirá...

A moça replicou immediatamente:

— Considerem-me como não existente — e sejam mysteriosos á vontade.

— Não impertine, Zalia, disse Garden; e para Vance: Por que não me chamou, como combinamos? De proposito fiquei aqui á espera.

— Chamei, sim, respondeu Vance. Toquei a campainha duas vezes e como ninguem subisse, desci.

— Pois não ouvi nada, disse o moço, apesar de não haver saido daqui o tempo todo.

— E eu posso attestar, declarou Miss Graem. Garden ficou aqui commigo desde que desceu.

Vance encarou-a com um sorriso sardonico.

— Agradeço muito o seu depoimento, Miss Graem.

— Mas está bem seguro de que apertou o botão que eu indiquei? Insistiu Garden. Curioso! E' a primeira vez que tal coisa acontece desde que foi feita a installação. Um minuto, por favor...

Foi á porta e gritou pelo criado. Sneed appareceu sem demora.

— Vá lá em cima e aperte o botão da parede, junto á secretaria.

— Não está funccionando, respondeu Sneed, e já avisei a companhia para que mande concertar.

— Quando isso? indagou Garden colerico.

A enfermeira, que ouvira a conversa, appareceu á porta.

— Hoje de manhã descobri o desarranjo, explicou ella, e pedi a Sneed que avisasse a companhia.

— Está bem. Obrigado, Miss Beeton. E dirigindo-se para Vance: Podemos subir?

Miss Graem, que acompanhara a scena com expressão divertida e cynica, fez menção de afastar-se dali.

— Para que subir? disse ella. Basta que me retire, parece-me.

Vance estudou a rapariga por alguns segundos e depois curvou-se de leve.

— Obrigado. Será melhor assim — e ficou á espera de que a moça desapparecesse, indo fechar a porta. Passado um segundo, reabriu-a — e de onde eu estava pude ver que Miss Graem, em vez de dirigir-se para o drawing-room, encaminhava-se rapidamente para a direcção opposta.

— Um momento, Miss Graem, gritou Vance com voz de commando. Faça o favor de ir para o drawing-room. Para cima não pode ir ninguem.

— Por que não? inquiriu a moça, entreparando, tomada de subita colera. Tenho o direito de ir para onde queira, sabe?

Vance nada replicou, mas moveu a cabeça num gesto de negação com os olhos firmes nos della. Miss Graem tentou resistir áquelle olhar. Não póde. Lagrimas vieram-lhe aos olhos.

— O senhor não comprehende nada, soluçou. A causa de tudo fui eu. Não fosse eu e Woody não estaria morto. Sinto-me arrazada, e queria subir para vel-o.

Vance, que se adeantara, poz-lhe a mão sobre o hombro.

— Socegue. Não ha nada contra si.

Zalia encarou-o inquisitivamente.

— Quer então dizer que o que Floyd estava me insinuando é verdade — que Woody não se suicidou?

— Exactamente, concordou Vance.

A moça arrancou um suspiro afflicto, com os labios a tremerem. Adeantou-se para Vance de impulso e teve uma crise de lagrimas apoiada em seu hombro. O detective afastou-a de si friamente.

— Pare com isso, advertiu severo, e não procure ser tão diabolicamente fina. Vá para o drawing-room tomar um drink.

O rosto da moça tornou-se de novo cynico.

— Bien, Monsieur Lecoq! exclamou com ironia, e de cabeça erguida dirigiu-se para o drawing-room.

(Continúa.)

VASCO, BOTAFOGO E S. CHRISTOVÃO

pugnarão, no proximo domingo, com Bangú, Olaria e Andarahy

Marcellino Perez, o vascaino que o Rio desconhece

O PROBLEMA

da estréa de Marcellino ainda sem solução

A torcida carioca não se contenta com as impressões transmittidas após a exhibição feita ante-hontem em São Paulo — Para nós, o crack ainda é uma interrogação

A vinda de Marcellino Perez para o Brasil, como se recordarão certamente os leitores, foi uma verdadeira aventura. Como um fugitivo, perseguido tenazmente pelos fans, pelos directores e até mesmo pela policia, o crack uruguayo atravessou fronteiras, contornando ao mesmo tempo as situações mais embaraçosas, até que, por fim, se viu em terras brasileiras, rodeado de prestigio, de curiosidade e de sympathias.

Vencidas as difficuldades de sua viagem, Marcellino esbarrou aqui com outras difficuldades, estas, porém, de caracter menos grave: os tropeços apresentados para que effectuasse a estréa.

Um jogador caro e famoso como Perez não poderia ser apresentado á torcida, senão em um match excepcional.

Faltando data e faltando, mesmo, um adversario que satisfizesse ás exigencias necessarias, o Vasco prolongou por muito tempo a ansiedade da torcida, creando o ambiente de invulgar espectativa que só se dissipou na tarde de ante-hontem, mesmo assim para os torcedores de São Paulo, já que os cariocas continuam a desconhecer o real valor do crack uruguayo, permanecendo, assim, a curiosidade.

O Vasco jogará aqui, no proximo domingo, com o Bangu'.

Não se sabe ainda se nesse match será feita a estréa de Marcellino em campos cariocas.

Muito embora as agencias telegraphicas hajam transmittido a impressão deixada pela exhibição feita ante-hontem em São Paulo, pelo novo vascaino, o publico carioca não se mostra satisfeito e, agora mais intensamente, quer ver de perto esse grande elemento que se envolve em tanta fama e que arrasta um cartel que vale por uma consagração

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

NO MAIOR COMBATE

da proxima rodada se empenharão S. Christovão e Andarahy

Vasco e Bangú disputarão uma victoria de grande importancia

Entre Botafogo e Olaria haverá o jogo mais fraco

A penultima rodada do primeiro turno do campeonato da cidade será disputada no proximo domingo e constará de tres partidas, entre as quaes se destacam duas, por sua grande importancia.

Depois dos matches hontem disputados, o campeonato adquiriu aspecto mais interessante, estando mais ou menos definidas as posições dos clubs disputantes.

Os tres jogos da proxima rodada poderão precipitar o resultado do primeiro turno, como tambem poderá complicar a dansa de posições, fazendo surgir outros candidatos ás collocações principaes, que neste momento, como frizamos, parecem definidas.

São os seguintes os encontros que a tabella determina para a tarde de domingo proximo, dia 23 do corrente:

São Christovão x Andarahy — O gramado da rua Figueira de Mello será theatro dessa contenda que promette offerecer um bom espectaculo e figura como a que conseguirá despertar mais intensamente a attenção dos torcedores. São dois clubs rivaes que se encontrarão, dispostos a manter a performance destacada que vêm cumprindo neste certamen.

Vasco x Bangu' — Será em São Januario essa partida. Collocado na ponta da tabella, o gremio negro encontrará um adversario enthusiasta, que bem poderá ser considerado uma séria ameaça.

Botafogo x Olaria — Em General Severiano desfilarão as equipes representativas desses dois clubs, disputando uma victoria que pende mais para o Botafogo, o que reduz sensivelmente o interesse que essa contenda poderia despertar.

NO RIO O CARRO FATIDICO

Benedicto Lopes, o excellente volante brasileiro, desde que surgiu victoriosamente no scenario automobilistico da cidade, tem lutado contra um factor verdadeiramente prejudicial: a falta de um carro de valor.

Valente, competente, destemeroso, Benedicto Lopes apenas não tem brilhado como o poderá fazer por lhe ter faltado uma machina em condições.

Modesto e habil, o nosso patricio, sem que vá nisso qualquer desapreço aos demais brasileiros que se entregam á arriscada pratica do automobilismo, representa a figura que maior sympathia reune nesta capital, onde são geraes os elogios a Benedicto Lopes.

Perfeitamente ao par da preferencia do publico pelo victorioso volante, nos sentimos bem em publicar o flagrante acima, o qual nos mostra o novo carro de Benedicto, precisamente a Alfa Romeu que pertenceu a Hellé Nice e que occasionou o maior desastre automobilistico no Brasil, no momento em que era examinado no Instituto de Technologia pelo competente technico patricio Evaldo de Souza Mattos.

Já de posse de seu possante carro, graças aos esforços desenvolvidos pela Associação Automobilistica de Corredores, Benedicto poderá concertal-o para, a seguir, adaptal-o em condições de vir a produzir uma performance destacada por occasião das futuras competições automobilisticas.

FICARA' AMOR BRUJO NO RIO DE JANEIRO?

Affirma-se que o filho de Safety First correrá o G. P. "Dr. Frontin"

Fomos hontem informados de que o proprietario do cavallo Amôr Brujo pensa em confirmar a inscripção do filho de Safety Frth no "Grande Premo Dr. Frontin", a ser realizado no dia 30 do corrente no Hippodromo Brasileiro.

Tudo depende, segundo ainda adeanta o nosso informante, de uma prorogação de licença de 30 dias, solicitada á Prefeitura do Uruguay, pelo entraineur J. Torre, que attende, em nossa capital, ao preparo de Amôr Brujo.

Caso seja attendido em sua pretensão, Amôr Brujo não mais será embarcado no dia 20 e correrá o "Grande Premio Dr. Frontin", a ultima prova da chamada temporada internacional.

Registramos a nova com as reservas que o caso requer, uma vez que o proprietario de Amôr Brujo é capaz, ainda, de lançar um novo desafio.

Francisco, Mario e Oswaldo compõem o trio final do São Christovão, que se opporá, domingo, á "artilharia" do Andarahy

Os remadores do oito gaucho queriam disputar a eliminatoria

Os dirigentes da sua delegação é que não o quizeram — Esclarecendo uma nota dum jornal de Porto Alegre

AINDA continu'a a repercutir nos meios sportivos nacionaes o caso da escalação das guarnições que em Gruenau defenderam as côres brasileiras. Essa ruidosa questão agitou grandemente todos os sportistas e o criterio que presidiu a escolha dos remadores tem sido vivamente commentado de modo desfavoravel.

DIARIO DA NOITE, ha dias passados, teve occasião de focalizar este assumpto, declarando que a guarnição de barco a oito deveria ter sido escolhida pelo criterio eliminatorio, dado em Berlim se acharem remadores das especializadas e cebedenses, com credenciaes todos, para bem representar no grandioso cotejo olympico o nosso paiz. Uma vez confrontadas as duas guarnições nacionaes que lá estão, logico seria que ficariam as responsabilidades de enfrentar os fortes concurrentes internacionaes os remadores melhor preparados. Ademais, não era crivel, conforme salientámos, que os valentes remadores do oito gaucho se tivessem negado a enfrentar os das Especializadas por motivos regionalistas ou pessoaes, o que revelaria o receio mais impatriotico que imaginar se possa.

E agora, pela leitura de uma correspondencia enviada de Berlim, pelo correspondente do "Correio do Povo" de Porto Alegre, tivemos plenamente confirmada a nossa supposição. Apenas uma resalva temos a fazer a respeito da noticia do nosso collega gaucho, cujo titulo está em completo desaccordo com o pensamento do correspondente.

Assim, encabeçando uma "Correspondencia especial para o "Correio do Povo" — Por Tulio de Rose", lê-se o seguinte:

"O OITO GAÚCHO FEZ QUESTÃO CERRADA DE SE ELIMINAR COM O FLAMENGO, MAS OS ESPECIALIZADOS, EM VISTA DA FÓRMA DA TRIPULAÇÃO GAÚCHA, NÃO QUIZERAM O COTEJO."

Ora, o que se lê na correspondencia em questão é coisa muito differente, conforme os nossos leitores poderão vêr pelo trecho que abaixo transcrevemos, e no qual é dado a qualquer um deduzir que não foram os "especializados" que rejeitaram o cotejo, mas os dirigentes da delegação gaúcha. Senão, vejamos: diz a noticia:

"Pela concordata feita entre as delegações especialisada e cebedense, só haverá eliminatorias de "skiff" e de "four", sendo que no dito, considerando a fórma de nossa tripulação, não foi pelos dirigentes da Especialisada requerida a eliminatoria, assim como para os dois sem patrão, correrão os representantes das "especialisadas".

Esta concordata não agradou aos nossos remadores, pois que Bambú e Marino, tripulantes do dois, sem patrão, da C. B. D., ficaram de fóra, sem eliminar com os seus antagonistas; demonstraram, nesta occasião, os bravos remadores gaúchos, a sua solidariedade aos dois remadores cariocas, criticando o acto que fez com que elles ficassem á margem.

"O nosso oito fazia questão cerrada de eliminar com as guarnições da Liga dissidente. Esta attitude dos nossos remadores foi para mim um conforto, pois que estão minhas relações um tanto abaladas com os directores da nossa delegação, por ter discordado do systema adoptado, de escolher por palpite os representantes do Brasil; na raia é que se conhecem os valores. Minha opinião, dada sobre este assumpto, foi motivo de reprimenda, mas a attitude de nossos remadores remadores serviu-me de elogio." (Os gryphos são nossos).

Ora, pelo que se lê acima, foram os directores da nossa delegação (a gaúcha), que não quizeram a eliminatoria, e não os remadores ou os dirigentes das especialisadas, que não tinham requerido a eliminatoria.

A publicação que fizemos ante-hontem, da acta lavrada nesse sentido, confirma, mais uma vez, a opinião de DIARIO DA NOITE.

Com o empate do São Christovão o Vasco da Gama assumiu a leaderança do campeonato

FLAMENGO E FLUMINENSE EMPATARAM NOVAMENTE

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

JUSTO EMPATE !

Depois de uma peleja movimentada, São Christovão e Madureira empatam de 1 x 1

Em disputa do campeonato de football da Federação Metropolitana, defrontaram-se as fortes equipes do São Christovão e do Madureira. Depois de oitenta minutos de jogo bem equilibrado, durante os quaes ambas as esquadras com ausencia de technica satisfactoria fizeram sentir a predominancia do jogo pesado, acusava o placard um empate de 1x1.

O JOGO

A's 15.30 horas, perante uma assistencia não diminuta, dão entrada em campo as equipes dos clubs disputantes, assim integrados:

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Oswaldo; Pintado, Dodô e Affonso; Roberto, Quintanilha (Baianinho depois) Iugo, Nelson e Carreira.

MADUREIRA — Pintado; Norival e Cachimbo; Ferro, Moraes e Alcides; Durval (Adelson depois), Bahia, Almir (Kola depois), Cebinho e Denlinho.

A' saida do bolão o pouco enthusiasmo dos locaes permitte uma rapida incursão ao campo do Madureira, em que seja conseguido o intento dos sanchristovenses, a queda do arco de Pintado.

Bolas são trocadas e os dribles bastante desacordados fazem com que em um menor de repercussão percorrerem as archibancadas. Porém o enthusiasmo penetra nas almas dos disputantes e numa investida da artilharia visitante Nelson cabeceia e entrega a Carreira o qual em diagonal consegue aos 7 minutos o

O GOAL DO S. CHRISTOVÃO

Após o feito dos sanchristovenses os locaes procuram igualar a contagem sem o conseguir.

Decorre todo o final do primeiro tempo sem que as repetidas jogadas de ambos os contendores consigam modificar o score assignalado no placard.

SEGUNDO HALF-TIME

No segundo tempo, houve modificações dos quadros e o jogo violento que se intensificou com a escassez do tempo regulamentar. Numa investida de Nelson, proximo á área do Madureira, Kola faz foul em Nelson e o arbitro marca contra o São Christovão. Dois minutos após, novamente Kola colha Nelson, deixando-o estendido no gramado. O sr. Virgilio adverte-o brandamente e pede a suspensão do tempo para o restabelecimento do player contundido.

Ao finalizar a partida, faltando apenas tres minutos para esgotar os 40 minutos finaes, Kola, aproveitando um claro, investe para o arco de Francisco e shoota, e keeper sanchristovense, devido á chuva que molha o gramado, escorrega e solta a pelota, que Julinho rebate, conquistando o

Tento do Madureira.

Estava conseguido o empate. Mais alguns minutos e terminava o segundo half-time, ostentando o placard o score de 1x1.

Nos segundos quadros, saiu vencedor o São Christovão, por 3x2.

O Andarahy derrotou o Olaria, por 2x0

O team vencedor jogou desfalcado de sete elementos effectivos

No campo da rua Barão de São Francisco, encontraram-se as esquadras do Andarahy e do Olaria, disputando dois pontos que, para o gremio local, teriam muita importancia, já que a sua collocação na tabella é bem destacada. A pugna que se feriu entre esses dois rivaes foi fraquissima, caracterizando-se por uma monotonia alarmante, que se derivou, certamente, da má organização dos teams que desfilaram em campo.

O Olaria, com um conjunto inteiramente descontrolado, não conseguiu, em nenhum momento, realizar algo que se pudesse considerar sequer o football.

O Andarahy, com uma equipe secundaria, reforçada apenas por Cazuza, Fragoso e Popó, — esses os unicos effectivos que jogaram — não poderia produzir actuação apreciavel. Ainda assim, conseguiu revelar superioridade sobre o seu antagonista rival, marcando um triumpho merecido, por um score que poderia ser maior, se os seus artilheiros houvessem aproveitado as numerosas opportunidades que perderam.

Na equipe do Olaria, Ubiratan, Joaquim, Manoelzinho e Alfinete foram os que mais trabalharam, procurando acertar ainda que em vão. No team do Andarahy, Cazuza e Mineiro fizeram uma zaga valente e bem [illegible] Bethuel e Venerotti [illegible] cadamente e, na artilharia, avultou a ala esquerda. Fragoso e Popó foram as figuras centraes do gramado.

Em conjunto, os dois teams fracassaram.

Arbitrou o match Loris Cordovil, que teve uma actuação firme, agindo com imparcialidade. Poderia ter sido mais rigoroso na marcação dos fouls, porém esse detalhe não reduziu o brilho de sua actuação.

Na phase final da partida, houve um incidente entre Venerotti e Manguerinha, sendo ambos expulsos de campo, depois de ligeira interrupção.

OS DOIS TEAMS

A's ordens do arbitro Loris Cordovil, alinham-se no gramado estes dois quadros:

ANDARAHY — André; Cazuza e Mineiro; Tião, Bethuel e Venerotti; Joaquim, Fagundes, Mellinho, Fragoso e Popó.

OLARIA — Ubiratan; Joaquim e Joaquim II; Alfinete, Manoelzinho, e Tonó; Ary, Fraga, Sessenta, Euclydes e Ayrton (depois Mangueirinha).

JOGO FRACO

Iniciado o match, observa-se que os dois conjuntos, mal constituidos, produzem acção deficiente, o que reflecte no panorama da pugna, que transcorre sem brilho e sem nenhuma animação.

O ANDARAHY ABRE O SCORE

Decorridos cerca de trinta minutos de jogo monotono e desinteressante, os locaes que sempre se mostram algo mais aggressivos, conseguem conduzir uma carga perigosa. A pelota cáe sobre a area e Mellinho, entrando bem, applica bellissima "pucheta", encaixando bem no canto direito, para assignalar, em magnifico estylo, o 1º goal do Andarahy.

Foi esse o primeiro lance interessante que o match offereceu.

ANDARHY, 1x0, NO PRIMEIRO TEMPO

Sem que se anime, prosegue a partida, transcorrendo os dez ultimos minutos do primeiro tempo sem que se observem jogadas de interesse.

E terminou o tempo inicial, com o score de 1x0, favoravel ao Andarahy. Goal feito por Mellinho.

NA PHASE FINAL O ANDARAHY FAZ MAIS UM GOAL

O segundo tempo não offereceu aspecto mais interessante. Jogando mal, os dois teams não conseguiam produzir jogadas interessantes e, por isso, o match transcorreu sem brilho e enthusiasmo.

Pouco faltava, para o final, quando os locaes, sempre mais firmes, investiram rapidamente pelo centro.

Popó recebe de Mellinho, investe pelo centro e entrega um passe magnifico a Fagundes que, na corrida, emenda bem, para conseguir o 2º goal do Andarahy.

ANDARAHY — 2 X 0

Seguem-se a esse lance algumas jogadas de nenhum interesse, escoando-se o tempo regulamentar sem outras novidades.

E termina a pugna, com a merecida victoria do Andarahy, pelo score de 2x0, sendo Mellinho e Fagundes os autores dos goals.

UM GRANDE JOGO POR DOIS GRANDES TEAMS

Flamengo e Fluminense empataram após oitenta minutos de emocionante luta — Como foram conquistados os goals e a actuação dos contendores — Quasi oitenta contos de renda !

O encontro realizado hontem, á tarde, no estadio das Laranjeiras, evidenciou perfeitamente que o match entre os dois velhos e tradicionaes rivaes, Flamengo e Fluminense, é verdadeiramente aquelle que toda a cidade assiste com prazer e enthusiasmo.

O majestoso estadio tricolor, local em bôa hora designado para theatro do sensacional encontro, ficou completamente lotado. A impressão que se tinha, assim que se entrava na praça de sports da rua Alvaro Chaves, era uma recordação dos aureos tempos do nosso football. Não se via um unico claro em todas as suas dependencias.

O publico que se comprimia, dominado por indizivel ansiedade, aguardava o momento de ser iniciada a grande peleja, com demonstrações vibrantes de enthusiasmo. E foi assim nesse ambiente flamante de emoção, que transcorreu toda a grande partida, a qual, ao finalizar, não deixava haver vencidos nem vencedores. Um honroso empate fizera dividir-se entre os dois bandos, os louros da grande tarde da entidade especializada.

ESQUADRÕES EM FÓRMA

A apresentação das duas équipes vinha precedida de extraordinaria reclame. Effectivamente, eram os dois quadros formados por nomes consagrados nos sports do Brasil, alguns delles com projecção no estrangeiro. No emtanto, a figura que se destacava entre os vinte e dois batalhadores, era a de Domingos da Guia, o nosso festejado patricio, consagrado pela chronica sportiva portenha, como o maior zagueiro da America do Sul. Sobre a cabeça do companheiro de Marim na zaga rubro-negra, pesava a grande responsabilidade de demonstrar, áquelles milhares de pessoas que ali estavam, a sua efficiencia technica, todo o seu valor, toda a sua pujança. Domingos attrahia para si toda a attenção da enorme assistencia, e elle soube desincumbir-se de sua missão, com brilho excepcional, mercê do accidente que o victimou e que o fez abandonar o gramado.

As duas équipes apresentaram-se em grande fórma, para o choque da tarde de hontem, o primeiro na presente temporada em que contavam pontos sobre o resultado da peleja. Ambas trabalharam muito, notadamente o "onze" tricolor, que provou estar em sua melhor fórma. Perfeito, com a mais absoluta cohesão de acção, o quadro do Fluminense F. C. demonstrou possuir qualidades que o credenciam como um dos melhores da cidade. Não se verifica uma unica falha. No emtanto, se fôr admittida esta possibilidade, ella residiu apenas no commando do ataque, em que Romeu reappareceu, demonstrando ainda resentir-se do mal que o afastára ultimamente da actividade.

Já o mesmo não se poderá dizer da esquadra rubro-negra. Apesar dos nomes de valor que a formam, possue ella ainda pontos que não se ajustaram aos companheiros. Resentindo-se o "onze" da foça de vontade, factor que cooperou extraordinariamente para a reacção final que resultou no empate, resente-se como accentuamos, de mais comprehensão de conjuncto. O team tem seu ponto fraco na falta de acção de conjuncto. Nota-se isto claramente, onde apparecem quasi que isoladamente alguns homens do ataque. Alfredinho e Engel na linha de frente foram os mais fracos.

TEAMS COM DEZ JOGADORES

O Fla-Flu offereceu momentos de authentico sensacionalismo. Cargas fulminantes de ambos os lados fizeram as cidadelas perigarem, offerecendo nesses instantes momentos de emoção. A assistencia presa da mais real sensação vibrava então quando o perigo era afastado.

Houve no entanto no encontro de hontem entre os dois velhos rivaes, um facto inedito na historia do Fla-Flu, onde ambas as esquadras tiveram momentos em que estiveram jogando apenas com dez jogadores.

Aos dez minutos de jogo, Domingos choca-se violentamente com Hercules. Foi uma cabeçada fortissima que fez o zagueiro rubro-negro cair com a cabeça partida sangrando muito. Domingos retira-se do gramado e levam-no para a enfermaria do Fluminense onde é pensado, sendo necessario darem tres pontos no frontal direito. Faz questão de retornar ao gramado o que realmente leva a effeito quatorze minutos após. No entanto elle não consegue demorar-se muito, pois na primeira bola alta que intercepta com a cabeça o ferimento sangra novamente e elle sae então definitivamente entrando Carlos Alves em seu logar. Emquanto esteve fóra do gramado, Engel passou para a zaga ao lado de Marin.

Ao faltarem sete minutos para terminar o primeiro tempo, Leonidas tenta dar uma "pucheta" na bola que vinha alta. No momento justo em que o player rubro-negro desfere o shoot, Brant mette a cabeça para desviar a bola, sendo infeliz em seu gesto, pois recebeu violento shoot na cabeça caindo desacordado no chão. Levado para a enfermaria não mais voltou ao campo, jogando o Fluminense nesses ultimos minutos do primeiro tempo apenas com dez elementos.

TEAMS E GOALS

As duas equipes apresentaram-se assim formada:

FLAMENGO — Yustrich; Domingos (depois Carlos Alves) e Marin; Medio, Fausto e Otto; Sá, (depois Caldeira) Leonidas, Alfredo, Engel e Jarbas.

FLUMINENSE — Batataes; Guimarães e Machado; Brant (depois Ivan) e Orozimbo; Sobral, Russo, Romeu (depois Vicentino), Lara e Hercules.

A saida foi do Flamengo ás 15,30. Registram-se os primeiros ataques dos locaes e a reacção rubro-negra não se faz esperar, indo os commandados de Alfredinho até ás barras tricolôres. Prosegue o jogo assim, com ataques reciprocos, sendo que os dos tricolôres tornavam-se mais perigosos, obrigando a defesa flamenga a empregar-se com mestria. Os keepers são chamados a intervir, detendo tiros de Russo e Hercules e de Jarbas e Alfredinho. A's 16.16 Brant entrega a Marcial. O medio tricolôr desloca-se para o centro e entrega a Lara, este passa a Romeu, que dá a Sobral, o qual esatva em visivel impedimento, e com violento tiro inicia a contagem para o seu quadro.

Não durou muito o enthusiasmo dos tricolôres. Ecoavam ainda os applausos da conquista do ponteiro local e Sá escapa velozmente. Orozimbo persegue-o, o mesmo fazendo Machado. Sá, em cima da linha de fundo, apertado pelos dois adversarios, cabeceia duas vezes para cima e consegue cruzar a meia altura. A bola passa deante de Batataes e Guimarães e vae a Jarbas, o qual desfere forte cabeçada enviando-a para dentro das rêdes tricolôres. Era o goal de empate marcad oum minuto após o tento de abertura do score. O jogo é interrompido por ter Brant se machucado. Passa Russo para o centro da linha media, e prosegue sem que o score seja alterado até terminar o primeiro tempo.

Na phase final as duas equipes se apresentam com pequenas modificações. Ivan entrou no logar de Brant. Logo de saida o Fluminense faz successivas cargas, dando trabalho enorme nos encarregados de defender a cidadella rubro-negra. Passam-se assim os primeiros minutos, até que os do Flamengo tentam reagir, indo tambem ao reducto contrario. Dura pouco essa reacção flamenga, posto que, voltam os locaes a ameaçar seriamente o goal flamengo. Leonidas e Engel vêm em auxilio da defesa e trabalham activamente. Otto machuca-se num choque com Russo, ficando o jogo paralyzado por alguns minutos. Eram passados quinze minutos de reiniciada a partida e registra-se um corner contra o Fluminense. Jarbas cobra mal a falta e a bola vae fóra. Batataes envia-a com violento shoot para a frente, indo ella cair na area penal dos adversarios. Carlos Alves e Romeu pulam, porém o atacante tricolôr consegue levar a melhor, cabeceando-a para Hercules, que sózinho a aninha nas rêdes de Yustrich. Era o 2º ponto dos seus.

Depois da conquista desse novo ponto, os tricolores apertam ainda mais o cerco á cidadella flamenga. Esta perita por vezes, tendo as traves ajudado muito. Finalmente a "força de vontade" predomina e os rubro-negros com a approximação dos ultimos minutos voltam a atacar. Registra-se então uma phase de grande sensação. A defesa tricolor mostra nesse instante toda sua consistencia e valor. Caldeira entra no logar de Sá, e embora o ataque melhore um pouco, Orozimbo sente-se mais a vontade e apparece melhor. Ivan faz violento foul em Leonidas. Engel cobra a falta e o meia "colored" que se collocára na "barreira" formada pelos defensores tricolores pula cabeceando a bola em direcção a Alfredo, o qual sem perda de tempo aninha-a no canto das rêdes confiadas a Batataes. Estava novamente empatada a liga, quando, justamente a todos parecia inevitavel o triumpho tricolor.

Faltam seis minutos para o termino da contenda e o Fluminense procura tenazmente assenhorear-se novamente da victoria, o que não consegue no emtanto, sendo a partida dada por finda com o score de 2x2.

COMO AGIRAM OS TEAMS

O Flamengo esteve magnifico no primeiro tempo. Actuou com mais precisão e agiu mais a vontade, fazendo incursões perigosas á cidadella tricolor. A defesa tanto quando contou com o auxilio de Domingos como com a inclusão de Carlos Alves esteve firme. Marin reappareceu em grande fórma. Uma unica vez falhou. Medio magnifico. O mais fraco foi Fausto. O ataque não esteve perfeito. Engel e Alfredo quasi nada fizeram. Sá não deveria ter saido. Trabalhou muito e impoz tamanho respeito a Orozimbo que quasi não appareceu emquanto o "mignon" ponteiro esteve em campo. Jarbas e Leonidas magnificos.

O quadro do Fluminense não tem nomes a destacar-se. Todos agiram a contento. Apenas Romeu esteve mais fraco, naturalmente devido a ter estado doente ha pouco tempo. Vicentino, que o substituiu, não melhorou nem atrapalhou a acção do conjunto.

O JUIZ

Lippe Peixoto actuou bem. Apenas teve uma falha, a qual talvez devido a sua collocação no momento não lhe permittisse melhor observar o lance. Foi o primeiro goal da tarde, feito por Sobral, que se achava em authentico offside.

MOVIMENTO TECHNICO

O movimento technico da partida entre Flamengo e Fluminense foi o seguinte:

Flamengo:	1º tpo.	2º tpo.	Total
Ataques	17	22	39
Defesas	9	10	19
Corners	2	0	2
Fouls	4	2	6
Offsides	0	1	1
Fluminense:			
Ataques	18	21	39
Defesas	9	8	17
Corners	2	2	4
Fouls	1	4	5
Hands	1	0	1
Offsides	0	1	1

QUASI OITENTA CONTOS

A renda bruta do encontro de hontem á tarde, no estadio tricolor, attingiu quasi a oitenta contos de reis. A importancia exacta arrecadada foi de 79:835$800.

O Botafogo obteve facil victoria sobre o Bangú, por 3x1

Em disputa de uma das partidas da quinta rodada do Campeonato da Cidade, promovida pela Federação Metropolitana, encontraram-se, hontem, no campo da rua Ferrer, perante uma crescida assistencia, os quadros representativos do Bangu' A. C. e do Botafogo F. C.

Justificando a sua melhor classe e o bom estado de treinamento dos seus players, o Botafogo F. C. jogou com disposição e enthusiasmo de vencer, e logrou obter a palma da victoria pela contagem de 3 x 1, muito embora o vento prejudicasse um tanto a combinação de seus jogadores. Após o vento veiu uma chuvinha que não chegou a arrefecer o ardor dos combatentes, pois, felizmente foi de pouca duração.

OS QUADROS

Para a disputa da partida principal, as duas équipes deram entrada em campo, sob delirantes applausos da assistencia, com a seguinte constituição:

BANGU' — Zézé; Mario e Ernesto; Perigo, Sant'Anna e Moacyr; Paulista, Ladislão, Zéca, Antonio e Dininho.

BOTAFOGO — Aymoré; Octacilio e Brum; Affonso, Martim e Zézé; Alvaro, Nilo, Carvalho Leite, Russo e Patesko.

O JUIZ

Arbitrou o jogo o sr. Edmundo Martins, que apresentou falhas em sua actuação, uma das quaes a marcação de uma penalidade maxima contra o Botafogo, quando a falta commettida por Brum não fôra intencional.

O JOGO

A saida pertenceu ao Bangú, que entrou logo a atacar o reducto botafoguense, sendo repellido pela defesa.

Os alvi-negros organizam bom ataque pela esquerda. Patesko centra no momento preciso, para Carvalho Leite, em rapida entrada, iniciar a contagem dos seus.

Os dois adversarios, após terem conhecido as forças um do outro, passam a desenvolver um jogo equilibrado, durante o qual as respectivas defesas têm o ensejo de pôr em evidencia a sua firmeza e segurança.

Varios corners são registrados de parte a parte, sem resultados praticos.

Registra-se impetuoso avanço dos locaes. Brum emprega-se na defesa do seu posto e é punido pelo juiz, que marca uma falta casual por elle commettida. Batida a penalidade por Paulista, é consignado o primeiro ponto dos locaes, empatando a partida.

Mais alguns momentos e o tempo inicial termina com a contagem de 1x1.

Iniciado o jogo pelo Botafogo a feição da peleja mudou de equilibrado que fora em seu tempo inicial, para se tornar francamente favoravel ao Botafogo que passou a actuar de modo folgado, quasi todo o tempo no reducto contrario, uma vez ou outra registrava-se impetuosa arremettida local, que ia finalizar nos pés de Octacilio ou Brum, ou nas mãos de Aymoré ou de Alberto que o substituiu, quando aquelle abandonou o gramado em virtude de uma contusão recebida numa difficil defesa que executara.

A razão de ser da facil victoria dos alvi-negros, está na fraca resistencia da defesa no periodo final onde somente se destacaram Zézé na meta, Mario na zaga, Perigo, na linha media que se transformou numa perfeita sombra de Patesko, não lhe permittindo desenvolver o seu jogo costumeiro; Zéca, apesar de sua fraca constituição physica, foi um bom commandante, mas não encontrou apoio em seus companheiros da linha de frente, excepção feita de Dininho.

O Botafogo, apesar de não ter desenvolvido o seu jogo costumeiro, não encontrou muita difficuldade para triumphar do seu contendor pela contagem de 3 x 1.

OS GOALS

O primeiro ponto da tarde foi obtido por Carvalho Leite em rapida entrada entre os zagueiros para aproveitar calculado centro de Patesko. No final do tempo inicial, Brum fez falta dentro da area, sendo punido rigorosamente pelo juiz, muito embora fosse um encontro casual daquelle player com Zeca. Batida a falta por Paulista, resulta no 1º e unico ponto do Bangu'.

No periodo final foram obtidos mais os seguintes pontos:

Martin calmamente cede a pelota a Russinho que avança com vagar e passa de modo magistral ao proprio Martin que, incontinenti, obteve o 2º ponto do Botafogo com indefensavel tiro no canto direito, aproveitando indecisão de Zezé e Mario que ficaram surpresos com o lance.

O ultimo ponto foi conquistado por Carvalho Leite que emenda entre os zagueiros, em centro alto de Patesko, quando Zezé se afasta do seu posto para deter a pelota, visto a indecisão dos backs.

Neste tempo foram substituidos Aymoré por Alberto, no quadro do Botafogo, e Ladislau por China, no quadro do Bangu'.

NA PRELIMINAR

Antes do jogo principal foi realizado o encontro entre as equipes de amadores, que finalizou com um empate de 6x6, após renhida e brilhante peleja.

PALESTRA E VASCO — Em São Paulo mediram forças, no sabbado, as fortes equipes do Palestra e do Vasco, onde foi vencedor o Palestra pelo score de 4 x 0. Na gravura vê-se Jurandyr, keeper palestrino, produzindo magnifica defesa, apertado por Nena. Begliamini tambem intervem no lance

TAPAJOZ

laureou-se no Grande Premio America do Sul

Numa tarde agradabilissima, realizou o Jockey Club Brasileiro a sua 47º reunião da temporada official, ante-hontem.

Servia de base á referida reunião o Grande Premio "America do Sul", na distancia de 2.00 metros e réis 30:000$000 ao vencedor e que reuniu os parelheiros mais em evidencia no momento e que intervieram no Grande Premio "Brasil".

Disputaram-no, domingo, Borba Gato, Viboron, Mon Secret, Luminar, Last Pet, Tapajós, Formasterus e Rio.

Todos os animaes tinham os seus partidarios fervorosos, de modo que seria difficil, a priori, apontar categoricamente o vencedor, especialmente tendo em vista as ultimas performances dos disputantes.

As attenções do nosso publico foram convergidas para Borba Gato, runner-up do vencedor do Grande Premio "Brasil", e Rio, o excellente filho de Mi Amigo. Seguiram-nos no favoritismo Luminar, Mon Secret, Tapajós, Formasterus, Last Pet e Viboron.

Na primeira passagem Rio estava na ponta, seguida de Formasterus, Mon Secret, Luminar, Tapajós, Borba Gato, Viboron e Last Pet.

Na recta fronteira Formasterus tentou passar por Rio ficando-lhe a meio corpo, emquanto que Tapajós melhorava de collocação.

Viboron vinha em quinto.

Durante a curva Formasterus passou por Rio e ao entrar na recta de chegada, desgarrou, arrastando comsigo Rio, Mon Secret e Viboron.

Tapajós, bem dirigido por Julio Canales, aproveitou-se da abertura existente e entrou na grande recta, quasi emparelhado com Rio.

Depois de breve luta com Rio e Mon Secret, o filho de Miss Maud conseguiu firmar-se na vanguarda onde resistiu nos ataques de Mon Secret e Viboron que avançou muito no final, e, assim, atravessou o disco da victoria.

Mon Secret foi o seu "runner-up" e Viboron foi o terceiro. Canales foi muito applaudido quando voltou para a repesagem, palmas essas que foram assás merecidas.

A assistencia foi numerosa, ficando as dependencias do hippodromo completamente cheias, havendo transitado pelos "guichets" a importancia de 563:670$000, que, addicionada á dos concursos (67:800$), perfaz o total de 630:390$000.

As saidas dadas pelo starter, sr. Marcellino Macedo, foram regulares.

O movimento technico da reunião foi o seguinte:

1ª carreira — Premio CARMEL — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 40z$ — Miss Bá, feminina, castanho, 4 annos, Rio de Janeiro, por Aprompto em Saudosa, dos srs. Abel e Agenor Porto, 54 kilos, Julio Canales.
2º Oitava, J. Mesquita, 52 kilos
3º Lutador, G. Costa, 58 kilos.
4º Contratempo, W. Cunha, 52 ks.
5º Rugol, G. Feijó, 54 ks.
6º Tinteiro, A. Rosa, 58 kilos
Tempo, 87 3|5.
Rateio: vencedor, 36$400; dupla (11), 73$700; p.acés — 1 — 15$100; 2 — 16$700; 5 — 16-000.
Differenças: um corpo e um corpo.
Movimento do pareo: 18:770-000.
Tratador: Levy Ferreira.

2ª carreira — Premio Belfort 1.500 metros. 7:000$000; 1:400$ e 700$000.
3 annos, São Paulo, por Middle Westem Piroga, do sr. Antenor de Lara Cacpos, 55 kilos.

	Ks.
2º — Turi, O. Ullôa	55
3º — Xodozinho, S. Baptista	55
4º — Merobi, G. Costa	53
5º — Uraquitan, W. Andrade	55

Tempo 92 1|5.
Rateio: vencedor 183$700.
Dupla (14) 227$000.
Placés — 1 —327$200. 0
Placés — - 327$200 - 6 27$000.
Differenças: um corpo a dois corpos.
Movimento do pareo: 32:810$000.
Tratador: Oswaldo Feijó.

3ª carreira — Premio "Myrthée" — 1.500 metros — 4:000$, 800$000 e 400$000.
Oh!, masculino, castanho, 4 annos, São Paulo, por Tomy em Reiva, do sr. Agnello de Souza, 52 kilos, Salustiano Baptista.
2º Triste Vida, J. Mesquita, 49 kilos.
3º Seu Peixoto, A. Rosa, 51 ks.
Tempo: 92" 4|5.
Rateios: vencedor, 95$600; dupla (13), 33$200; placés: 7, 23$200; 1, 13$; 5, 23$700.
Differenças: um corpo e cabeça.
Movimento do pareo: 48:940$000.
Tratados: Lavinio Santos.

4ª carreira — Premio "Panache Royal" — 1.600 metros — 4:000$000, 800$ e 400$000.
Juiz, masculino, castanho, 5 annos, São Paulo, por Almofadinha em Florentina, do sr. Domingos Cozzolino, 55 kilos, Justiniano Mesquita.
2º Baltica, P. Gusso Filho, 52 ks.
3º Sylpho, P. Costa, 52 ks.
Não correu Cock-Tail.
Tempo: 99" 4|5.
Rateios: vencedor, 70$200; dupla (13), 97$200; placés: 5, 20$700; 2, 15$300; 9, 15$000.
Differenças: meio corpo e cabeça.
Movmiento do pareo: 63:550$000.
Tratador: Oswaldo Feijó.

5 carreira — Premio Pons — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
Trenador, masculino, alazão, 4 annos, S. Paulo, por Middle West em Piroga, do sr. Antenor de Lara Campos, 55 kilos, Walter Cunha.

2º — Joker, W. Andrade	54
3º — [illegible] Praia, S. Batista	52
[illegible] — [illegible]lette, J. Mesquita	54
[illegible] — Palpiteira, O. Ullôa	54

Tempo: 99 [illegible].
Rateios: vencedor, 162[illegible].
Dupla: (14), 54$200.
Placés: 1, 27$500.
Placés: 7, 14$200.
Placés: 2, 17$100.
Differenças: um corpo e um corpo e meio.
Movimento do pareo: 62:050$000.
Tratador: Oswaldo Feijó.

6ª carreira — Premio "Spahis" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
Morán, masculino, zaino, 6 annos, Argentina, por Lord Wembley em Marie Leczinska, do sr. Humberto Smith de Vasconcellos, 49 kilos, Justiniano Mesquita.
2º Tarjador, J. Canales, 51 kilos.
3º Micoim, K. Popovitz, 55 kilos.
Tempo: 98".
Rateios: vencedor, 31$100; dupla (13), 40$000; placés: 5—17$400, e 2—28$800.
Differenças: dois corpos e quatro corpos.
Movimento do pareo: 97$940$000.
Tratador: Pedro Costa.

7ª carreira — Grande Premio "America do Sul" — 2.800 metros — 30:000$, 6$000$ e 1:500$000.
Tapajós, tordilho, masculino, 4 annos, Irlanda, por Tagrag em Miss Maud, do sr. A. Lourenço, 54 kilos, Julio Canales.

	Ks.
2º — Mon Secret, H. Herreira	55
3º — Viboron, I. Souza	53

Tempo, 174 3|5.
Rateios: Vencedor, 64-200.
Dupla (23) 85$000.
Placés — 6 M 22$100.
— 3 — 20$800.
— 2 — 35$200.
Differenças: Um corpo e um corpo.
Movimento do pareo, 133:000$000.
Tratador, Alcides Miranda.

8ª carreira — Premio "Redoutable" — 2.000 metros — 6:000$000, 1:200$ e 600$000.
Muricy, masculino, castanho, 5 annos, São Paulo, por Taciturno em Rafale, do sr. João José de Figueiredo, 49 kilos, Justiniano Mesquita.
2º Cheerio, I. Souza, 52 ks.
3º Capuã, W. Andrade, 55 ks.
4º Soneto, R. Sepulveda, 58 ks.
5º O. Aranha, S. Batista, 52 ks.
Tempo: 126".
Rateio: vencedor, 20$000; dupla (24), 27$500.
Differenças: meia cabeça e dois corpos e meio.
Movimento do pareo: 106:620$000.
Tratador: Mario de Almeida.
Movimento total de apostas: — 563:670$000.
Concursos — 67:220$000.
Estado da pista: grama leve.

Um contra-torpedeiro luzitano partiu para Alicante afim de recolher os brasileiros e portuguezes

O "ALMIRANTE SALDANHA" NÃO TOCARÁ EM PORTOS HESPANHÓES

Fala ao DIARIO DA NOITE o ministro da Marinha

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Segunda-feira, 17 de Agosto de 1936 — N. 2.701

A' porta de uma quitanda, o reporter ouve os donos do estabelecimento

CONSTITUIDA a Junta Nacional de Burgos

BURGOS, 17 (H.) — Foi constituida a Junta Nacional, com autoridade soberana sobre todas as provincias sublevadas contra o governo de Madrid. Essa junta comprehende varias commissões ou gabinetes que dirigem os serviços publicos, podendo restabelecer certas leis abolidas pela Republica.

Fazem parte da junta, o general Cabanellas, como presidente, o general Molla, o general Franco, o general Saliquet, o general Ponte, o coronel Montanes e o coronel Moreno y Calderon.

Serão fuzilados todos os refens!

INICIADO O BOMBARDEIO DE SAN SEBASTIAN

HENDAYA, França, 17 (U. P.) — Urgente — Quatro navios de guerra rebeldes, que se encontram ao largo do Cabo Siquer deram inicio ao bombardeio de San Sebastian, a despeito da ameaça feita pelos governistas, que declararam que fuzilariam todos refens, no caso de um ataque por mar.

Um contra-torpedeiro portuguez para recolher brasileiros em Alicante e Valencia

LISBOA, 17 (U. P.) — Urgente — O contra-torpedeiro portuguez "Douro", dirigiu-se hontem para os fortes hespanhóes de Alicante e Valencia, afim de recolher a seu bordo os portuguezes e brasileiros, levando-os para o porto francez mais proximo.

A bandeira negra no Carcel Modelo

MADRID, 17 (U. P.) — Urgente — A bandeira negra foi içada a meia haste, no pateo do Carcel Modelo, o que indica que o general Fongel e o coronel Quintana foram fuzilados.

FUZILADOS

MADRID, 17 (U. P.) — Urgente — Acabam de ser exe- indica que o general Fanjul e coronel Quintana.

NÃO TOCARA em portos hespanhóes o "Almirante Saldanha"

Fala ao DIARIO DA NOITE o almirante Guilhem, ministro da Marinha

A proposito da noticia divulgada sobre a ida do navio escola "Almirante Saldanha" aos portos da Hespanha, após sua sahida do Havre, para proteger cidadãos e interesses brasileiros durante a convulsão politica que se verifica naquelle paiz, procurámos falar hoje ao almirante Aristides Guilhem, titular da pasta da Marinha.

O almirante Guilhem mostrou-se surprezo com a noticia divulgada, affirmando-nos:

— Não ha a menor procedencia nessa affirmação. O "Almirante Saldanha" faz um cruzeiro de instrucção, e, saindo do porto do Havre, irá directamente á ilha da Madeira e dahi a Teneriffe, regressando ao Brasil.

Não se cogita, pois, póde affirmar, da ida daquelle navio escola á Hespanha para a annunciada missão.

UMA CONFERENCIA

Conferenciou, hoje, pela manhã, no Itamaraty, com o chanceller Macedo Soares, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha.

Nessa conferencia, examinou-se a conveniencia do navio-escola "Almirante Saldanha" que se encontra em visita aos portos da Europa, dirigir-se para Gibraltar, afim de prestar auxilio, em caso de necessidade, aos brasileiros que residem ou que se encontram na Hespanha.

O ministro das Relações Exteriores e o da Marinha chegaram á conclusão de que não ha

(Continua na 2ª pagina.)

EXIGI, LEITOR

QUE O VENDEIRO RESPEITE ESTES PREÇOS!

A tabella de generos que hoje entra em vigor

Afim de regularizar os stocks de generos de 1ª necessidade e a sua saida do Districto Federal, o ministro da Agricultura baixou portaria, tornando obrigatorio aos Armazens e Trapiches desta capital, a remessa diaria de informações á Commissão Regulamentadora do Tabellamento, de generos destinados á alimentação publica, nos mesmos existentes, bem como submetter ao "visto" dessa Commissão os despachos de saidas desta capital, por via terrestre e maritima, dos seguintes generos: arroz, milho, fubá, farinha de mandióca, feijão, batata, cebolas, banha, toucinho, manteiga e carne secca.

Todos os interessados em conseguir o "visto" a documentos de embarques, deverão dirigir-se ao edificio do Ministerio da Agricultura, em logar que será previamente designado, no qual serão instruidos e attendidos com a maxima presteza.

A alludida portaria cameçará a vigorar a contar do dia 20 do corrente.

MEDIDAS RIGOROSAS DE FISCALIZAÇÃO

A Commissão Reguladora do Tabellamento, depois de estudar as reclamações apresentadas, fez algumas alterações nos preços dos generos de primeira necessidade no mercado varejista, elevando alguns preços.

A Commissão declarou estar apparelhada para fazer cumprir integralmente a tabella. As medidas mais rigorosas serão tomadas contra os infractores e o serviço de fiscalização está organizado de fórma a attender ás reclamações dos interessados.

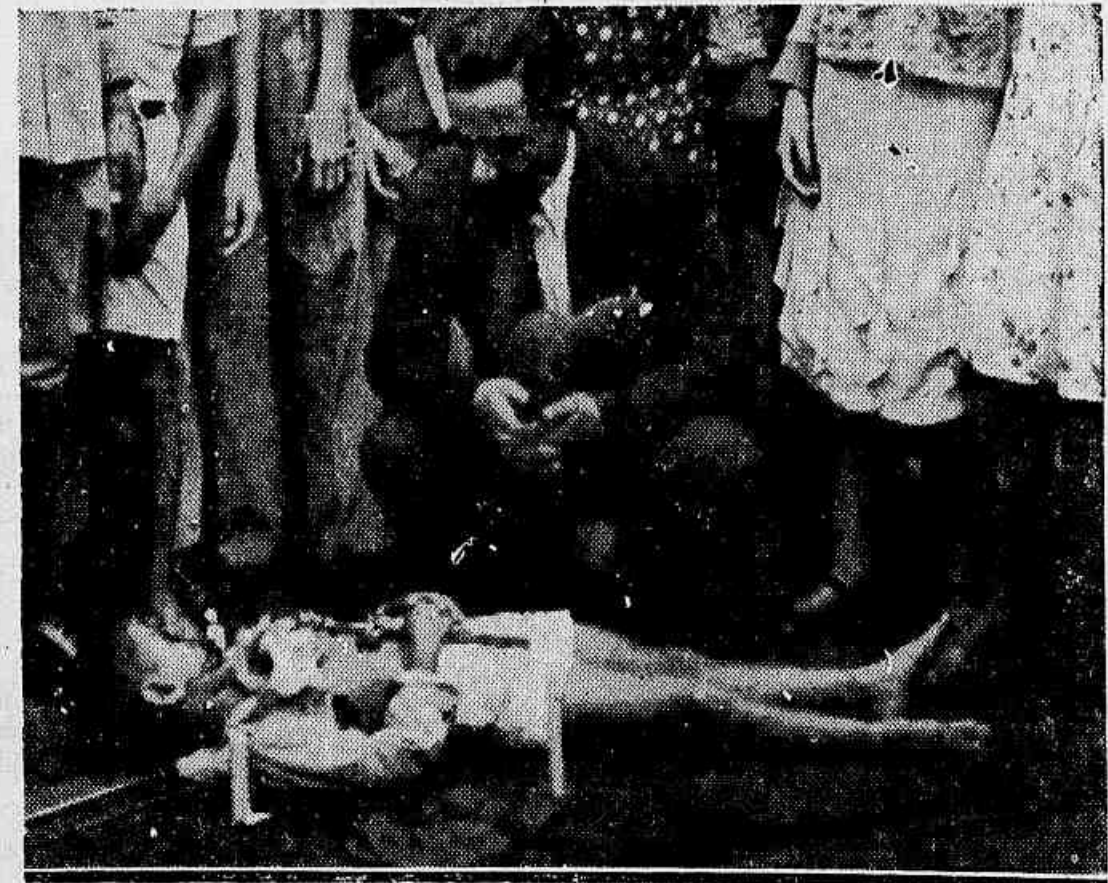
A tabella para os atacadistas será publicada ainda esta semana.

A TABELLA PARA ESTA SEMANA

Para o commercio a varejo, vigorará, de hoje até o proximo domingo, a seguinte tabella de preços maximos:

Generos — Quantidade	Preços
Arroz agulha, especial, kilo	1$600
Arroz agulha, de 1ª qualidade, kilo	1$500
Arroz agulha, de 2ª qualidade, kilo	1$400
Arroz agulha, de 3ª qualidade, kilo	1$300
Arroz Japonez, especial, kilo	1$400
Arroz Japonez, de 1ª qualidade, kilo	1$300
Arroz Japonez, de 2ª qualidade, kilo	1$200
Arroz Japonez de 3ª qualidade, kilo	1$100
Arroz quebrado (sanga), kilo	$800
Assucar typo I (contendo 94,0 de Sacarose, no minimo e até 1,5 de Glycose, no maximo, por cento), Amorpho, refinado de 1ª qualidade, kilo	1$100
Assucar typo II (contendo 75,0 de Sacarose, no minimo e até 4,0 de Glycose, no maximo, por cento) — Amarello, refinado, de 2ª qualidade, kilo	1$000
Banha em latas abertas, a retalho, kilo	4$200
Banha em latas fechadas, kilo	4$000
Banha, em pacotes (impermeaveis e inviolaveis), kilo	4$100
Batata nacional, amarella, grauda, especial	1$200
Batata nacional, regular, kilo	1$100
Batata nacional, branca, especial, grauda, kilo	1$000
Batata nacional, branca, regular, kilo	$900
Batata nacional, branca, miuda, kilo	$800
Café torrado e moido "Bom" (classificação a que se refere o decreto n. 22.916, de julho de 1933), kilo	3$400
Café torrado e moido "Segunda" (classificação a que se refere o decreto n. 22.916, de 11 de julho de 1933), kilo	2$600
Carne secca nacional, typo fronteira, kilo	3$000
Carne secca nacional, typo commum, de 1ª qualidade, kilo	2$800
Carne secca nacional, typo commum, de 2ª qualidade, kilo	2$600
Farinha especial, de mandioca, kilo	$700
Farinha fina, de mandioca, kilo	$600
Farinha entre-fina, de mandioca, kilo	$400
Farinha grossa, de mandioca, kilo	$300
Farinha de trigo, de 1ª qualidade, kilo	1$300
Farinha de trigo, de 2ª qualidade, kilo	1$200
Farinha de trigo, de 3ª qualidade, kilo	1$100
Feijão Uberabinha, kilo	1$000
Feijão Mulatinho, kilo	$900
Feijão preto, novo, kilo	$800
Feijão preto, especial, kilo	$600
Feijão preto, bom, kilo	$500
Fubá de milho, (Mimoso), kilo	$800
Fubá de milho, (Extra-fino), kilo	$600
Fubá de milho, fino, kilo	$500
Leite condensado, nacional, lata	2$300
Manteiga salgada, de 1ª qualidade, kilo	8$200
Manteiga salgada, de 2ª qualidade, kilo	7$200
Milho, mesclado, kilo	$400
Sabão especial, refinado (contendo 38,0 de acidos graxos, minimo; 30,0 de humidade, maximo; 2,0 de materias inertes e 0,5 de alcalys, livres, por cento), kilo	1$700
Sabão marmoreado, branco e rosa — base de oleos e sebo (contendo 48,0 de acidos graxos, minimo; 36,0 de humidade, maximo; 4,0 de materias inertes e 0,7 de alcalis livres, por cento), kilo	1$700
Sabão virgem, de 1ª qualidade (contendo 48,0 de acidos graxos, minimo; 3,0 de humidade, maximo; 12,0 de materias inertes e 1,2 de alcalys livres, por cento), kilo	1$000
Sabão virgem, de 2ª qualidade (contendo 28,0 de acidos graxos, minimo; 45,0 de humidade, maximo; 16,0 de materias inertes e até 2,0 de alcalys livres, por cento), kilo	$900
Sal grosso, nacional, kilo	$400
Sal moido, nacional, em saquinhos, kilo	$900
Talharim commum, kilo	1$600
Toucinho (com sal), kilo	3$300
Toucinho (salgado), kilo	3$700
Carne fresca, de carneiro e de cabrito, de 1ª qualidade (perna e costelleta), kilo	3$000
Carne de porco, de 1ª qualidade (perna Carne de carneiro e de cabrito, de 2ª e costella), kilo	3$600
qualidade, kilo	2$600
Carne de porco, de 2ª qualidade, kilo	3$300
Carne fresca, de vacca, de 1ª qualidade (alcatra, chã de dentro, filet commum, com aba; lagarto e pato), kilo	1$800
Carne fresca, de vacca, de 2ª qualidade (assen e pá), kilo	1$500
Carne fresca, de vacca, de 3ª qualidade, (peito e costella), kilo	1$100
Carne fresca, de vitella, de 1ª qualidade, filet, alcatra, chã de dentro, lagarto, pá e pato), kilo	2$000
Carne fresca, de vitella, de 2ª qualidade, (assem, peito e costella), kilo	1$200
Carne de frango (abatido e limpo), kilo	5$800
Carne de gallinha (abatida e limpa)	5$400
Frangos (peso vivo), kilo	3$600
Gallinhas (peso vivo), kilo	3$300
Ovos frescos, de gallinha (escolhidos) para vendas de 10 duzias ou mais, duzia	1$700
Ovos frescos, de gallinha (escolhidos) para vendas menores de 10 duzias, duzia	2$000
LEITE	
Nas leiterias, cafés e botequins:	
Leite fresco, no balcão, litro	$800
Leite fresco, no balcão, 1/2 litro	$400
Leite fresco, no balcão, 1/4 litro	$200
Leite fresco a domicilio, litro	$900
Leite fresco, a domicilio, 1/2 litro	$500
Leite fresco, nas mesas, litro	1$200
Leite fresco, nas mesas, 1/2 litro	$600
Leite fresco, nas mesas, 1/4 litro	$300
Nos estabulos:	
Leite fresco, no balcão, litro	$900
Leite fresco, no balcão, 1/2 litro	$500
Leite fresco, no balcão 1/4 litro	$300
Leite fresco a domicilio, litro	1$000
Leite fresco, a domicilio, 1/2 litro	$500
Leite fresco, a domicilio, 1/4 litro	$300
Nos carros tanques:	
Leite fresco, litro	$700
Leite fresco, 1/2 litro	$400
Leite fresco, 1/4 litro	$200
Nos postos:	
Leite fresco, litro	$700
Leite fresco, 1/2 litro	$400
Leite fresco, 1/4 litro	$200

— "Prefiro deixar de vender, a fazel-o pelos preços da tabella" — diz o açougueiro ao reporter do DIARIO DA NOITE

O AUTO-CAMINHÃO n.º 2.130 atropelou e matou uma criança

O corpo do pequeno victimado no desastre, ainda no local

Noticiámos, em edição anterior, o impressionante desastre occorrido na rua do Riachuelo, em frente ao predio n. 283, em que perdeu a vida uma infeliz criança.

Nicoláo, era um bem menino e bastante socegado. Estava contente, pois a irmã casára sabbado.

Hoje, cedo, elle, afim de comprar pão, passava pela rua Riachuelo, quando um amiguinho, Felippe Bittencourt, de 11 annos de idade, chamou-o.

O garoto, para ir a padaria não necessitava atravessar a via publica, mas o outro menino conseguiu attrahil-o.

Foi quando Nicoláo, a correr, foi apanhado em cheio pelo auto-caminhão n. 2.130 e atirado já morto, á distancia.

Daniel Ferreira da Costa, o motorista desastrado, está sendo procurado pela policia, pois, como já dissemos, elle, após o desastre, fugiu, imprimindo [illegible] velocidade ao seu vehiculo.

...o ar puro da floresta espessa, o perfume sem par dos bosques e jardins, a brisa da mais linda bahia do mundo, o frescor agradabilissimo da barra, descortinando a cidade enamorada e bella, é o que todos devem fazer quotidianamente.

Longe do bulicio da cidade, isolado do tumulto e da poeira, do ruido enervante dos motores, vossa senhoria terá cercado o seu organismo de forças taes, que lhe darão maior gosto de viver!.

JARDIM GUANABARA

privilegiado recanto do Districto Federal, localizado no coração da Ilha do Governador, a 35 minutos da Avenida Rio Branco, offerece essa possibilidade a vossa senhoria.

Com um pequeno desembolso mensal, vossa senhoria se tornará dono de um esplendido lóte de terreno ao lado de magnificas praias, com todos os melhoramentos, onde poderá construir sua casa e respirar satisfeito.

Não titubeie! Escolha hoje mesmo o seu terreno e edifique o seu lar. Liberte-se do aluguel de casa.

PEÇA PROSPECTOS E INFORMAÇÕES, SEM COMPROMISSO, A'
AVENIDA RIO BRANCO, 138
1º andar — Phone: 22-6752 — Rio de Janeiro

Untisal

De rapido efeito na oppressão do peito

5ª EDIÇÃO

PROPAGANDA EDUCATIVA para a producção dos cafés finos

Uma expressiva demonstração dos technicos do D. N. C., em Itajubá

Miranda BASTOS
(Enviado especial dos "Diarios Associados")

ITAJUBA', 15 (Pelo telephone) — Os visitantes da "Semana da Semente", durante o dia de hoje, tiveram opportunidade de assistir a varias palestras e demonstrações sobre o replantio, cultivo e preparo do café como complemento do programma hontem desenvolvido em interessante conferencia pelo chefe do Serviço Technico do Café do Ministerio da Agricultura em Minas Geraes, dr. Duarte Braga, e com os calculos obtidos por um dos fazendeiros presentes, demonstrou quanto é vantajoso empregar maior somma de cuidados e de defesa com o fim de melhorar a qualidade do café. No caso em apreço, o lucro do fazendeiro fôra sensivelmente maior do que o gasto com melhoramentos no typo do café.

Todos os trabalhos foram acompanhados com attenção. Não ha duvida de que a orientação do D. N. C. está tendo elogiavel desempenho por parte dos rapazes do serviço technico que aqui se encontram, explicando a quantos o solicitam o meio de fazer com que se aprimore a nossa producção cafeeira.

Outra prova interessante, tambem realizada hoje, foi a da extincção de formigueiros no terreno do asylo vizinho á Santa Casa. Tal como tem acontecido durante as palestras no recinto da "Semana", havia entre os circumstantes numerosas professoras e a experiencia decorreu brilhante. Utilizou-se um extinctor simples e como ingrediente o bisulphureto de carbono.

Em consequencia dos resultados das provas ha pouco realizadas officialmente ahi, no Rio, o Ministerio decidiu recommendar como formicida, este terrivel toxico ou os productos que o tenham por base. Creio escusado accreacentar que nenhuma saúva foi encontrada viva quando, horas depois, foram escavados os formigueiros.

Amanhã, domingo, teremos um programma cheio, o encerramento da "Semana da Semente". Estão marcadas algumas visitas collectivas á Escola de Horticultura, Usina de Electricidade e Fabrica de Cannos de Fuzis do Exercito, e, por fim, á noite, a sessão solemne.

LEITORES DO BRASIL!

Devido á sua crescente aceitação a GOMMALINA EXCELSIOR distribuirá 10:000$000, em premios aos seus consumidores a partir de setembro proximo. Aguardem o monumental concurso! Usem a GOMMALINA EXCELSIOR. Recusem imitações.

Colhido por auto na rua Conde de Bomfim

Hontem, á noite, quando transitava pela rua Conde Bomfim, foi colhido por um automovel, soffrendo uma fractura de craneo, o operario José Raymundo da Costa, preto, com 22 annos de idade, solteiro, morador á mesma rua n. 426.

Não tocará em portos hespanhóes o "Almirante Saldanha"

(Conclusão da 1ª pagina)

necessidade e não é aconselhavel essa medida.

O Brasil já teve offerecimento de Portugal para recolher nos seus navios os brasileiros que precisarem de abrigo ou de auxilio. Além disso, existindo inconvenientes na utilização do Almirante Saldanha", navio improprio para a missão que se teria em vista, conseguimos apurar nos circulos navaes que a Marinha não dispõe de nenhum navio capaz de executal-a.

Os dois grandes couraçados, para se locomoverem, custariam uma fortuna e os demais vasos de guerra não se encontram em condições de fazer tão longa viagem. O facto serve, assim, mais uma vez, para evidenciar a lamentavel situação material da nossa Marinha de Guerra.

O "ALMIRANTE SALDANHA" NAO TOCARA' MAIS NO PORTO DE TENERIFFE

O ministro da Marinha esteve hoje no Itamaraty, onde foi conferenciar com o sr. Macedo Soares sobre a mudança de itinerario do navio-escola "Saldanha da Gama". Essa unidade devia tocar no porto hespanhol de Teneriffe, mas, em vista da situação da Hespanha, ficou re-
Marinha não dispõe de ne-
Almirante Saldanha" irá dire-
Almirante Saldanha" irá directamente para a ilha da Madeira, dali seguindo para os portos de Las Palmas e Belém.

Emulsão de Scott
Rica em vitaminas

AGOSTO 22 SABBADO

HABILITE-SE

O JARDIM CARIOCA fará realizar, no proximo dia 22, o 4º SORTEIO DE QUITAÇÃO, marcado para este anno.

Habilite-se pondo a sua caderneta em dia, de contrario não terá direito ao premio. Se ainda não têm um terreno no

JARDIM CARIOCA
Ilha do Governador,

procure hoje mesmo conhecer o seu vantajoso plano de vendas a prazo, sem juros, com direito aos SORTEIOS DE QUITAÇÃO.

"A economia é a base da prosperidade".

Faça as suas economias empregando em terrenos no

JARDIM CARIOCA

Terrenos com agua, luz, bondes, omnibus e telephones.
Prestações mensaes desde 60$000
Prospectos e informações á
TRAVESSA DO OUVIDOR N. 9
2º andar — Tel. 23-1526

Atolado nos mangues do Barreto

Antonio Silva Castro, portuguez, de 46 annos, casado, residente á rua Maria Grande n. 71, no Barreto, hontem, resolveu tomar banho e, mettendo-se na praia lodosa, foi avançando, até que, preso nas lamas do mangue, perdeu as forças, quasi perecendo afogado. Populares, accudindo, retiraram-no do mangue.

Antonio, cujo estado é grave, foi internado no Serviço de Prompto Soccorro.

Emulsão de Scott
Rica em vitaminas

O Rei e a Rainha que têm o throno nos pés:
FRED ASTAIRE
E
GINGER ROGERS
estão de volta, agora
Nas aguas da esquadra
(Follow the Fleet)
Um film de sensação, cheio de melodias deliciosas e de bailados electrizantes!

no PALACIO

Atropelado por auto

O commerciario, em estado de "shock", foi hospitalizado

Um automovel atropelou, hontem, á tarde, na rua do Mercado, o commerciario José Gonçalves Tinoco branco, com 36 annos, solteiro, morador á rua Frei Caneca n. 148, produzindo-lhe fractura no craneo. Prompto Soccorro.

Transportado para o Posto Central de Assistencia, a victima, em estado de choque, foi internada no H. P. S.

O motorista culpado evadiu-se, e a policia registrou o facto.

Seu terno é velho?

Fica novo, virando pelo avesso, tambem concerta-se e reforma-se roupa, faz-se terno de cas. Feitio 80$ e de brim 40$. á rua Gonçalves Ledo n. 66, antiga S. Jorge.

ROUPAS QUASI SOB MEDIDA

A GRANDE ALFAIATARIA DA

A EXPOSIÇÃO

revoluciona o mercado de ROUPAS PARA HOMENS

Em vez de ROUPAS FEITAS offerece aos seus clientes ROUPAS A TERMINAR. Roupas, em casemiras finissimas e aviamentos de primeira qualidade, forradas a seda, promptas a serem adaptadas e ajustadas ás medidas do cliente.

Todos os detalhes e minucias de confecção respeitados como na roupa sob medida. Apenas o preço soffre grande alteração para menos, graças ao movimento de encommendas que proporciona o novo systema.

5 minutos para experimentar
10 minutos para a prova final
Poucas horas para entrega.

Experimente uma roupa QUASI SOB MEDIDA da GRANDE ALFAIATARIA da

A EXPOSIÇÃO
Somente 280$000

A' vista ou pelo CREDIARIO com direito aos premios em Apolices de Minas Geraes

A EXPOSIÇÃO
AVENIDA ESQ. SÃO JOSÉ

Em CARNETS de 2, ESTOJOS de 20 e CAIXAS DE 50 COMPRIMIDOS.

Cada comprimido conserva-se intacto em toda a sua pureza e efficacia porque o

PAPEL CELLOPHANE

o protege contra a humidade e outras influencias atmosphericas; contra o pó, a sujidade e demais impurezas; contra as moscas e outros portadores de microbios.

O REMEDIO DE CONFIANÇA contra DORES e RESFRIADOS

Golpeou a navalha o rosto do desaffecto

No morro do Cavallão, hontem, o operario Alberto Barros dos Santos, após violenta discussão com o individuo José André Maia, que o golpeou a navalha no rosto, ferindo-o bastante.

Alberto foi soccorrido no Serviço de Prompto Soccorro.

O aggressor, preso pelo guarda n. 40, foi apresentado ao delegado Pereira Gestal.

Precisando DEPURAR O SANGUE tome só:
ELIXIR DE NOGUEIRA
Combate a SYPHILIS e o RHEUMATISMO!
58 annos de successo!

Omnibus versus automovel

Uma passageira com duas costellas fracturadas

Hontem, ás 21 horas, á rua Augusto Lemos, esquina da de Pires Saldanha, o omnibus n. 174, dirigido pelo motorista Crepolino Orlando, residente á rua Jonquim Silva n. 92, numa manobra infeliz foi de encontro ao auto particular n. 1.422, de propriedade de Jayme Rocha, imprensando-o de encontro a uma arvore, espatifando-o.

No automovel, além de seu proprietario, viajavam as senhoras Paulina Mesquita e Maria de tal, residentes á rua Copacabana numero 934. D. Paulina teve duas costellas fracturadas, sendo soccorrida pela Assistencia e recolhida ao H. P. S.

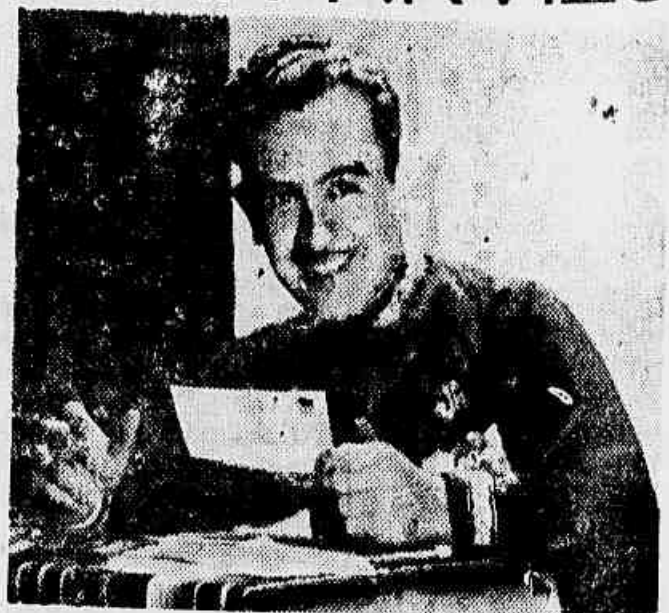
Os demais passageiros nada soffreram.

Quando a policia compareceu ao local, não encontrou mais o omnibus, que pertence á Viação Excelsior.

Mais tarde, o seu "chauffeur" compareceu á delegacia, allegando que perdera a direcção, por se ter partido a barra de commando.

COLLEGIAES

Comprem na FABRICA o calçado pneu. durabilidade minima 6 mezes, não passa humidade. — Senador Pompeu, 169 — Esq. Visc. Itaúna

JUAN ARVIZU

CANTARA', HOJE, NA
PRG3 - RADIO TUPI - PRG3
UM PROGRAMMA ESPECIAL OFFERECIDO PELO
SAL DE UVAS PICOT

DAS 20,15 A'S 20,30
1 — UNA NOCHE TROPICAL, bolero serenata de Ricardo Fabrega.
2 — AZUL, blue de Agustin Lara.
3 — PIENSA EN MI, bolero de Agustin Lara.

DAS 20,45 A'S 21 HS.:
1 — RECUERDAS TU, son de Ernesto Lecuona.
2 — PRINCEZA DE ABRIL, romanza de Ernesto Lecuona.
3 — DAMISELA ENCANTADORA, valsa de Ernesto Lecuona (a pedidos).
EXTRA: — ME VOY, de Agustin Lara.

JUAN ARVIZU é artista exclusivo dos laboratorios PICOT DO MEXICO

O SUICIDIO DE AZAÑA ACONSELHADO POR UNAMUNO!

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Segunda-feira, 17 de Agosto de 1936 — N. 2.701

EDIÇÃO

PARIS, 17 (H.) — Em virtude das difficuldades actuaes foi adiada para data indeterminada, a Conferencia Internacional contra a Tuberculose, que se deveria reunir de 7 a 10 de setembro, em Lisboa.

CONTRA AS MULHERES NAS LINHAS DE COMBATE

A opinião de Indalecio Prieto - Os governistas fuzilaram 1200 refens - O apoio inglez á França - Um convento transformado em presidio

(Serviço especial e das agencias para o DIARIO DA NOITE)

MADRID, 17 — O sr. Indalecio Prieto publicou no "El Liberal" um artigo sob o titulo "Guerra de retaguarda", em que diz: "Na guerra nem tudo é heroismo; tão interessante como a organização de uma batalha é o serviço das retaguardas. As mulheres são infinitamente mais uteis nesses serviços do que nas linhas avançadas e, embora a sua presença nas linhas de fogo seja muito sympathica, entendo que nos sobram homens para combater. Durante a grande guerra, vimos em França as mulheres trabalhando nas Estradas de Ferro, nos bondes e muitas outras actividades, mas devemos concordar que ellas são mais uteis nos hospitaes e nos serviços de protecção. A guerra civil, por mais cruenta, não exigiria um consumo de homens tal, que sejamos forçados a empregar as mulheres nos trabalhos masculinos. A ellas cabe um labor bem mais interessante; basta que fixemos um aspecto: a roupa de quem combate nas linhas de fogo, dentro de poucas semanas, de quinze dias talvez, não resiste mais; não é possivel suppor-tar trajes leves, mas devem ser adoptados os que a estação aconselha, faça frio ou calor, e não será admissivel a creação de casas de modas para attendel-as, não levando em conta ainda o calçado e demais apetrechos da indumentaria feminina.

Julgo que nesta nossa guerra, como na guerra européa, é necessaria uma organização perfeita e ahi encontrará a mulher socialista ou republicana um campo bastante vasto para as suas actividades. Tenho visto muitas photographias de mulheres milicianas, mas preferiria vel-as nas officinas e nos "ateliers" fabricando roupas para uso dos soldados que lutam."

FUZILADOS 1.200 REFENS?

HENDAYA, 17. (H.) — Ha grande ansiedade sobre a sorte dos prisioneiros guardados como refens pelas autoridades da Frente Popular.

Essas autoridades haviam declarado que ao primeiro obuz partido dos vasos de guerra rebeldes, mandariam passar pelas armas todas as pessoas detidas naquellas condições. Tendo sido feito o bombardeio de Guadelupe, pelo cruzador rebelde "Espana", visando o forte ali existente e no qual estão 1.200 prisioneiros, teme-se que a ameaça da Frente Popular tenha sido realizada. Na fronteira correm noticias sobre varias execuções que já se teriam vereficado, accrescentando mesmo que o conde de Romanones que estava preso em Fontarabia, teria sido conduzido pela manhã, para o forte de Guadelupe, em cuja vizinhança continuam a cair os obuzes do "Espana", que segundo se diz, não tem attingido o alvo. ...

Sabe-se que no forte existe grande quantidade de munições e que uma explosão poderia matar todos os que lá se encontram, attribuindo-se portanto ao navio rebelde a intenção de desmoralizar as tropas do governo, sem que contudo procure attingir, o forte.

CESSOU O BOMBARDEIO

HENDAYA, 17. (H.) — O bombardeio do forte de Guadelpe, pelo cruzador "Espana" cessou ao meio dia. Um projectil caiu em uma granja de Fontarabia ferindo duas pessoas. Julga-se que a sorte da provincia de Guipuzcoa será decidida ainda esta semana.

SIMPLES PASSAPORTE PARA NADA MAIS SEFVEM

TNGER, 17. (H.) — A convenção que permittia aos viajantes atravessar a zona hespanhola, munidos de um simples passaporte, acaba de ser supprimida. Os viajantes dos trens nocturnos e diurnos que partiram para a zona franceza, foram obrigados a voltar para a zona hespanhola, afim de obter o visto dos respectivos consulados.

CEM ITALIANOS ARMADOS EM MALAGA — DEFENDENDO O CONSUL E UM FILHO DE QUEIPO DE LLANO

TANGER, 17 (U. P.) — Uma fonte diplomatica informou á United Press que na quinta-feira ultima cem homens armados de fuzis e metralhadoras desembarcaram em Malaga do cruzador italiano "Eugenio di Savoia", marcharam rumo ao consulado da Italia, e regressaram a bordo pouco depois, escoltando o consul de seu paiz e um filho do general Queipo de Llano, ambos disfarçados em marinheiros.

Em seguida, o mencionado cruzador trouxe "estes refugiados" para Tanger.

O "Eugenio di Savoia" partiu deste porto para Malaga na quarta-feira á noite.

Malaga ainda se encontra em poder das tropas fieis ao governo de Madrid.

A mesma fonte que informou a United Press assegurou que o desembarque em Malaga foi devido ao facto dos governistas terem ameaçado o consul italiano, accusando-o de intervenção na fuga para Tetuan da familia do general Queipo de Llano. Esta familia foi presa como refen, em Malaga, porque os rebeldes prenderam desde o inicio da revolta o chefe da segurança de Madrid, que se encontrava em Sevilha. Todavia, o filho do general rebelde não conseguiu escapar juntamente com os demais membros da familia.

(Continu'a na 2ª pagina.)

NA FRONTEIRA PORTUGUEZA

os rebeldes occuparam uma cidade hespanhola

LISBOA, 17 (U. P.) — O "Diario de Lisboa" informa que os rebeldes já occuparam a cidade de Olivença, nas proximidades da fronteira portugueza. A columna governista partida de Madrid sob o commando do coronel Cardon, approxima-se de Merida. Partiu ao seu encontro a columna Castejon. Já se ouve nas proximidades de Merida violento tiroteio.

Os ultimos momentos de Gonzalo Burnes

SANTIAGO DO CHILE, 17 (U. P.) — O ex-presidente Gonçalo Bulnes, cujo estado é gravissimo, recebeu na manhã de hontem os ultimos sacramentos.

AZANA

devia suicidar-se, praticando um acto de patriotismo

E' o que aconselha o velho politico Unamuno

LISBOA, 17 (U. P.) — Um radio de Salamanca divulgou o discurso do politico hespanhol sr. Unamuno, o qual affirma que Madrid está nas mãos de pistoleiros, e que o presidente Azana praticaria um acto de patriotismo se se suicidasse immediatamente.

Soccorrido por um rebocador brasileiro o commandante do "Eubée"

MONTEVIDE'O, 17 (U. P.) — Segundo communica a policia maritima desta capital, o capitão e a tripulação do transatlantico francez "Eubée", que naufragou á altura do Estado do Rio Grande do Sul, foi recebida á bordo do rebocador brasileiro "Antonio Azambuja", que se dirige a um dos portos daquelle Estado do Brasil.

A VIDÃ MYSTERIOSA DE EMMY JUNGBLUT EM S. PAULO

Costureira sem manequins e freguezas... — Telephonemas em sigillo — O nome de um segundo Manoel Duque preparando um novo "alibi"? — Vae ser feita a acareação de Gentil e Duque?

Quando Emmy Jungblut nos procurou para trazer esclarecimentos a seu respeito, allegando não ser ella a senhora loura e magra cuja presença foi pela nossa reportagem registrada em Bello Horizonte, e com a qual, em companhia de Duque, uma vez jantou o sr. Francisco Marini, exhibiu telegrammas e cartas que provavam achar-se ella residindo em São Paulo, áquelle tempo. Nessa mesma occasião lhe declaramos não ter nenhum proposito de accusar a quem quer que seja injustamente, e iriamos mandar apurar na capital paulista a procedencia do que nos dizia.

Para tal fim enviamos especialmente áquella cidade um reporter, incumbido de proceder a diversas investigações em torno do caso Esther, o qual acaba de regressar.

EMMY ESTEVE EM S. PAULO

Não obstante serem muitos vagas as referencias que nos dera a interessada, indicando apenas o Hotel Municipal, ali o reporter do DIARIO DA NOITE conseguiu, todavia, fazer um serviço efficiente de indagações, verificando realmente o lançamento no livro de hospedes do nome de "Maria Emma Jungblut, casada, 32 annos, modista, procedente do Rio, entrada no dia 5 de janeiro e saida no dia 6 de fevereiro, occupando o quarto nº 21."

..O lançamento no livro de hospedes não seria bastante. Levava o reporter um retrato da investiganda, para o necessario reconhecimento. Emmy nos tinha dito que ali permanecera até 20 de fevereiro, e alugara mesmo uma machina de costura, tendo trabalhado na sua profissão.

O QUE DIZ A CREADA ROSA

Após algum esforço vimos a saber que a hospede citada fôra attendida pela empregada de nome Rosa, conseguindo ir a seu encontro e interrogal-a.

Rosa disse lembrar-se da hospede, que era modista mas não tinha freguezia. Tinha em seu quarto uma machina de costura alugada, porém, pouco trabalhava com a mesma. Ella não costumava ausentar-se do hotel, ali dormindo todas as noites. Primeiro habitava o quarto nº 21 no segundo andar, mas depois pediu para passar para o nº 46, não se sabendo a razão de tal mudança.

Certa vez, affirmou Rosa, conversando com ella, Emmy lhe disse que o marido queria que ella fosse para o Rio, porém ella não ia devido a uma porção de coisas que havia, achando melhor ficar esperandoo em São Paulo.

Emmy falava muito ao telephone, com uma senhora portugueza. Esta, no entanto nunca foi vista no hotel, não sabendo de quem se tratasse.

OS CHAUFFEURS VIRAM EMMY

No ponto de automoveis do largo Paysandu', onde permanecem diversos carros de praça, o reporter falou a varios motoristas, encontrando dois, dentre elles, que disseram recordar-se de Emmy, reconhecendo-a pela photographia, adeantando-nos que ella nunca utilizou automoveis em seus passeios.

FALANDO AOS PORTEIROS

Não sendo completas as informações da criada Rosa, procurámos, no Hotel Municipal, outros informantes. Ha ali dois porteiros, um para o serviço da noite, José Manoel Saraiva, e o outro, para o serviço diario, Manoel Azevedo.

Saraiva disse-nos se recordar de Emmy, sómente podendo dizer-nos o tempo de sua permanencia, pelo que está no livro de hospedes, que abre deante do reporter.

— Não se lembra se ella pas-

(Continua na 2ª pagina.)

A acareação do soldado Gentil e Duque

Ainda não está determinada a data da acareação do soldado Arlindo Gentil e o capitalista Manoel Duque, requerida pelo advogado de defesa, dr. Alcides Rodrigues Junior.

Podemos, entretanto, informar que o promotor Melchiades Picanço concorda com a acareação.

7ª EDIÇÃO

A VIDA MYSTERIOSA DE EMMY JUNGBLUT EM S. PAULO

(Conclusão da 1ª pagina)

a alguns dias, em janeiro, fóra o hotel?

— Não me recordo de ter ella se ausentado, nem de ter recebido visitas durante a noite. Eu só me lembro bem que ella, uma vez, falou muito com o "marido", que esatva no Rio, pelo telephone.

O reporter pede o livro de debitos e verifica não haver lançada nenhuma despesa de ligações telephonicas interestaduaes, de onde concluir que a ligação fôra partida mesmo de fóra, do Rio ou qualquer outra parte.

Saraiva, que trabalha na mesa de ligações internas, disse que Emmy costumava pedir e receber chamados telephonicos de uma voz feminina, de portugueza, e que por varias vezes ouviu essa pessôa portugueza se queixar de que o marido estava viajando, ora para o Rio, ora para Bello Horizonte, não se recordando do numero do telephone dessa pessôa nem do que Emmy costumava dizer-lhe.

Por fim, disse poder affirmar, com segurança, que Emmy, embora fosse modista, não exerceu sua profissão emquanto permaneceu no hotel.

O porteiro diurno, Azevedo, por sua vez, informou que a hospede costumava receber chamados telephonicos do Rio, conversando com seu "marido". De facto, ella possuia uma machina de costura alugada, que foi entregue á casa locadora por occasião de sair do hotel, dizendo ella, nessa occasião, que ia para o Rio, para junto do "marido".

Tambem Azevedo confirma que Emmy possuia a machina no quarto, mas nunca recebera visita de freguezas.

A data e o motivo da mudança de aposento por Emmy é delle ignorada, sabendo apenas que foi ella quem pediu.

As respostas colhidas não deram um resultado categorico sobre a ausencia de Emmy da capital paulista, nem o facto de constar o seu nome no livro de hospedes constitue uma prova concreta de que ella não tivesse se afastado dali, porquanto o poderia fazer por dias, regressando em seguida, sem cancellar o nome. Sómente uma confrontação de Emmy com o sr. Francisco Marini poderia esclarecer decisivamente se a mulher loura e magra do jantar de Bello Horizonte era ou não aquella.

O REPORTER DESCOBRE UM SEGUNDO MANOEL DUQUE

Uma das incumbencias principaes, levadas pelo nosso reporter que foi a São Paulo, era investigar ali a existencia ou não de algum seguro, tarefa decerto um pouco difficil deante do natural sigillo profissional que não póde deixar de haver. Falando a um alto funccionario da Companhia Italo-Brasileira, este, embora visivelmente contrafeito, declarou-nos que o sr. Manoel Duqu não era segurado, mas sim representante daquella Companhia no Rio. Ante, porém, a insistencia do reporter, o informante deixou escapar que existia um segurado chamado Manoel Duque, porém, era outra pessôa, residente em Bangú, nada mais querendo adeantar-nos a respeito.

Apparecia mais uma derivativa nas investigações que faziamos. Agora fazia-se mister identificar o segunod Manoel Duque, afim de verificar se se tratava realmente de um homonymo. Sabendo que a Assicurazioni Generali Venezia-Trieste, com séde á rua da Quitanda, possue uma grande carteira de seguros no interior paulista, o reporter tratou de visital-a, á cata de informações. E um funccionario de categoria dessa acreditada Companhia, nos informou que, realmente, naquella cidade ha um cidadão com o nome em apreço: é o sr. Manoel Duque, nascido em São João de Bocayna, com 39 annos, casado, commerciante, industrial, residente á Avenida Rodrigues Alves n. 658, em Baurú, tendo um seguro de 10 contos, feito a 2 de outubro de 1925, prazo de 20 annos.

Não se trata decerto de Manoel Duque, portuguez, com 46 annos, commerciante. Sómente as autoridades poderão, ao que vêmos, colher os necessarios esclarecimentos nesse tocante, pelos meios legaes.

TAMBEM NA RUA APPA

Emmy Jungblut nos dissêra ter sua correspondencia, emquanto esteve na Paulicéa, tambem enviada para a rua Appa n. 14, em casa amiga: ahi reside Luiz Teixeira Cruz, pessôa indicada por Duque, no summario, como testemunha da scena de aggressão de D. Esther a elle e Emmy.

O capitalista disse ter visto o referido, pela ultima vez, em dezembro; no emtanto, muito depois disso, Duque foi apresentado por Luiz Teixeira a uma pessôa de nós já conhecida. A respeito desse novo nome trazido á baila por Duque, fizemos completas syndicancias em São Paulo e nesta capital.

Sidney do Passo Senna, redactor do DIARIO DA NOITE, depõe em Nictheroy

Perante a justiça fluminense, Sidney do Passo Senna, reporter do DIARIO DA NOITE, da secção de Policia, depoz a respeito das ameaças feitas por Manoel Duque, no dia em que passava de retorno de uma investigação, pela rua Senador Dantas, em companhia do soldado Arlindo Gentil.

— A respeito do facto já noticiado pelo jornal em que trabalho, tenho a dizer que: em dia e hora que não me recordo (sei apenas que foi na parte da manhã), passava eu, em companhia do soldado Arlindo Gentil, pela rua Senador Dantas, quando inopinadamente do predio n. 31, Hotel Continental, vi sahir Manoel Duque, em companhia de Euclydes Gallo.

Neste momento o meu acompanhante achegou-se a mim, (notando eu) receioso.

Duque, passou com a physionomia transtornada por me ter visto.

Já distanciado uns quatro ou cinco metros, ouvi Duque dizer: "ESTE SOLDADO VAE ME PAGAR AGORA". Rapidamente virei afim de defender-me de qualquer aggressão, e vi Gallo segurando Manoel Duque que estava com a mão direita para traz, em attitude de quem vae saccar uma arma.

Devido talvez a attitude de Gallo, nada houve.

Não quiz communicar o facto ás autoridades, porque durante a minha vida de reporter, tantas ameaças tenho recebido que iá as considero como parte integrante das reportagens."

A "vacca-leiteira" virou no Cáes do Porto

Feridos no desastre o motorista e seu ajudante

A Assistencia foi chamada hoje, ás 3,50 da madrugada, para prestar soccorros a dois homens que se encontravam feridos em consequencia de um desastre verificado na Avenida Rodrigues Alves, nas proximidades do Armazem 4 do Caes do Porto.

Naquelle ponto, havia-se verificado, momentos antes, um accidente, de que resultou virar um auto-transporte de leite, ficando feridos os seus conductores.

Passava por aquella avenida a "vacca-leiteira" numero 3.263, da Companhia Entreposto Barbara, dirigida por Nestor Abreu Silva, pardo, de 33 annos, casado, brasileiro e residente na rua João Alves, 50, que tinha como ajudante Manoel Ferreira Nunes, branco, de 32 annos, casado, brasileiro e residente da rua Conde de Bomfim, 275, casa 4, quando virou defronte ao armazem 4.

Ambos os passageiros, motorista e ajudante, ficaram feridos ligeiramente, recebendo os soccorros da Assistencia no Posto Central, retirando-se após os curativos.

A policia do 9º districto registrou o facto.

Morreu, victima de uma syncope, quando ia se banhar

O rumaico Antonio Esperantal, vendedor ambulante, branco, com 35 annos, casado, residente á rua Paula Freitas n. 66, casa 4, hontem, levantou-se muito cedo e dirigiu-se á praia de Copacabana, com intenção de tomar banho de mar. Ao approximar-se do mar, Esperantal foi victima de uma syncope. Banhistas, que se achavam nas proximidades, procuraram immediatamente soccorrel-o.

Arrastaram-no para fóra da agua e, momentos após, o infeliz homem veiu a fallecer. Mesmo assim uma ambulancia foi requisitada e o corpo levado para a Assistencia de Copacabana. Mais tarde, com guia da policia do 2º districto, foi o cadaver removido para o necroterio.

GUERRA deshumana

A luta na Hespanha está assumindo, dia a dia, aspectos mais crueis.

No desespero da resistencia que oppõe ao cerco de Madrid pelas forças revolucionarias, o governo marxista viola todas as leis de guerra e os principios mais elementares do respeito pela vida humana.

Cidades abertas estão sendo bombardeadas por sua aviação e os navios de sua esquadra já arrazaram algumas povoações littoraneas.

Processam-se, ao mesmo tempo, fuzilamentos em massa, realizados a metralhadoras. O emprego da dynamite, para trucidar prisioneiros, é tambem frequente.

Deante de tamanha carnificina, não se admitte mais a indifferença dos que, mesmo de longe, a assistem, cheios de horror.

A guerra civil que ensanguenta e destróe a gloriosa Hespanha interessa ao mundo. Atiram os marxistas as affrontas mais humilhantes á cultura universal, nessa destruição de templos, nesse sacrificio de sacerdotes, nesses fuzilamentos em massa.

Não ha mais duvida de que a luta ali travada se fére entre a civilização e a barbaria, entre a justiça e o crime, entre a escravidão e a liberdade.

Baleado por um desconhecido

Com um ferimento penetrante no thorax, produzido por arma de fogo, foi internado, hontem á noite, no Hospital de Prompto Soccorro, o operario da E. F. C. B. Raymundo Simões, preto, com 29 annos, solteiro, morador á rua Visconde de Nictheroy s|n. A victima, falando muito pouco, pois o seu estado é grave, declarou que passava pela ponte da estação de Mangueira, quando foi baleado por um homem desconhecido. Declarou mais que o logar, áquella hora, estava deserto e muito escuro.

O auto-caminhão numero 2.130 atropelou e matou uma criança

Na rua do Riachuelo, em frente ao predio n. 383, esta manhã, occorreu impressionante desastre. O auto-caminhão n. 2.130, passando em grande velocidade, atropelou, atirando á distancia, o menino Nicoláo, de 9 annos, filho de Angelo e Joanna Joe, residentes á rua Paula Mattos n. 112.

O desastrado motorista, após o desastre, imprimiu maior velocidade ao vehiculo, evadindo-se.

Nicoláo teve morte instantanea, ficando com o craneo rebentado.

O corpo do menino foi reconhecido no local por seu irmão João Jorge. O garoto saira para comprar pão numa padaria da rua Riachuelo, quando encontrou a morte.

O commissario Antunes, do 6º districto, avisado, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, ouvindo o sr. Pedro Ferreira Leite, funccionario da Companhia Telephonica, residente á rua Riachuelo n. 383, que da janella assistiu o desastre.

O CANTOR

foi encontrado pilhando no appartamento do amigo

A fuga precipitada do conhecido "crooner" na bicycleta do leiteiro

O homem entrou muito nervoso na delegacia do 2º districto policial, em Copacabana. O rosto muito vermelho, os olhos esgazeados, o estranho cidadão estava mesmo muito agitado.

Ao promptidão que o attendeu perguntou pelo commissario de serviço, a quem desejava apresentar uma queixa. Pouco passava das quatro horas desta madrugada e a autoridade em questão, o commissario Pinheiro, effectuava naquelle momento a ronda costumeira da sua jurisdicção.

O cidadão retirou-se para voltar depois, ás 6,30, e dizer o que queria. E relatou o facto seguinte:

UM APARTAMENTO ILLUMINADO

O sr. Louis Col, de nacionalidade norte-americana, reside no edificio da rua Santa Clara 128, onde occupa o apartamento n. 1.

Cerca das 4 horas de hoje, voltava para casa, quando ao chegar á porta do apartamento que occupa, notou que uma restea de luz se escoava através de uma frincha do portal.

Intrigado com o facto, que achou estranho porque ao sair deixara todas as luzes apagadas, o sr. Col metteu a chave na fechadura e entrou devagar.

Teve, porém, ao entrar, uma surpresa que quasi o estarreceu: um homem muito apressado, no qual reconheceu o cantor Bill Dan, corria em direcção a uma janella sobraçando um embrulho e, depois de galgal-a, saltou rapido para a rua.

O sr. Luis Col correu ainda no seu encalço e teve ainda tempo de vel-o dirigir-se, apressado, para uma bicycleta estacionada junto ao passeio e, montando nella saiu em disparada.

O ROUBO

Pouco, então o sr. Louis Cól verificar que havia sido roubado. No quarto de dormir, jaziam espalhadas pelo chão varias peças de roupa, emquanto dois moveis se achavam arrombados e no meio daquella desordem.

Sem mexer em nada o americano tornou a sair, dirigindo-se á delegacia do 2º districto afim de apresentar queixa ao commissario de serviço.

Essa autoridade, scientificada do occorrido, immediatamente foi ao local, tendo antes o cuidado de solicitar a presença dos peritos na D. G. I., na casa roubada.

SANGUE NO PARAPEITO

Ali chegados, os policiaes tiveram opportunidade de examinando o apartamento, verificar que Bill Dan nelle penetrara depois de partir o vidro de uma janella.

O cantor arrombara-a e, depois, ao metter a mão pelo buraco para abrir o trinco, ferira-se, caindo algumas gottas de sangue, sobre o parapeito da janella.

Uma vez no interior da habitação, encontrando fechados a chave todos os moveis forçou dois delles pela parte trazeira, conseguindo arrombal-os.

Os moveis assim arrombados foram o guarda-roupa e uma commoda de onde o larapio retirou varias roupas, pertencentes a Louis Cól, embrulhando-as depois para fugir apressadamente pela janella.

Na rua, saltou sobre a bicycleta de um leiteiro, fugindo para logar ignorado.

Os peritos recolheram farta mésse de material para investigações, pois o estranho cantor, devido talvez á falta de pratica na technica dos salteadores, deixou innumeros rastros que levarão facilmente a policia ao seu encontro.

Na delegacia do 2º districto foi aberto inquerito a respeito do facto.

ATROPELADO POR UM AUTO-CAMINHÃO

O funccionario municipal Joaquim Tavares Oliveira, de 62 annos, casado, residente á rua da Republica n. 517, em Quintino Bocayuva, esta manhã, na rua Visconde de Nictheroy, perto do predio n. 220, foi atropelado por um auto-caminhão, soffrendo fractura da perna esquerda e contusões pelo corpo.

Foi soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer, sendo depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

CONTRA AS MULHERES NAS LINHAS DE COMBATE

(Conclusão da 1ª pagina)

AZAÑA NÃO CONFIA NOS POLITICOS HESPANHOES

MADRID, 17 (Especial) — O jornal "Claridad" commenta a phrase attribuida ao presidente da Republica, sr. Manuel Azaña, segundo a qual o chefe do governo não depositava confiança nos technicos e nos politicos e contava apenas com o povo. O referido jornal escreve:

"Os technicos, os politicos e o povo durante a guerra, sem technicos e sem politicos, a coisa que só póde ser classificada de utopia anarchista. Esses tres elementos devem estar fundidos, irmanados, dotados de uma só alma e de um só ideal, visando um unico fim. Essa fusão, parece entretanto que ainda não foi realizada e de accôrdo com o que estamos vendo, devem estar mesmo muito separados. Ao povo incumbe controlar os actos dos politicos e estes devem fiscalizar os technicos.

Em todas as camadas da escala politica devem existir representantes do povo, para controlar e impôr a decisão necessaria e ao lado de cada technico deve existir um politico e um representante do povo, que só elle, sabe o que se deve fazer e porque se deve fazer.

E para que assim seja feito, deveremos modificar todos os departamentos da administração e do Estado, principalmente os quatro ministerios que mais de perto mantêm relações com o da Guerra. Collocados esses ministerios ao serviço da politica e da vontade popular, a victoria será não sómente certa, como já é, mas principalmente segura e rapida como deseja o povo."

A INGLATERRA REAFFIRMA SEU APOIO A' PROPOSTA FRANCEZA

LONDRES, 17 (Especial) — O communicado publicado hontem em Londres, annunciando o accordo existente entre a França e a Inglaterra sobre o texto da proposta franceza de não intromissão nos negocios internos da Hespanha, pode ser considerado como uma nova e decidida manifestação do gabinete no sentido de ser solucionada, o mais rapidamente possivel, a questão da prohibição de fornecimentos militares ás duas partes em luta. Essa manifestação vem dar mais valor ás negociações da Inglaterra junto de outros governos, principalmente junto ao de Roma, e facilitará a conclusão de um entendimento entre as nações interessadas. O governo inglez teve, sem duvida, a intenção de attenuar a impressão desagradavel com que os circulos officiaes constatam o fornecimento de aviões aos hespanhoes.

A proposta franceza insiste em que não seja fornecido nenhum material que possa servir ás necessidades da guerra e é de presumir-se que, acceitando-a, o governo inglez esteja disposto a exercer a maxima vigilancia sobre os proprietarios de aviões commerciaes e particulares, afim de impedir que esses apparelhos possam vir a ser cedidos. A Inglaterra não permittirá tambem o transito pelo seu escriptorio, de qualquer mercadoria susceptivel de ser utilizada na guerra e que se destine á Hespanha.

TRANSFORMADO EM PRISÃO PARA MULHERES O CONVENTO DAS IRMÃS CAPUCHINHAS

MADRID, 17 (Especial) — O convento das irmãs capuchinhas, depois de desoccupado pelas religiosas, que foram levadas para casas particulares, foi transformado em presidio para mulheres e nelle encarceradas 180 pessoas por delictos politicos. Entre estas ha algumas freiras vindas de Toledo e Guadalajara, mas a maioria das reclusas, além das presas, são hospedes voluntarias do convento-prisão.

Entre as presas estão a esposa e filha do general Barrera, a esposa do director da Phalange Hespanhola, Ruiz de Alda, a mulher do chefe monarchista Benigno Varela, a mulher do general Lopez Pozas, a senhorita Rosines, irmã do dr. Abilnemo, e outros. Todas estas senhoras foram presas por actividades contra o regimen.

O POVO AUXILIANDO A REVOLUÇÃO — CENTENAS DE DONATIVOS IMPORTANTES PARA O GOVERNO DE BURGOS

BURGOS, 17 (Especial) — Estão chegando num rythmo accelerado de todas as capitaes da provincia donativos espontaneos para o exercito e para os voluntarios que combatem o extremismo. Agora não são enviados sómente bilhetes de banco ou peças de ouro, mas sim objectos de valor de toda a natureza, como sejam peças antigas, pratas, taças de grande valor artistico e humildes reliquias de familia, moedas estrangeiras, relogios, anneis, allianças, e até plumas raras.

A Junta de Burgos recebeu hoje de manhã uma caixa com as joias todas de habitantes de uma aldeia chamada Carey, na provincia de Logrono.

Outras pessoas enviaram mantimentos, roupas, vinhos e livros em tão grande quantidade que foi preciso installar um serviço especial para cereber os donativos.

A este proposito, um membro da Junta, coronel Montanere, declarou: "Recebemos esse donativos com profunda emoção, mas com orgulho, porque é por meio del'es que o povo hespanhol exprime a sua fé pela patria e a sua admiração pelos que a defendem."

CEM MILHÕES DE PESETAS NO CREDIT LYONNAIS

MADRID, 17 (H) — O jornal "Politica" informa que a fiscalização do Credit Lyonnais, auxiliada por agentes de policia abriu duas caixas que possuiam naquelle estabelecimento de credito o administrador a superiora de uma congregação local.

Na primeira caixa — segundo ainda o jornal — foram encontrados vinte e tres milhões de pesetas e muitos outros valores metallicos e a segunda continha 70 milhões de pesetas em valores, um milhão e meio de notas bancarias e tres kilos de moedas de ouro antiquissimas, algumas de grande valor.

COMBATES EM SAN SEBASTIAN — OS REBELDES ORGANIZAM SUA TRIPLA COLUMNA

JUNTO AO QUARTEL GENERAL REBELDE NA FRENTE NORTE, 17 (por Reynolds Packard, correspondente da U. P.) — Segundo consta, verificaram-se pesadas baixas de ambos os lados, após um violento combate de seis horas entre marxistas e nacionalistas, nas proximidades de San Sebastian. Os rebeldes retiraram-se para reformar de manhã a sua tripla columna. Segundo avisos expedidos pelo quartel general dos inimigos do governo da Frente Popular, os cruzadores á sua disposição estão se preparando para bombardear intensamente a cidade de Santander, o que constituirá uma operação preliminar á systematica conquista da costa norte. O cruzador "Almirante Cervera" radiographou a todos os navios mercantes estrangeiros que se encontram no porto de Santander para que se retirem, porque o bombardeio é imminente. O reducto branco — rebelde — de Saragoça está resistindo aos ataques da aviação commandada pelo tenente-coronel Sandino e ao cerco terrivel das milicias catalãs. Segundo consta, Sandino está se preparando para uma offensiva final contra a capital de Aragon, consolidando as posições nas aldeias proximas, e aguardando reforços de Barcelona, após o que ordenará o grande impulso. E' digno de menção o facto de que uma das raras unidades de cavallaria que permaneceu fiel ao governo, se acha a caminho de Saragoça, procedente de Barcelona, afim de participar da offensiva. Segue tambem um novo contingente de anarchistas, syndicalistas, milicianos e algumas centenas de policias e guardas de assalto da capital catalã.

CONFERENCIA O JAPÃO SOBRE A HESPANHA

TOKIO, 17 (H) — A "Agencia Domei annuncia que o ministro do Japão, em Madrid, partiu para Paris afim de conferenciar com o sr. Sato, embaixador em França, sobre a situação da Hespanha.

Sózinho, numa choupana

Doente e descrente d avida, o infeliz suicidou-se

João de tal — nem mesmo o seu sobrenome é conhecido — branco, de 48 annos presumiveis, residia nessa choupana á rua Avaré 235, enforcou-se. Nessa singeleza de um registro policial, reside um drama intimo que as paginas dos periodicos registrariam com detalhes e photographias, se outras fossem as condições sociaes da victima.

João de tal morreu, suicidou-se, enforcou-se na bandeira da porta de sua choupana, sem deixar declarações. Mas, todos nós temos a nossa historia, grande ou pequena, alegre ou triste e o João de tal tinha a sua. E era repleta de lances tragicos, um romance comprido, de muitos capitulos e muitas lagrimas.

Era conhecido na redondeza por "seu" João. Respeitado. Seu aspecto tristonho, doentio, transpirava sympathia, mas, dessa sympathia que não vae além de um pensamento piedoso aos que soffrem e isso é muito pouco neste mundo materialista.

DOR MORAL E PHYSICA

A's suas dôres physicas, que não eram poucas, João de Tal, (offerecemos-lhe um T maiusculo que lhe dá um sobrenome), reunia os soffrimentos moraes. Nunca fôra comprehendido e, por isso, vivendo sosinho e doente em sua choupana de degradado da sorte. Notando a cada passo uma maldade e em cada gesto, o egoismo humano, João de Tal descreu da vida. E lá com os seus botões de soffredor perenne, decerto perguntou: para que viver, se a vida é soffrimento e a morte traz consigo a paz eterna daquelles que viveram?

E suicidou-se.

O commissario Sá Peixoto, do 25 districto esteve no local, requisitou a pericia da D. G. I. e fez remover o corpo de João de Tal para o necroterio.

E assim termina a historia de quem nem sequer dispoe um sobrenome.

Marechal Caetano de Faria

O fallecimento desse illustre militar

Em sua residencia, á rua do Matoso n. 97, falleceu, hoje, ás primeiras horas da manhã, o marechal reformado, José Caetano de Faria, uma das figuras nacionaes que mais concorreu para o engrandecimento do Exercito Brasileiro.

O extincto, quando no serviço activo das fileiras, distinguiu-se pela sua elevada capacidade de militar, o que concorreu para que attingisse todos os postos graduados de sua carreira.

Na direcção suprema do Exercito, quando gestor da pasta da Guerra, o então general Caetano de Faria tudo fez para os seus subordinados e para o bom nome do Exercito.

Com o seu fallecimento, o Exercito perde um dos mais dedicados collaboradores.

O enterro do illustre militar será realizado amanhã, ás 9 horas, no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da residencia da familia.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, ás seguintes folhas do decimo sexto dia util: Montepio da Viação de J a O.

A creação de uma Caixa Economica em Campos

O titular da Fazenda remetteu ao presidente do Conselho Superior das Caixas Economicas o officio em que o Syndicato dos Commerciantes Atacadistas e Importadores, de Campos, Estado do Rio de Janeiro, pede a creação de uma caixa economica na mesma cidade.

UMA CRIANÇA

colhida por um bonde em Santa Thereza

O pobre menino, ainda com vida, ficou preso durante algum tempo ás rodas do pesado vehiculo

A's primeiras horas da manhã de hoje, o largo do Guimarães, tradicional logradouro de Santa Thereza, foi theatro de um desastre impressionante e de consequencias lamentaveis.

Uma criança de quatro annos foi ali atropelada por um bonde da Ferrocarril Carioca, ficando, ainda com vida, com o corpinho preso ás rodas do pesado vehiculo, só dali sendo retirado e conduzido por uma ambulancia, depois da chegada de um guindaste, que levantou o bonde, permittindo fosse então retirada a criança.

O lamentavel acontecimento, que impressionou vivamente os moradores das redondezas, verificou-se em circumstancias que fazem crer ter sido tudo obra de um destino adverso.

COMO SE VERIFICOU O DESASTRE

Passava pela rua Mauá, nas proximidades daquelle largo, a domestica Cesarina Correia, que levava pela mão o filhinho Mario, pardo, de quatro annos e com ella residente na ladeira do Meirelles n. 15, quando se approximava daquelle local o bonde n. 9, chapa 6, da linha Paula Mattos.

Ao ver o pesado vehiculo, a mulher, que atravessava a rua, continuou o seu caminho despreoccupadamente, sabendo de antemão que o bondo estava ainda bastante longe e não representava sério perigo.

Ao chegar, porém, ao passeio fronteiro, o menino soltou-se das suas mãos, no momento mesmo em que o pesado vehiculo se approximava.

O menino, sem saber o perigo que corria, voltou para o meio da rua, emquanto o motorneiro fazia desesperados esforços para evitar um desastre.

Infelizmente, porém, acabou por colhel-o, ficando a criança com o braço direito esmagado entre as ferragens.

OS SOCCORROS DA ASSISTENCIA

Pouco depois, chegava, ao local uma ambulancia, emquanto populares se empenhavam, em meio aos gritos nervosos de Cesarina, na retirada do menino de sob as rodas do bonde.

Um guindaste foi ao local, erguendo o bonde, facilitando o trabalho dos que se empenhavam no salvamento da criança.

Pouco depois foi elle transportado para o Hospital de Prompto Soccorro, onde foi logo submettido a delicada intervenção cirurgica.

A policia do 6º districto tomou conhecimento do facto.

IDENTIFICADO

o autor do crime da rua Matta Machado

Lorino Fernandes Monteiro, o matador do motorista Mario Alvim, está foragido

A policia do 15º districto, em diligencias que se prolongaram de sabbado até a manhã de hoje, lograram esclarecer o crime da rua Matta Machado, no Derby Club, onde tombou sem vida, o peito varado por um tiro de revólver, o motorista Mario Alvim.

A unica pista conseguida até então pelas autoridades, era de que um homem de estatura commum, de côr parda, encontrando-se com tres alumnos de um estabelecimento de ensino proximo, perguntara-lhes se não haviam ouvido o estampido de um tiro.

E, ante a negativa dos rapazes, elle contou que vira dois homens discutindo, tendo um delles, após esbofeteado o outro, sido abatido com uma bala no peito.

A seguir, o desconhecido, bastante nervoso, desapparecera.

As autoridades, desfeita a hypothese do latrocinio, deteve, para averiguações, duas mulheres e um homem, que, aurando nada terem com o caso, forneceram, no emtanto, optimas indicações á autoridade.

IDENTIFICADO O ASSASSINO

Hoje, cedo, o delegado Monte Vianna, do 15º districto policial, acompanhado do commissario Almeida, conseguiu, após grandes esforços, identificar o matador do chauffeur Mario Alvim.

Trata-se do funccionario do Ministerio da Agricultura, Corsino Fernandes Monteiro, auxiliar de 3ª classe da Secção de Fomento e Producção Animal da Directoria Geral da Industria.

"ACABO DE FAZER UMA ASNEIRA!"

Localizada a residencia do indigitado criminoso, á rua Matta Machado n. 16, para ali se dirigiram o delegado, o commissario e um escrivão.

D. Marietta Fernandes, esposa de Corino, bastante abatida com o facto, chorava, cercada por seus filhos. E contou á policia que o marido, na noite de sabado, chegára tarde em casa, muito nervoso e agitado.

Perguntou-lhe, então, a pobre senhora se elle estava doente, tendo Corino respondido que acabára de fazer uma asneira.

A seguir, sem despedir-se dos seus, elle apanhára alguns objectos, retirando-se, apressado. E, desde essa noite, não mais retornou ao lar.

NÃO COMPARECEU AO SERVIÇO

Nossa reportagem apurou que Corino, hoje, não compareceu ao serviço, no Ministerio.

CRIME OCCASIONAL?

Pelo que a policia esclareceu até agora, em suas diligencias, Corino era desaffecto de Mario Alvim, já tendo trabalhado como chauffeur. Sabbado, elle embarcára no automovel, mandando tocar para sua residencia, e, apeando-se num trecho ermo da rua Matta Machado, discutira com Mario, terminando por, num assomo de odio, matal-o com um tiro no peito.

Atropelamento, na Gloria

Hontem, á noite, um omnibus da Viação Excelsior, atropelou, no largo da Gloria, o soldado do Batalhão Naval, n. 841, e a domestica Olympia Conceição, parda e residente á rua Benedicto Hyppolito n. 149.

Soccorridos pela Assistencia, retiraram-se.

O commissario do 4º districto teve conhecimento do occorrido.

MISSAS

† IGNACIA CONCEIÇÃO TEIXEIRA (Ignacinha) — 6º mez — A familia convida as pessôas de suas relações e amizade a assistirem á missa de 6º mez que manda celebrar no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula, amanhã, terça feira, ás 10 horas, pelo eterno descanso espiritual da sua inesquecivel IGNACINHA, pelo que se confessa desde já agradecida aos que comparecerem a este acto de religião.

DIARIO DA NOITE

TODOS OS SPORTS

O DOMINGO SPORTIVO QUE PASSOU

Brilhou o Fluminense — Um empate do São Christovão e o Vasco da Gama na leaderança — No Rio e em São Paulo — Os que brilharam e os que falharam — Novo triumpho de Tapajós — Um feito apreciavel do Andarahy

Apesar de ter empatado com o Flamengo, o Fluminense, pela acção desenvolvida no segundo tempo, constituiu uma grande attracção por occasião do encontro de hontem. O tricolor, incontestavelmente, atravessa uma quadra de notavel evidencia.

Ao São Christovão coube a parte mais dura no campeonato da cidade: enfrentar o Madureira em seu proprio campo. Contra o Vasco e o Botafogo os jogos foram cá em baixo e dahi um e outro ter vencido. Mas hontem, lá em cima, os alvos não conseguiram mais do que empate.

Resultado: o Vasco assumiu a leaderança do campeonato.

O Corinthians continua invicto no campeonato paulista. Hontem elle bateu o esquadrão do Estudantes, por 2x1. A victoria foi apertada, mas ainda assim os corynthianos brilharam.

Borba Gato, que actuára com destaque no Grande Premio "Brasil", nada produziu na corrida de hontem. A "performance" desse animal não nos surprehendeu, pois o resultado da importante prova foi recebido por nós com reservas. Se não fôra a chuva muitos dos que chegaram nos primeiros postos no dia 9 nem se collocariam.

Hontem, em corrida normal, Tapajós levou a melhor e o fez com destaque; Mon Secret que o batera com facilidade no "Grande Brasil", não foi além do segundo posto.

A Portugueza, de Santos, está presentemente, em grande fórma. Hontem ella derrotou o São Paulo, por 5x1. Score alarmante e que bem demonstra que os lusos serão sérios adversarios do Corinthians no torneio bandeirante.

Apesar de desfalcado de varios dos seus bons jogadores o Andarahy derrotou o Olaria. O grande alvi-verde actuou com certo destaque, tanto mais elogiavel se levarmos em conta o particular acima assignalado.

Jarbas foi um dos pontos mais altos do FlaxFlu de hontem. Esteve num dos seus grandes dias. Fez de Marcial o que bem entendeu e isso sem contar com Engel, pois o estimado player nada produziu de apreciavel.

Sá levou nova vantagem sobre Orozimbo. Emquanto elle esteve em campo o half tricolor actuou com manifesta preoccupação e sem conseguir marcar o veloz ponteiro. A escripta regu'ou, mais uma vez.

Apesar de procurar resistir o Bangu' foi impotente deante do Botafogo. Soffreu mais uma derrota, o que importa em dizer que a sua rehabilitação difficilmente se fará.

Marin reappareceu brilhando. E' o homem para a zaga esquerda. Esteve esquecido, mas foi lembrado a tempo de ser util ao Flamengo. Jogou com grande destaque e isso depois de ter sido affastado sem razões perfeitamente justificaveis, pois já ha muito estava curado. Em boa hora foi incluido no quadro, dando á defesa excepcional potencialidade.

Uma phase interessante do sensacional encontro Fla x Flu

O espectaculo de sabbado

Facil victoria de Mascara Negra — Uma luta algo monotona, com um final espectaculoso e emocionante

No sabbado ultimo tivemos mais uma reunião de catch. No principal encontro da noite coube ao Mascara Negra enfrentar, em revanche, o Tigre do Texas. A peleja apresentou seus bons momentos e se melhor não esteve foi tão somente por não ter o Tigre castigado o adversario com soccos verdadeiros e sim cim simulacros de socco. Esse foi o unico senão, perfeitamente compensado pela dramaticidade final, a qual apresentou o Tigre completamente esgôtado e cambaleante de tantas quedas que soffreu, arremessado varias vezes fora do ringo pelo Mascara Negra.

Valendo-se de sua superioridade physica, o Mascarado deu varias quedas por cima das cordas no adversario, todas ellas facilitadas pelo juiz, o veterano Estanislau Zbysko, o qual permittia que o Mascara Negra se atirasse sobre o contendor estando aquelle ainda de gattinhas no chão.

Assim, embora as pequeninas falhas, a luta agradou, pois através della o Mascara Negra demonstrou absoluta superioridade sobre o adversario.

Na semi-final Bognar voltou a brilhar. E' um elemento de notavel valor technico. Fez o que entendeu com Kutter, até derrotal-o com extrema facilidade.

A luta de Caver Doone com Rosetti só apresentou uma attracção: a lealdade com que agiu o italiano. Roseti recebeu fartos applausos aos quaes juntamos os nossos, pois soube actuar como cavalheiro. Caver Doone nada fez que justificasse o nosso juizo sobre elle. E' um elemento que só tem tamanho. Não conhece dois golpes de luta livre. Em todo caso sempre interessa o publico pelo seu physico enorme e desproporcional. Iniciando o combate Hoffmann derrotou Suvich por encostamento de espaduas.

Popó, que reappareceu no Andarahy em grande forma

FRAGOSO E POPÓ

formaram uma grande ala esquerda

Foram os maiores inimigos do Olaria e a maior attracção do match

A partida que se feriu no campo da rua Barão de São Francisco offereceu aos poucos torcedores que a presenciaram uma surpresa: o reapparecimento de Popó no team do Andarahy. E não residiu nesse ponto a maior surpresa. Houve um outro detalhe que serviu de assumpto para geraes commentarios, após o match: a bella exhibição feita por esse jogador.

Figurando em um conjunto inteiramente descontrolado, como se apresentou o Andarahy para aquelle compromisso, sem realizar um ensaio sequer, Popó teve occasião de revelar uma fórma que surprehendeu.

Rapido, opportunista e habil, o popular artilheiro constituiu o maior perigo para o reducto do Olaria, organizando todos os ataques sérios effectuados por seu quadro.

Tambem despertou a attenção dos "hinchas" a performance de Fragoso. Encontrando em Popó um elemento que o comprehendeu immediatamente, Fragoso desenvolveu um jogo efficaz e perigoso, compondo uma ala esquerda que deixou magnifica impressão.

Esses dois homens foram os maiores inimigos do Olaria e a elles deve o Andarahy uma parcella consideravel da victoria que conseguiu, muito embora se apresentasse em campo com uma equipe secundaria, deixando na "cerca" nada menos de sete jogadores effectivos.

Popó e Fragoso salvaram a situação — essa a impressão geral, após a pugna.

Falleceu Chandler, ex-campeão mundial de peso pesado

BRIGHTON, 17 (U. P.) — Falleceu hoje nesta localidade, na idade de 45 annos, o capitão Ernest Chandler, boxeur amador da categoria peso-pesado e que no anno de 1921 foi campeão do mundo.

Facil triumpho do Palestra

O VASCO DA GAMA, FAZENDO PESSIMA EXHIBIÇÃO, FOI ABATIDO POR 4X0 — AUSPICIOSA ESTRÉA DE MARCELLINO PEREZ

(Chronica do enviado especial dos "Diarios Associados" junto á delegação do Vasco)

O Vasco soffreu, contra o Palestra Italia, o seu maior revés dos ultimos tempos. Embora mandando á Paulicéa o seu esquadrão profissional em optima fórma, apresentando todos os integrantes magnificas condições physicas, não poude elle conter o enthusiasmo com que os players da blusa verde se entregaram á luta, sendo obrigado a deixar o gramado do Parque Antarctica com tão impressionante contagem.

O publico que compareceu ao prelio foi dos maiores, lotando completamente todas as localidades do excellente estadio. O jogo, porém, não correspondeu ao que delle era licito se esperar. Logo no inicio, com um minuto de pugna, o Palestra logrou abrir a contagem. O vento soprava forte contra o reducto de Rey e a defesa carioca, mal sustentada por Zarzur, que teve uma das suas peores exhibições, foi obrigada a ceder terreno, contribuindo, assim, para estabelecer o descontrole da equipe. A partir desse momento a offensiva do Palestra passou a assediar insistentemente a méta carioca, dando intenso trabalho a todos para conter o "placard".

Nota-se, porém, que a performance de Zarzur não melhora e a zaga, composta de Poroto e Italia, não está agindo com a costumeira firmeza. Atrapalham-se os dois constantemente, disso se aproveitando os deanteiros contrarios para "bombardear" a cidadella de Rey, que actua de fórma destacada.

Os bandeirantes conquistam mais um ponto e logo a seguir a pugna é interrompida para o descanso regulamentar.

Iniciada a phase final, esperava-se que o Vasco reagisse, agora auxiliado pelo vento. Mas este, tambem collaborando para a victoria do Palestra, deixa milagrosamente de soprar. O "onze" atira-se á luta com redobrado ardor, estabelecendo o equilibrio de forças. Dois poderosos tiros de Luna Feitiço empolgam a torcida mas a bola é defendida pela trave. Não esmorecem os visitantes. Trabalham com ardor para desmanchar a differença de dois pontos assignalada no cartaz. A sorte, porém, não lhes favorece e os palestrinos conquistam os restantes dois goals que perfizeram a esmagadora contagem de 4 x 0.

CONTENDORES EM REVISTA

O quadro palestrino fez impeccavel exhibição. Não ha nomes a destacar, actuando todos com excepcional acerto. Na bancada de imprensa os proprios chronistas da Paulicéa estavam surprehendidos com a performance da esquadra "periquita". A bem da justiça, porém, devem ser apontados os nomes de Jurandyr, Carnera, Del Nero, Rolando e Moacyr como os melhores.

O "onze" vascaino, ao contrario, agiu ás tontas nas intervenções, pessimos passes, fracos arremates e descontrole absoluto.

Rey, embora tendo pela frente uma zaga defficiente, trabalhou com galhardia, praticando difficeis defesas. Poroto e Italia, indecisos, prendendo a bola e trocando fracos passes dentro da área. Zarzur não chegou a apparecer. Oscarino, embora não tenha feito primorosa exhibição, foi o homem da defesa, trabalhando dedicadamente. Marcelino Pérez, estreando num dia de pessima performance do conjunto, brilhou na quadra. Demonstrou ser um jogador essencialmente technico e que dentro em breve será uma das maiores figuras do football carioca. Achamos, contudo, não possuir elle a necessaria mobilidade para a posição que occupa. Caloceros actuou com firmeza, agradando bastante, embora só tenha jogado quinze minutos. Na offensiva todos jogaram mal. Orlando, bem marcado pelo veterano Tunga, pouco fez. Feitiço, sem contar com o auxilio dos "meias", ficou isolado. Kuko e Nena completamente falhos. Luna, minalmente, o que melhores lances realizou, tendo feito perigosos arremessos finaes.

ARBITRAGEM

A arbitragem de José Pinto Lopes foi das melhores, tendo reprimido o jogo violento e marcado o impedimento com exactidão. Teve pequenas falhas que não prejudicaram a sua performance nem aos quadros contendores.

O football em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football, realizados hoje nesta capital:

San Lorenzo 2 e Independiente 1; Racing 7 e Huracan 1; River Plate 2 e Estudiantes de La Plata 0; Gimnasia y Esgrima 3 e Boca Juniors 2; Argentinos Juniors 1 e Ferrocarril Oeste 1; Chacarita Juniors 4 e Tigre 2; Platense 1 e Atlanta 1; Velez Sarsfield 5 e Quilmes 2.

GANHOU A INGLATERRA

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — No match de rugby, realizado hoje nesta capital, os britannicos venceram os argentinos pela contagem de 23 a zero.

O regresso de dois victoriosos

Brazilino Fino e Antonio Rodrigues prestes a chegar — Duas performances destacadas, através dezeseis encontros realizados pelo luso e quinze, pelo nosso patricio — Os "carteis" completos dos dois valentes pugilistas

Nunca será demais assignalarmos as brilhantes actuações que tiveram na Europa os pugilistas Brasilino Fino e Antonio Rodrigues.

O primeiro, nosso patricio, revelou-se inesperadamente. Quando daqui partiu não passava de uma pequena promessa. Hoje, representa uma grande realidade, pois através de exhibições magnificas Brasilino conseguiu derrotar notaveis esmurradores europeus, voltando invicto do velho mundo. O segundo, nascido em Portugal, mas creado no Brasil, pois para o nosso paiz veio apenas com poucos mezes, aqui aprendeu a boxear e aqui é que poz em prova todo seu grande valor.

Levados pelas mão habil de Celestino Caverzazio, Rodrigues e Brasilino realizaram na Europa uma serie de grandes combates, ao ponto de representar uma grande attracção nos programmas organizados em Portugal e na Hespanha.

Rodrigues derrotou varios campeões europeus.

Lauriot, campeão da França; Leonard Staert, campeão da Belgica; Bebe Donard, campeão da Hollanda; Merlo Precizo, ex-campeão da Europa e muitos outros, perderam para Rodrigues, uns por larga margem de pontos e outros por espectaculosos "knock-outs".

Em todos os seus combates Rodrigues brilhou e apenas figura em seu carte, construido na Europa uma derrota, experimentada deante de Ignacio Ara, o extraordinario pugilista hespanhol, deante do qual o luso foi desclassificado, accusado de ter attingido o adversario em golpe baixo. Ainda assim a decisão suscitou criticas severas, apezar do encontro ter sido levado a effeito na Hespanha.

Brasilino não brilhou menos. Realizou 15 encontros e venceu-os todos. Derrotou innumeros contendores por "knock-out". Parece ter melhorado extraordinariamente em seu punch.

A prova é que venceu homens de valor, resistentes, de fórma espectaculosa. Deante da "performance" cumprida Brasilino se nos apresenta como capaz de representar para o Brasil o boxeur que tanto idealizavamos, pois até este momento apenas temos possuido elementos que mal possuem valor local. Brasilino, tudo parece indicar, constitue uma excepção. Do valor de suas victorias não se poderá duvidar e dahi muito poderemos esperar de si no futuro.

O "RECORD" DE RODRIGUES

Vejamos os triumphos obtidos pelo luso:

1ª Emilio Kañoto g. k. o. 7º; 2ª Louriot camp. de França g. p. 10; 3ª Leonora Staert camp. da Belgica, g. p. p. 10; 4ª Emilio Lebrige ex-camp. de França, g. p. p 10; 5º Inacio Ará m n. 10; 6º Ampatcher camp. da Tchecoslovaquia, g. p. p. 10; 7º Bebe Donard camp. da Hollanda, g. p. p. 10; 8º em Hespanha Inacio Ara, p. d.;7; 9º Lisbôa Merlo Preciso ex-camp. da Europa, g. p. p. 10; 10º Claudio Basini ex-camp. de França, g. k. o.; 6º Hespanha Luiz logamag. p. p. 10; 12º Hespanha Martinez de Alfara, p. p. p. 10; 13º Lisbôa Emilio Olive, g. p. p. 10; 14º Martinez de Alfara (el Tigre), g. p. p. 10; 15º Vildas Jaldes camp. da Belgica, g. p. p. 10; 16º Charles Lys, g. p. p. 10.

ábetaoin shrdl etaoi shrdl etaoi shrd

Eis a série de victorias do invicto:

1º — em Lisbôa, Nistal, g. p. p. 10; 2º — Carrenho, g. k. o. 7º; 3º — Fernandes, g. k. o. 1º; 4º — Kañoto, g. k. o. 6º; 5º — em Madrid, J. Marigom, g. p. p. 10; 6º — Lisbôa, Iglezias, g. k. o. 1º; 7º — Carrenho, g. k. o. 6º; 8º — Lepesaa, França, Enãg.k.o shr ta shrd cmfp mmmm g. k. o. 5º; 9º — Nistal, g. p. p. 10; em Madrid, 10º — A. Lopes g. k. o. 8º; em Madrid, 11º — Cañoto, g. k. o. 8º; em Madrid, 12º — Alcalá, g. p. p. 10; em Portugal, 13º — Louriot, ex-camp. de França, g. p. p. 10; 14º — Muller, g. p. p. 10; 15º — L. Staert ex-camp. da Belgica, g. p. p. 10.

O football em São Paulo

CORYNTHIANS X ESTUDANTES, 2X1 — S. P. R. VERSUS LUSITANO, 4x2

S. PAULO, 16 (A. M.) — Num prelio de campeonato, mediram forças hoje, no campo de São Jorge, os destemidos conjuntos do Corinthians e do Estudantes.

Entre vivos applausos da numerosa assistencia, que ali se achava, teve inicio o grande jogo.

O Corinthians, o primeiro da tabella, isto é, sem nenhum ponto perdido, e o Estudantes com dois pontos perdidos domingo passado, começaram a luta desta tarde, tanto um como o outro, com o maximo de suas forças. E, assim, a partida teve um transcorrer brilhante, que muito agradou, podendo mesmo ser considerada uma das melhores deste tão disputado campeonato.

O placard, ao final dos dois periodos regulamentares, accusou a victoria do Corinthians, pela expressiva contagem de 2x1.

OS PONTOS

Teleco é o autor do primeiro ponto. Essa contagem o Estudantes conseguiu igualar por intermedio de Leme. Por fim, Carlito aproveitou muito bem uma bola passada por Teleco, para marcar o tento que registrou a segunda derrota do Estudantes.

AS TURMAS

Os quadros entraram em campo assim organizados:

ESTUDANTES — Pedrosa; Petroni e Chemps; Milton, Ponzonibi e Elisandro; Mendes, Chiquinho, Carlos, Paulo e Leme.

CORINTHIANS — José; Saul e Carlo; Britto, Brandão e Munhoz; Teixeira, Carlito, Teleco, Rato e Wilson.

Arbitrou a partida o sr. Antenor d'Avila, que actuou bem.

Brilhando no campeonato paulista

A Portugueza, de Santos, derrotou o São Paulo por contagem elevada

SANTOS, 16 (A. M.) — Em disputa do campeonato da Liga Paulista de Football, a Portugueza local, hoje, mediu forças com a turma do S. P. Football Club da capital, no campo "Ulrico Mursa".

Podemos affirmar que o publico sportivo desta cidade aguardava com grande interesse o prelio desta tarde, principalmente pelo facto da rivalidade sportiva existente entre ambos os conjuntos, tendo ha tempos o quadro tricolor vencido os locaes por 4x2. A numerosa e enthusiasta assistencia que compareceu áquella praça de sports, prova perfeitamente o que affirmamos.

O jogo esteve mais favoravel aos locaes, desde o começo. A defesa do tricolor agiu com energia, mas apresentou alguns pontos falhos, do que muito proveito tiraram os avantes lusos. Emfim, sob um aspecto geral o conjunto do São Paulo esteve num dos seus peores dias, principalmente a linha média.

A contagem de 5x1, que o placard registrou no final da partida, favoravel aos locaes, retrata perfeitamente o que foi esse encontro.

Assim se apresentaram os quadros disputantes:

S. PAULO — King; Annibal e Garcia; Cozinheiro, Sabiá e Felipe; Ministrinho, Gabardo, Allemão Coelho e Barbosa.

PORTUGUEZA — Rato; Pepino e Virgilio; Tuffy, Archimedes e Argemiro; Vega, Armandinho, Fogueira, Tim e Logú.

O juiz, sr. Antonio Villas-Bôas, teve uma actuação falha, tendo, assim prejudicado em parte o desenrolar do jogo.

"Tizona" em 1º logar

DEAUVILLE, 16 (H.) — O premio de 100.000 francos, do pareo "Morny" em 1.200 metros, foi disputado por nove concurrentes.

Chegou em primeiro logar Tizona, pilotado por Arabbe, de propriedade do sr. H. E. Mirris.

Em segundo logar entrou Allumeur.

O CASAL ESTAVA COMBINADO para tudo resolver em Junho

NAO OBSTANTE A EXISTENCIA DE EMMY, D. ESTHER QUERIA MUITO AO MARIDO

Quando prestou seu depoimento no summario de culpa em Nictheroy, o sr. Manoel Duque se deixou trair flagrantemente, a proposito do ultimo jantar que teve com d. Esther, nesta capital, a 16 de junho passado. Nesse encontro que foi por elle provocado, declarou, Esther absolutamente não alludia a nenhum rapaz por quem estivesse sendo galanteada, e foi elle proprio Duque, que provocou a conversa sobre uma reconciliação do casal.

Muito de industria o corretor de seguros diz que a esposa teria concordado, sem reproduzir as palavras que Esther pronunciou nesse derradeiro jantar, palavras que ainda hoje devem pesar na consciencia attribulada de Duque.

Ora, foi o sr. Quintella quem, lançando a suspeita, primeiro alludiu a esse jantar, insinuando que Esther lá havia apparecido, sómente para fazer ciumes ao marido, com um bello typo de homem. O desmentido de Duque se explica pelos commentarios que fizemos a respeito, e nos quaes o capitalista, como todos os seus dependentes, têm os seus olhos fixos. Quintella visava apenas defender o patrão, frisando as suspeitas contra [illegible] de Costa Maia.

RECONCILIAÇÃO CONDICIONADA

A proposito dessa profundida reconciliação do casal, de ha muito que a nossa reportagem se acha na posse de interessantes esclarecimentos. Num das frequentes desintelligencias vrificadas no casal, em meado do anno passado, conforme nos souberam, d. Esther Marini Duque foi á casa de seu irmão, dr. Humberto Marini, informando de sua intenção de desquitar-se. Este ouviu-a e aconselhou-a, ficando combinado que antes haveria um entendimento com o marido. Duque, chamado, com effeito ali foi, e depois de falar com a esposa procurou demovel-a de seus propositos.

Por proposta do dr. Humberto, que notou a grande affeição que tinha sua irmã pelo esposo, estabeleceu-se o casal um modus-vivendi, com um prazo de carencia de um anno, que terminaria em junho de 1936, e segundo o qual o casal permaneceria separado durante aquelle tempo, sem se incommodar um com a vida do outro, fornecendo Duque á esposa, além de uma mensalidade de 1:500$000, o necessario para a educação das filhas. Findo o prazo, então veriam: ou se consummaria o desquite, ou voltariam á vida em commum.

Desse accôrdo far-se-ia um termo escripto, que ficou para ser lavrado no Rio, tendo Humberto nesse sentido escripto a um advogado desta capital, incumbindo-o do caso.

Regressando porém, marido e mulher á capital da Republica, nunca se assignou o accôrdo como fôra combinado, e isso porque Duque insinuando-se junto da esposa, conseguiu convencel-a e abrandal-a, voltando novamente para casa.

Ao interrogarmos o sr. Humberto Marini a respeito, elle nos confirmou que os factos se passaram como acima os narramos.

ERA COSTUME DE DUQUE

Referiu Emmy Jungblut, numa de suas muitas accusações á fallecida, que esta, após uma separação em Porto Alegre viera para o Rio, daqui voltando inesperadamente de avião. Ao lhe dizermos que assim o fizera a chamado do marido, Emmy contestou tal coisa. No entanto, a verdade estava comnosco, tendo Duque assim procedido deante de um telegramma que lhe enviou o cunhado, e ao qual respondeu em breve telegramma onde dizia estar "noivando" e promettendo escrever. Foi isso em 1933.

E na carta citada, Duque pretendia justificar sua conducta expendendo conceitos audazes sobre a felicidade conjugal, afim de provar que um homem não podia viver com uma mulher só.

INVESTIGAÇÕES EM S. PAULO

DIARIO DA NOITE enviou um representante especial a S. Paulo, para proceder a investigações em torno do caso Esther, o qual acaba de regressar ao Rio. Quem será a desconhecida voz portugueza que não deixava de falar incessantemente com Emmy?

ESPIÕES DA RUSSIA

Presos os dois coreanos que forneciam aos Soviets informações sobre o exercito nipponico

TOKIO, 17 (H.) — A Agencia Domei annuncia que dois coreanos presos a 31 de junho pela gendarmeria de Hunchu foram accusados de espionagem pela gendarmeria de Ranan, na Coréa do norte, por terem fornecido aos Soviets informações sobre o exercito japonez.

Um dos accusados, de nome Isho Lee, regressava á sua residencia depois de se ter avistado com emissarios sovieticos, quando se perdeu devido ao nevoeiro. Gendarmes japonezes encontraram-no errando pela fronteira e a sua prisão acarretou a do seu cumplice Shunkitsu Lee.

O ultimo é accusado de ter atravessado repetidas vezes a fronteira afim de transmittir informações relativas aos movimentos das tropas japonezas, actividades da aviação nipponica, e manobras militares, assim como sobre os serviços de radio, a usina electrica da Coréa do norte e o porto de Seinshin.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Ganot Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7065 — Publicidade: 22-8701 e 22-8709 — Redacção: 22-8498, 22-6003, 22-6004, 22-7197 e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 13 de Maio, 33 e 35.

PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

500 CONTOS DISTRIBUIDOS GRATUITAMENTE!

O bilhete n. 12981 premiado com a Sorte Grande de 500 contos de ante-hontem, 15, foi distribuido gratuitamente pelo AO MUNDO LOTERICO, rua Ouvidor n. 139, por todos os seus freguezes que compraram os felizardos "ENVELOPPES MASCOTTE" — (brinde da CARTA PATENTE 104) durante a semana finda, com a data de 15 de agosto, assim como os freguezes do interior que se habilitaram ali na mesma loteria.

Os possuidores dos nossos Calendarios de Bolso de ns. 9106 — 9801 — 4934 — 7921 — 5344 — 3744 — 8936 e 6023, sorteados respectivamente nos premios de MIL CONTOS, DOIS MIL CONTOS E SWEEPSTAK deste anno, participam, mesmo sem ter comprado bilhetes, na proporção de um inteiro para o effeito do rateio proporcional ás vendas effectuadas.

Assim todos os felizardos freguezes do AO MUNDO LOTERICO, rua Ouvidor n. 139, portadores de ENVELOPPES MASCOTTE, dáquella data e CALENDARIOS DE BOLSO de numeros acima citados, devem se apresentar até o dia 17 de setembro proximo futuro, data em que será encerrada a inscripção para se proceder ao rateio, sob pena de caducidade.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1936.

Assig. AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS — De accôrdo. — ALBERTO CARLOS DE OLIVEIRA — Fiscal do Governo.

O QUE FIZERAM AS MULHERES CELEBRES

Tudo para a conservação da propria saude, segredo de belleza e de juventude. E' o que todas as mulheres podem fazer usando o preparado OFORENO, fórmula de um grande especialista em molestias de senhoras, professor Fernando Magalhães.

MISSAS

† THEREZA DE JESUS — Nilopolis — Carlos Augusto, Alexandrina, Deolinda, Walter, Maria, Gracinda e José, impossibilitados de agradecer pessoalmente aos amigos que lhes vieram trazer o conforto moral pelo fallecimento da sua inesquecivel esposa, mãe, irmã, nóra, e cunhada, fazem-no por este meio e, novamente, convidam a assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar terça-feira, 18, ás 8 horas, na Matriz de Anchieta.

SAUDE, JOIA SEM IGUAL

De todas as joias, a saude é a mais rara e preciosa para a mulher. A mais pobre das mulheres póde possuil-a, no emtanto, se fizer uso permanente do OFORENO, fórmula do professor Fernando Magalhães, eminente especialista em doenças de senhoras.

UM EXERCITO E UMA MARINHA DIGNOS DA HESPANHA

PELA PRIMEIRA VEZ, O GENERAL MOLA FALA A IMPRENSA AMERICANA

JUNTO AO QUARTEL GENERAL DOS REBELDES NA FRENTE NORTE, 17. (Por Reynolds Packard, correspondente da United Press). — No decorrer da entrevista exclusiva que me concedeu hoje, o general Mola disse: "Pretendemos restabelecer e manter a ordem e segurança e então fazer resuscitar a gloriosa historia da Hespanha, levantando ao mesmo tempo o standard de vida de todos os hespanhoes. Observaremos a Justiça juridica e social. Não queremos a Hespanha dividida em classes que se odeiam, mas pretendemos evitar energicamente a exploração das classes trabalhadoras que hoje soffrem a miseria nascida no descontentamento e em consequencia das manobras levadas a effeito nos mercados de titulos. Olharemos pela economia nacional que foi arruinada pela tola e voraz politica. Procederemos o mais rapidamente possivel á rehabilitação da administração nacional, tornando-a mais moderna e mais efficiente. Um dos nossos principaes objectivos é o de dar á Hespanha um exercito e uma marinha dignas de sua verdadeira posição no Mundo, e reconquistar por meio de uma ampla politica externa o prestigio internacional da Hespanha".

Brincava com um petardo e ficou sem os dedos da mão

Hontem, á tarde, o menor Gilberto, branco, com oito annos, filho de José Andrade Achilles, residente á rua Jacaraty, 178, em Tury-Assu' passava por um terreno baldio, proximo a sua residencia, quando encontrou um petardo no meio da terra. Começou a brincar com o explosivo.

De repente o mesmo explodiu, cortando todos os dedos de sua mão direita.

Conduzido para a Assistencia do Meyer, Gilberto recebeu ali os primeiros curativos, vindo a seguir para o H. P. S., onde foi internado.

A lavadeira caiu da escada

Quando subia uma escada de sua residencia, á rua dos Invalidos n. 138, foi victima de uma quéda, recebendo fractura da coxa esquerda, a lavadeira Zemeranda Ferraz, branca, com 62 annos e solteira. Transportada para o Posto Central de Assistencia, Zemeranda foi internada no H. P. S.

QUATRO HORAS PARA ENTREGAR AS ARMAS, OU FUZILAMENTO

BADAJOZ EM ESTADO DE GUERRA

BADAJOZ, 17 (U. P.) — O commandante militar da praça, coronel Yague, mandou affixar nos logradouros publicos a seguinte proclamação:

"Hespanhóes. Circunstancias criticas especiaes verificam-se actualmente na Hespanha, por causa da anarchia que existe e torna imprescindivel e urgente que o Exercito, para salvaguardar a Nação, a tome a seu cargo. Declaro o estado de guerra prohibindo as gréves. Serão summariamente julgados e fuzilados os directores de syndicatos que instiguem a gréve, assim como os que se recuzarem a trabalhar até domingo pela manhã. Todas as armas devem ser entregues ás autoridades, dentro do prazo de quatro horas, sob pena de fuzilamento. Todos os bandidos e incendiarios serão fuzilados. Convoco os soldados das classes de 1931 a 1935, inclusive quantos voluntarios desejem servir a Patria. O trafego de vehiculos e pedestres fica prohibido a partir de 21 horas."

POLVORA, CACHIMBO E FUMAÇA

UMA MACUMBA DA BOA E UM COMMISSARIO QUE E' "CRENTE" — PRESOS, SOLTOS E NOVAMENTE PRESOS

Os adeptos de Exu' tiveram, hontem, um máo dia nos arraiaes da policia. E nem mesmo um commissario "crente" os póde salvar das apertura por que passaram os que exploram a crendice alheia.

O caso foi assim: moradores da rua Irajá chamaram os guardas municipaes numeros 601, 558 e 1.324 e apresentaram a queixa: ali, no numero 51, havia uma sessão de "macumba", que não os deixava dormir. Os gritos dos "crentes" e os batuques dos pretos minas manifestados não davam uma folga; e, que diabo, tambem os que não pactuam com a sociedade, entre mortos e vivos, precisam de socego.

— Pois nós liquidaremos essa sociedade, disseram os guardas.

E liquidaram mesmo. Cercaram a casa, deram umas pancadinhas mysteriosas e as portas se abriram. No interior da residencia de João Carlos da Cunha Barroca, portuguez, de 48 annos e dono da "loja", a "macumba" caminhava ás mil maravilhas. Barroca, de joelhos ao chão, fumando um charuto barato, de ida e volta, espumava e hurrava; pae João tal, pae João tal, meus fios. Quem quizé qui se achegue p.ra pae João "uu" benzê.

E a roda formada em torno de Barroca, repetia, sambando:

— Pae João tal, pae João tal! Bençõe meu pae João.

— Iiiii, meus fio, tô vendo tudo truvo. Dá pinguinha p'ra pae João.

E a cuia se enchia novamente. Sim, porque preto mina manifestado só bebe pinga em cuia, com um raminho de alecrim dentro.

CRENDICE POPULAR

Fóra de brincadeira; e, para que os espiritos bem intencionados não vejam nesta reportagem um desrespeito ás suas convicções, devemos dizer que, sem parti-pu's ou segundos intenções, lemos já quasi todos as obras espiritualistas, desde as mais recentes, da lavra do incontestavel genio que foi Kardec, ás mais remotas, onde Budda, Ioroster, Zaratrusta, Krisna e outros predaram a humanidade com os mais elevados ensinamentos sobre a immortalidade da alma e o valor da perfeição espiritual do individuo. E, vemos obras, filtros de toda a sabedoria espiritualistas, jamais encontrá-mos uma só linha que applaudisse ou aconselhasse o intercambio entre os vivos e os mortos, principalmente os mortos de pouca elevação. Pelo contrario, o proprio Kardec, fundador do a inconveniencia desses praticos.

Crer, é limitar a intelligencia, escreveu ha pouco tempo um philosopho indu', a quem os espiritualistas, principalmente os que se arregimentam nas hostes da sociegulalidade, como até a propria readade Theosophica, attribuem não só zem. E, continua, quem limita essa lização da verdade que é Deus, di- intelligencia, torna-se como um cavallo amarrado a um poste: só conhece o ambiente em que vive de accordo com o comprimento da corda. E', pois, uma victima desse proprio ambiente, um dente de uma engrenagem e jamais será bastante livre para realizar alguma coisa. via

Se os proprios espiritualistas condemnam a pratica dessas manifestações, principalmente nos meios incultos, onde espiritos inespertos se deixam levar pelos absurdos da crença, até á loucura, ao assassinato e ao suicidio, cabe certamente á policia, sem que isso represente a violação da liberdade de culto, reprimir, e mesmo impedir, essas praticas de baixo espiritismo. Não deixa de ser criminoso o individuo que mata pela sua fé. O menos que lhe póde acontecer, é ir para o hospicio.

Ora, diariamente estamos presenciando os males dessas praticas e sabemos da grande influencia que exercem nas camadas populares, e mesmo nos meios de élite, pois temos conhecimento que até nos bairros de Copacabana e Ipanema, pessoas de bôa reputação social, se valem das macumbas para as soluções de seus casos commerciaes e affectivos, na esperança de uma melhoria que nunca chega.

PRESOS

Pois muito bem; quando os guardas municipaes deram o cerco á macumba de pae Barroca, os espiritos que estavam manifestados deram o fóra e foram os espiritos mesmos de cada um dos presentes que protestaram contra a invasão de um lar indefeso.

Sylvia Bittencourt, de 28 annos, amante do dono da casa e "mãe cambina" receptora dos secretos protectores e executora de suas ordens, estrillou.

— Não queremos conversa, — disseram os guardas. — Tudo para o districto.

Ahi, na sua qualidade de estrangeiro, Barroca entrou com o seu jogo:

— Mas, seus guardas, os senhores sabem, a gente não faz mal a ninguem.

— Nem mais, nem meio mas, vamos para o districto.

E fizeram a canôa; o Barroca, Sylvia, sua amante; Chrispim Alves Brasil, brasileiro, branco, solteiro; Trifino dos Santos, casado, de 40 annos, brasileiro e outros.

OS RECEIOS DO COMMISSARIO

Em caminho, os prisioneiros tentaram reagir contra a prisão, mas, quando viram a disposição dos guardas, seguiram conformados e cabisbaixos.

Pouco depois iriam encontrar, na do commissario do 1º districto da Penha, um "crente" e um camarada.

— Prompto, "seu" commissario, aqui estão esses "macumbeiros". Estavam sonhando com Exu' ali na rua Irajá e os trouxemos para o páo.

— Parece que vocês foram precipitados — disse o commissario. Isso não é crime e não posso tomar conhecimento da prisão. Mesmo porque eu creio nas manifestações dos caboclos e não quero ser victima de vinganças. Emfim, deixem ahi os presos e pódem ir.

Os guardas foram, mas, deante da "fraqueza" do commissario, ficaram de atalaia na primeira esquina. E tinham razões para suas desconfianças, pois minutos depois os presos, risonhos e satisfeitos, deixavam a delegacia e, lá dentro, muito satisfeito com seu acto de benemerencia, o commissario de dia.

NOVAMENTE PRESOS

— Então, já vão?

— Como vêm, já vamos. O commissario "achou" que isso não é crime.

— Pois não vão, não senhores. Toquem para o 20º. Vamos ver se o commissario de lá tambem é crente.

Positivamente estavam de azar os adeptos do caboclo das 7 encruzilhadas.

O commissario do 20º não quiz tomar conhecimento da prisão. Não por se crente e nem ter medo de espiritos; mas, pela simples razão de não pertencer o occorrido á sua zona.

— Mas então, perguntaram os guardas, temos de relaxar as prisões.

— Não, levem os presos á secção de investigações de 1ª delegacia.

E os guardas levaram mesmo e a policia vae investigar sobre o caso.

O Departamento de Informações da Policia Municipal que nos communicou o facto não fala o que foi feito dos prisioneiros.

— Certamente prestarão fianças e serão soltos. Amanhã terão muitos guardas para defendel-os, em troca de uma protecçãozinha na macumba.

E a vida é assim.

MINAS LIGADA A GOYAZ POR UMA ESTRADA DE FERRO

Com a ligação da Rêde Mineira á E. F. Goyaz e o avanço da Paulista, prevê-se para o Estado mediterraneo um formidavel surto de progresso

GOYANIA, agosto (Do correspondente) — O Estado de Goyaz é, com effeito, uma das unidades mais futurosas de toda a Federação, isso em face dos seus excellentes factores naturaes. A condição de se encontrar Goyaz situado no centro do territorio nacional, por consequencia, distanciado dos grandes mercados de consumo, fez com que o seu progresso fosse visivelmente retardado.

Na actualidade, porém, como se observa, o Estado mediterraneo, graças á administração do governador Pedro Ludovico, que tem procurado com clarividencia equacionar todos os seus problemas ligados ao interesse collectivo, e, em particular, o do transporte, vem passando, em todos os angulos de suas actividades, tanto publicas como particulares, por uma transformação rapida e radical.

Podemos dizer, sem receio de contradicta, que o Estado de Goyaz dentro das proporções de relatividade, é, dos de todo o paiz, o que mais tem progredido de 1930 a esta parte. A mudança da sua capital para a região mais demographica, mais agricola e proxima ao caminho de ferro, foi, como tudo justifica, um dos elementos que mais fortemente determinou o surto de progresso por que passa Goyaz na hora presente.

Precisamos considerar que ultimamente Goyaz tem estado, outrosim, sob o influxo de uma corrente emigratoria espontanea, facto esse que, por sua vez, tem contribuido para o seu desenvolvimento material e vitalidade de economia. Essa corrente emigratoria, attraida pelas possibilidades que offerece o Estado, é, na sua totalidade, de elementos nacionaes, familias de agricultores de Estados vizinhos, e tambem do nordéste, que aqui se localisam e que prosperam, quer no ramo da lavoura, quer no sector da industria, sensivelmente.

De Minas e São Paulo tem sido, como é facil verificar, consideravel o numero de familias de agricultores que nesses dois annos têm se deslocado para este Estado.

Com a penetração da Estrada de Ferro de Goyaz, o nosso Estado approximou-se dos mercados de consumo de São Paulo e do Rio de Janeiro. E hoje, toda a nossa producção se escapa por essa via ferrea, que é uma das poucas no paiz que annualmente apresentam saldo.

Agora é Minas que, antevendo pela visão dos seus homens publicos, o grande futuro de Goyaz, como uma das maiores reservas economicas do paiz, procura a elle ligar-se, mais directamente, por uma estrada de ferro, partindo de Patrocinio — cidade do Triangulo Mineiro — a Ouvidor, que fica no sul de Goyaz, isso numa distancia de 150 kilometros.

Os serviços de construcção desse ramal, ligando a Rêde Mineira de Viação á Estrada de Ferro Goyaz, em Ouvidor, de ha muito vêm sendo activados e agora se approximam da sua ultima phase de conclusão. E' desnecessario salientarmos o alcance economico para os dois Estados centraes dessa nova ferrovia que, como já divulgou a imprensa mineira e carioca, até o começo de setembro proximo estará inaugurada.

O ramal Patrocinio-Ouvidor, trará ao Sul de Goyaz, sobretudo, um grande e accelerado surto de progresso, por que é mais um meio facil de transporte que se offerece á progressiva producção dessa importante e futurosa região goyana.

Com o ramal Ouvidor-Patrocinio, Goyaz passará a ter, duas estradas de ferro, á mão, para escoar os seus productos que já começam ter grande procura, e por consequencia excellente cotação, nos mercados consumidores de São Paulo e Rio. Essas estradas são a Goyaz que se liga á Mogyana em Araguary e a Rêde Mineira de Viação.

Devemos resaltar que o ramal Patrocinio-Ouvidor será um grande passo dado para o transporte, até Angra dos Reis, do nickel goyano, pois, como sabemos as jazidas de nickel de São José de Tocantins estão interessando no momento a grandes empresas nickeliferas da America do Norte e da Allemanha, de modo a esperar-se que esse minerio de que ha grande fome nos mercados mundiaes, passe a ser sem mais demora, extrahido em Goyaz em grande escala.

A estrada de ferro Paulista, por sua vez ruma tambem ao Estado de Goyaz, em direcção ao sudoeste que é uma zona rica por excellencia. Essa ferrovia já tem seus trilhos em Colombia e promette rasgar o Estado de Goyaz pela facilidade de transporte que vae apresentar á sua producção, grandes panoramas economicos.

SER BELLA, CADA VEZ MAIS BELLA

E' o desejo supremo de toda mulher. A belleza, porém, deriva da saude e da juventude. Estas duas aspirações supremas do bello sexo podem ser realizadas com absoluta segurança, se as senhoras confiarem a delicadeza de sua saude a um preparado de classe como o OFORENO, fórmula de um eminente especialista em doenças de senhoras, professor Fernando Magalhães.

EXIGI, LEITOR

QUE O VENDEIRO RESPEITE ESTES PREÇOS!

A tabella de generos que hoje entra em vigor

Afim de regularizar os stocks de generos de 1ª necessidade e a sua saida do Districto Federal, o ministro da Agricultura baixou portaria, tornando obrigatorio aos Armazens e Trapiches desta capital, a remessa diaria de informações á Commissão Regulamentadora do Tabellamento, de generos destinados á alimentação publica, nos mesmos existentes, bem como submetter ao "visto" dessa Commissão os despachos de saidas desta capital, por via terrestre e maritima, dos seguintes generos: arroz, milho, fubá, farinha de mandióca, feijão, batata, cebolas, banha, toucinho, manteiga e carne secca.

Todos os interessados em conseguir o "visto" a documentos de embarques, deverão dirigir-se ao edificio do Ministerio da Agricultura, em logar que será previamente designado, no qual serão instruidos e attendidos com a maxima presteza.

A alludida portaria começará a vigorar a contar do dia 20 do corrente.

MEDIDAS RIGOROSAS DE FISCALIZAÇÃO

A Commissão Reguladora do Tabellamento, depois de estudar as reclamações apresentadas, fez algumas alterações nos preços dos generos de primeira necessidade no mercado varejista, elevando alguns preços.

A Commissão declarou estar apparelhada para fazer cumprir integralmente a tabella. As medidas mais rigorosas serão tomadas contra os infractores e o serviço de fiscalização está organizado de fórma a attender ás reclamações dos interessados.

A tabella para os atacadistas será publicada ainda esta semana.

A TABELLA PARA ESTA SEMANA

Para o commercio a varejo, vigorará, de hoje até o proximo domingo, a seguinte tabella de preços maximos:

Generos — Quantidade	Preços
Arroz agulha, especial, kilo	1$600
Arroz agulha, de 1ª qualidade, kilo	1$500
Arroz agulha, de 2ª qualidade, kilo	1$400
Arroz agulha, de 3ª qualidade, kilo	1$300
Arroz Japonez, especial, kilo	1$400
Arroz Japonez, de 1ª qualidade, kilo	1$300
Arroz Japonez, de 2ª qualidade, kilo	1$200
Arroz Japonez de 3ª qualidade, kilo	1$100
Arroz quebrado (sanga), kilo	$800
Assucar typo 1 (contendo 94,0 de Sacarose, no minimo e até 1,5 de Glycose, no maximo, por cento), Amorpho, refinado de 1ª qualidade, kilo	1$100
Assucar typo II (contendo 75,0 de Sacarose, no minimo e até 4,0 de Glycose, no maximo, por cento) — Amarello, refinado, de 2ª qualidade, kilo	1$000
Banha em latas abertas, a retalho, kilo	4$200
Banha em latas fechadas, kilo	4$000
Banha, em pacotes (impermeaveis e inviolaveis), kilo	4$100
Batata nacional, amarella, graúda, especial	1$200
Batata nacional, regular, kilo	1$100
Batata nacional, branca, especial, graúda, kilo	1$000
Batata nacional, branca, regular, kilo	$900
Batata nacional, branca, miuda, kilo	$800
Café torrado e moido "Bom" (classificação a que se refere o decreto n. 22.916, de julho de 1933), kilo	3$400
Café torrado e moido "Segunda" (classificação a que se refere o decreto n. 22.916, de 11 de julho de 1933), kilo	2$600
Carne secca nacional, typo fronteira, kilo	3$000
Carne secca nacional, typo commum, de 1ª qualidade, kilo	2$800
Carne secca nacional, typo commum, de 2ª, qualidade, kilo	2$000
Farinha especial, de mandioca, kilo	$700
Farinha fina, de mandioca, kilo	$600
Farinha entre-fina, de mandioca, kilo	$400
Farinha grossa, de mandioca, kilo	$300
Farinha de trigo, de 1ª qualidade, kilo	1$300
Farinha de trigo, de 2ª qualidade, kilo	1$200
Farinha de trigo, de 3ª qualidade, kilo	1$100
Feijão Uberabinha, kilo	1$000
Feijão Mulatinho, kilo	$900
Feijão preto, novo, kilo	$800
Feijão preto, especial, kilo	$600
Feijão preto, bom, kilo	$500
Fubá de milho, (Mimoso), kilo	$800
Fubá de milho, (Extra-fino), kilo	$600
Fubá de milho, fino, kilo	$500
Leite condensado, nacional, lata	2$300
Manteiga salgada, de 1ª qualidade, kilo	8$200
Manteiga salgada, de 2ª qualidade, kilo	7$200
Milho, mesclado, kilo	$400
Sabão especial, refinado (contendo 58,0 de acido graxos, minimo; 30,0 de humidade, maximo; 2,0 de materias inertes e 0,5 de alcalys, livres, por cento), kilo	1$700
Sabão marmoreado, branco e rosa — base de oleos e sebo (contendo 48,0 de acidos graxos, minimo; 36,0 de humidade, maximo; 4,0 de materias inertes e 0,7 de alcalis livres, por cento), kilo	1$700
Sabão virgem, de 1ª qualidade (contendo 48,0 de acidos graxos, minimo; 3,0 de humidade, maximo; 12,0 de materias inertes e 1,2 de alcalys livres, por cento), kilo	1$000
Sabão virgem, de 2ª qualidade (contendo 28,0 de acidos graxos, minimo; 45,0 de humidade, maximo; 16,0 de materias inertes e até 2,0 de alcalys livres, por cento), kilo	$000
Sal grosso, nacional, kilo	$400
Sal moido, nacional, em saquinhos, kilo	$000
Talharim commum, kilo	1$600
Toucinho (com sal), kilo	3$300
Toucinho (salgado), kilo	3$700
Carne fresca, de carneiro e de cabrito, de 1ª qualidade (perna e costelleta), kilo	3$000
Carne de porco, de 1ª qualidade (perna e costella), kilo	3$600
Carne de carneiro e de cabrito, de 2ª qualidade, kilo	2$300
Carne de porco, de 2ª qualidade, kilo	3$300
Carne fresca, de vacca, de 1ª qualidade (alcatra, chã de dentro, filet commum, com aba; lagarto e pato), kilo	1$800
Carne fresca, de vacca, de 2ª qualidade (assen e pá), kilo	1$500
Carne fresca, de vacca, de 3ª qualidade, (peito e costella), kilo	1$100
Carne fresca, de vitella, de 1ª qualidade, filet, alcatra, chã de dentro, lagarto, pá e pato), kilo	2$000
Carne fresca, de vitella, de 2ª qualidade, (assem, peito e costella), kilo	1$200
Carne de frango (abatido e limpo), kilo	5$800
Carne de gallinha (abatida e limpa)	5$400
Frangos (peso vivo), kilo	3$600
Gallinhas (peso vivo), kilo	3$300
Ovos frescos, de gallinha (escolhidos) para vendas de 10 duzias ou mais, duzia	1$700
Ovos frescos, de gallinha (escolhidos) para vendas menores de 10 duzias, duzia	2$000

LEITE

Nas leiterias, cafés e botequins:

Leite fresco, no balcão, litro	$800
Leite fresco, no balcão, 1/2 litro	$400
Leite fresco, no balcão, 1/4 litro	$200
Leite fresco a domicilio, litro	$900
Leite fresco, a domicilio, 1/2 litro	$500
Leite fresco, nas mesas, litro	1$200
Leite fresco, nas mesas, 1/2 litro	$600
Leite fresco, nas mesas, 1/4 litro	$300

Nos estabulos:

Leite fresco, no balcão, litro	$800
Leite fresco, no balcão, 1/2 litro	$400
Leite fresco, no balcão 1/4 litro	$200
Leite fresco a domicilio, litro	1$000
Leite fresco, a domicilio, 1/2 litro	$500
Leite fresco, a domicilio, 1/4 litro	$300

Nos carros tanques:

Leite fresco, litro	$800
Leite fresco, 1/2 litro	$400
Leite fresco, 1/4 litro	$200

Nos postos:

Leite fresco, litro	$800
Leite fresco, 1/2 litro	$400
Leite fresco, 1/4 litro	$200

NÃO TOCARA em portos hespanhóes o "Almirante Saldanha"

Fala ao DIARIO DA NOITE o almirante Guilhem, ministro da Marinha

A proposito da noticia divulgada sobre a ida do navio escola "Almirante Saldanha" aos portos da Hespanha, após sua sahida do Havre, para proteger cidadãos e interesses brasileiros durante a convulsão politica que se verifica naquelle paiz, procurámos falar hoje ao almirante Aristides Guilhem, titular da pasta da Marinha.

O almirante Guilhem mostrou-se surprezo com a noticia divulgada, affirmando-nos:

— Não ha a menor procedencia nessa affirmação. O "Almirante Saldanha" faz um cruzeiro de instrucção, e, saindo do porto do Havre, irá directamente á ilha da Madeira e dahi a Teneriffe, regressando ao Brasil.

Não se cogita, pois, póde affirmar, da ida daquelle navio escola á Hespanha para a annunciada missão.

UMA CONFERENCIA

Conferenciou, hoje, pela manhã, no Itamaraty, com o chanceller Macedo Soares, o almirante Aristides Guilhen, ministro da Marinha.

Nessa conferencia, examinou-se a conveniencia do navio-escola "Almirante Saldanha" que se encontra em visita aos portos da Europa, dirigir-se para Gibraltar, afim de prestar auxilio, em caso de necessidade, aos brasileiros que residem ou que se encontram na Hespanha.

O ministro das Relações Exteriores e o da Marinha chegaram á conclusão de que não ha necessidade e não é aconselhavel essa medida.

O Brasil já teve offerecimento de Portugal para recolher nos seus navios os brasileiros que precisarem de abrigo ou de auxilio. Além disso, existindo inconvenientes na utilização do Almirante Saldanha", navio improprio para a missão que se teria em vista, conseguimos apurar nos circulos navaes que a Marinha não disp e de nenhum navio capaz de executal-a.

Os dois grandes couraçados, para se locomoverem, custariam uma fortuna e os demais vasos de guerra não se encontram em condições de fazer tão longa viagem. O facto serve, assim, mais uma vez, para evidenciar a lamentavel situação material da nossa Marinha de Guerra.

O "ALMIRANTE SALDANHA" NÃO TOCARA' MAIS NO PORTO DE TENERIFFE

O ministro da Marinha esteve hoje no Itamaraty, onde foi conferenciar com o sr. Macedo Soares sobre a mudança de itinerario do navio-escola "Saldanha da Gama". Essa unidade devia tocar no porto hespanhol de Teneriffe, mas, em vista da situação da Hespanha, ficou re- Marinha não dispõe de ne- Almirante Saldanha" irá dire- Almirante Saldanha" irá directamente para a ilha da Madeira, dali seguindo para os portos de Las Palmas e Belém.

CONSTITUIDA a Junta Nacional de Burgos

BURGOS, 17 (H.) — Foi constituida a Junta Nacional, com autoridade soberana sobre todas as provincias sublevadas contra o governo de Madrid. Essa junta comprehende varias commissões ou gabinetes que dirigem os serviços publicos, podendo restabelecer certas leis abolidas pela Republica.

Fazem parte da junta, o general Cabanellas, como presidente, o general Molla, o general Franco, o general Saliquet, o general Ponte, o coronel Montanes e o coronel Moreno y Calderon.

PROPAGANDA EDUCATIVA para a producção dos cafés finos

Uma expressiva demonstração dos technicos do D. N. C., em Itajubá

Miranda BASTOS
(Enviado especial dos "Diarios Associados")

ITAJUBA', 15 (Pelo telephone) — Os visitantes da "Semana da Semente", durante o dia de hoje, tiveram opportunidade de assistir a varias palestras e demonstrações sobre o replantio, cultivo e preparo do café como complemento do programma hontem desenvolvido em interessante conferencia pelo chefe do Serviço Technico do Café do Ministerio da Agricultura em Minas Geraes, dr. Duarte Braga, e com os calculos obtidos por um dos fazendeiros presentes, demonstrou quanto é vantajoso empregar maior somma de cuidados e de defesa com o fim de melhorar a qualidade do café. No caso em apreço, o lucro do fazendeiro fôra sensivelmente maior do que o gasto com melhoramentos no typo do café.

Todos os trabalhos foram acompanhados com attenção. Não ha duvida de que a orientação do D. N. C. está tendo elogiavel desempenho por parte dos rapazes do serviço technico que aqui se encontram, explicando a quantos o solicitam o meio de fazer com que se aprimore a nossa producção cafeeira.

Outra prova interessante, tambem realizada hoje, foi a da extincção de formigueiros no terreno do asylo vizinho á Santa Casa. Tal como tem acontecido durante as palestras no recinto da "Semana", havia entre os circumstantes numerosas professoras e a experiencia decorreu brilhante. Utilizou-se um extinctor simples e como ingrediente o bisulphureto de carbono.

Em consequencia dos resultados das provas ha pouco realizadas officialmente ahi, no Rio, o Ministerio decidiu recommendar como formicida, este terrivel toxico ou os productos que o tenham por base. Creio escusado accrescentar que nenhuma saúva foi encontrada viva quando, horas depois, foram escavados os formigueiros.

Amanhã, domingo, teremos um programma cheio, o encerramento da "Semana da Semente". Estão marcadas algumas visitas collectivas á Escola de Horticultura, Usina de Electricidade e Fabrica de Cannos de Fuzis do Exercito, e, por fim, á noite, a sessão solemne.

A bandeira negra no Carcel Modelo

MADRID, 17 (U. P.) — Urgente — A bandeira negra foi içada a meia haste, no pateo do Carcel Modelo, o que indica que o general Fongel e o coronel Quintana foram fuzilados.

FUZILADOS

MADRID, 17 (U. P.) — Urgente — Acabam de ser exe- indica que o general Fanjul e coronel Quintana.

Serão fuzilados todos os refens!

INICIADO O BOMBARDEIO DE SAN SEBASTIAN

HENDAYA, França, 17 (U. P.) — Urgente — Quatro navios de guerra rebeldes, que se encontram ao largo do Cabo Siquer deram inicio ao bombardeio de San Sebastian, a despeito da ameaça feita pelos governistas, que declararam que fuzilariam todos refens, no caso de um ataque por mar.

Um foguete arrebentou-lhe os dedos

Hontem, o morro Tuyuty, em São Christovão, esteve em festas, commemorando a passagem do dia de São Roque.

Em companhia de outros menores, o garoto Marcellino, pardo, de 8 annos, filho de Manoel Machado e residente á rua Trolick n. 65, divertia-se a valer, no meio do povaréo. A's horas tantas, o forasteiro solta um rojão. O foguete sóbe, porém, logo depois caiu por haver explodido.

Marcellino corre e o apanha, procurando apagar algumas fagulhas que ainda faiscavam. Com a fricção, o fogo attingiu a bomba do foguete, que explodiu, esphacelando-lhe os dedos da mão direita.